ANNO LVII NUMERO 61 — QUARTA FEIRA 16 DE MARÇO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

S. PETERSBURGO, 14 de março.

— O assassino do Czar foi preso poucos momentos depois da perpetração do crime. Chama-se Rousakoff, e é estudante.

Agencia Havas, em Pernambuco, 15 de março de 1881.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 1[illegible] de março, ás 3 horas e 45 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 25 minutos).

— Por decreto de 12 do corrente foi adiada para o dia 15 de agosto proximo a abertura da assembléa geral legislativa.

— Acham-se publicadas as divisões eleitoraes das seguintes provincias:

CEARÁ

Primeiro districto.—Fortaleza (séde do districto), Mecejana, Soure, Aquiraz, Maranguape, Pacatuba, e Acarape.

Segundo.—Baturité (séde), Trahiry, Imperatriz, S. Francisco, Pentecostes, Canindé.

Terceiro.—Sobral (séde), Acarahú, Palma, Santa Anna, Tamboril, e Santa Quiteria.

Quarto.—Ipú (séde), Granja, Viçosa, Principe, Independencia, Viagem.

Quinto.—Quixeramobim (séde), S. João do Principe, Maria Pereira, Arneiroz, Saboeiro, Assaré, Brejo, Quixaba.

Sexto.—Crato (sedé), Barbalha, Missão Velha, Jardim, Milagres.

Setimo.—Icó (séde), Telha, S. Matheus, Varzea, Lavras, Maria Pereira.

Oitavo.—Aracaty (séde), União, S. Bernardo, Limoeiro, Morada, Cascavel, Riacho, Jaguaribe mirim, Cachoeira.

PIAUHY

Primeiro.—Therezina (séde), Humildes, Valença, Picos, Jaicós, Oeiras.

Segundo.—Parnahyba (séde), Livramento, Marvão, União, Campo-maior, Barras, Batalha, Piracuruca, Pedro II, Piripiry, Burity, Amarração.

Terceiro.—Amarante (séde), S. João do Piauhy, Gurgueia, S. Raymundo Nonato, Manga, Geromenha, Santa Philomena, Parnaguá, e Corrente.

— O cambio sobre Londres continúa o mesmo; mas frouxo.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

FALLA COM QUE O EXM. SR. DR. FRANKLIN AMERICO DE MENEZES DORIA ABRIO A SESSÃO DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL DE PERNAMBUCO EM 1.º DE MARÇO DE 1881.

(Continuação)

AUXILIO AGRICOLA

Tendo o cidadão João Fernandes Lopes requerido que com elle se celebrasse o contrato a que se refere a lei n. 1,459 de 9 de junho de 1879, si a Sociedade Auxiliadora não se propozesse a assumir a incumbencia da mesma lei, ouvi a dita sociedade, cujo gerente, desejoso de concorrer para o engrandecimento da lavoura desta provincia, me apresentou as bases abaixo transcriptas, conforme as quaes mandei em 30 de dezembro, tendo previamente exigido o parecer do inspector do thesouro, que com o dito gerente se fizesse o contrato.

Ao mesmo tempo ordenei que se lhe entregasse a quantia de 5:000$000 como auxilio, correspondente ao primeiro semestre do corrente exercicio, na forma do art. 5º da citada lei.

São estas as bases:

«1.º A Sociedade Auxiliadora da Agricultura compromette-se, na escala permittida pela verba constante do art. 1º da lei provincial n. 1,459 de 9 de junho de 1879 e quantias postas semestralmente a sua disposição, em virtude do art. 5º da mesma lei:

«A realisar, quer fóra, quer dentro da provincia, a acquisição de sementes e plantas de cacáo, fumo, trigo, chá e café, machinas para o preparo industrial dos ditos generos e outros uteis á agricultura. (Art. 1º da lei).

«A proceder ao emprego ou utilisação das mesmas sementes, plantas e machinas, do modo mais proveitoso ao desenvolvimento de taes lavouras na provincia.

«A contratar pessoas aptas para ensinar aos nossos plantadores de fumo os processos culturaes e industriaes, com cujo auxilio poderá esse genero ser exportado com vantagem, (art. 2º da lei), dirigil-as e fiscalisal-as.

«2.º Fica ao arbitrio da Sociedade Auxiliadora decidir qual seja, para cada planta e em cada localidade, o modo mais proveitoso de utilisar-se das sementes e plantas, de que trata a base 1ª, e pôr em pratica o systema que achar mais conveniente, distribuições gratuitas ou a titulo oneroso, livres ou condicionaes, plantações e viveiros, feitos sob sua immediata fiscalisação em terrenos comprados ou arrendados ou realisados por particulares, mediante subvenção fixa ou proporcional ao numero de pés fornecidos, quer gratuitamente, quer a preço reduzido.

«3.º Fica da mesma forma ao arbitrio da sociedade distribuir as machinas, mediante as condições que mais convenientes lhe parecerem ou fazel-as trabalhar, quer gratuitamente, quer a troco de uma remuneração pecuniaria, sob sua administração directa ou sob a de terceiros mediante contratos.

«4.º As quotas semestraes, de que trata o art. 5º da lei n. 1,459 serão entregues á sociedade no 1º mez do semestre, devendo esta enviar ao thesouro provincial no ultimo trimestre de cada anno as contas relativas ao exercicio findo a 30 de junho do mesmo anno.

«5.º As sobras de cada exercicio ficarão em poder da sociedade para serem accrescentadas ás quotas do exercicio seguinte e terem o mesmo destino.

«6.º Todas as despezas feitas e contratos celebrados pela sociedade para os fins e sob as multiplas formas enumeradas nas bases 1ª, 2ª e 3ª, inclusive as de expediente e viagens dentro dos limites da verba geral e consignações semestraes de que tratam os arts. 1º e 5º da lei provincial n. 1,459, serão tidos por perfeitamente regulares e legaes, logo que tiverem sido autorisados pela administração da sociedade.

PUBLICAÇÃO E ASSIGNATURA DE JORNAES

Tendo o cidadão Francisco Maria Duprat requerido que se fizesse effectiva a disposição do art. 24 da lei n. 1,495, referente á publicação do periodico *Brasil Agricola*, mandei, em 11 de setembro, depois de ouvir o inspector do thesouro provincial, que se contratasse a alludida publicação, mediante a retribuição de duzentos mil réis mensaes e a entrega de 500 exemplares de cada numero na secretaria da presidencia, visto que, fixando o § 4º do art. 23 da lei n. 1,245, de 17 de junho de 1876, o dito numero de exemplares, autorisa a subvenção até o maximo de quinhentos mil réis.

A publicação tem sido regular, e os exemplares distribuidos pelas escolas publicas, bibliothecas e associações litterarias; enviando-se alguns para a secretaria de estado dos negocios da agricultura, que por si tambem os tem repartido.

Alem deste periodico, dedicado aos interesses da lavoura, mandei tomar algumas assignaturas do *Jornal do Agricultor* que se publica no Rio de Janeiro.

ENGENHOS CENTRAES

Bem a meu pesar vos informo que, embora eu não haja expedido nenhum acto, considerando caduco o contrato feito a 9 de julho de 1879, com a companhia Fives Lille, por seu representante o engenheiro Isidoro Moreau, para o estabelecimento de seis engenhos centraes nos municipios de Jaboatão, Ipojuca, Serinhãem, Escada, Barreiros, Palmares, Iguarassú, Goyanna, Rio Formoso ou Santo Antão, não póde mais o referido contrato produzir effeito, em vista da clausula 14ª, pela qual se estatuio a sua caducidade, se dentro do prazo do § 4º da clausula 1ª (um anno), contado da data em que fosse assignado o contrato com os agricultores, não estivesse levantado o capital necessario ao primeiro engenho, e não houvesse o presidente da provincia concedido prorogação desse prazo.

O contrato com os senhores dos engenhos Cuyambuca, Primoroso, Riacho das Pedras e Pedras de Fogo, foi celebrado em 17 de julho do dito anno de 1879, e approvado em 17 de setembro. D'ahi por diante nada mais se fez.

Entretanto, surge nova esperança de poder esta provincia, tão rica pela uberdade de seu solo, em um prazo que não será talvez longo, contar, á semelhança de algumas do sul, um certo numero desses engenhos, que tem operado a mais benefica revolução no systema de fabricar assucar.

Quero referir-me ao projecto que trouxe a esta capital o engenheiro Amphrisio Fialho, encarregado, segundo a noticia por elle publicada no *Jornal do Recife* de 27 de janeiro ultimo, de incorporar uma companhia, que se denominará companhia geral de engenhos centraes no Brasil, destinada a construir e explorar esses engenhos em lugares apropriados.

Na indicada noticia, que torna patente a superioridade dos novos processos considerados debaixo de varios pontos de vista, informa o Dr. Amphriso Fialho que, percorrendo a zona ao longo da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, escolhida para o estabelecimento dos primeiros engenhos centraes, encontrou da parte dos proprietarios em geral as melhores disposições e sinceros desejos de contribuirem para a realisação do seu importante emprehendimento.

O Dr. Amphrisio Fialho, requereu, e espera obter do governo imperial a garantia de juros da lei sobre os capitaes que a companhia empregar; e para esse fim conta com a boa vontade do Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas que não perde occasião de mostrar o seu desvelo pelo desenvolvimento material do nosso paiz.

EXPOSIÇÃO BRASILEIRA ALLEMÃ NO RIO GRANDE DO SUL

Por iniciativa da secção filial, estabelecida no Rio Grande do Sul, da sociedade central de geographia commercial de Berlim, effectuar-se-ha, na capital da provincia de S. Pedro do Rio Grande, nos mezes de outubro a dezembro deste anno, uma exposição brasileira allemã, para a qual o Exm. presidente daquella provincia solicitou, em officio de 12 de outubro ultimo, que os productores desta concorram á dita exposição, em que o nosso paiz deverá attestar o desenvolvimento em tudo quanto se referir á industria, conforme o impresso que acompanhou o mesmo officio.

Satisfazendo tão honroso convite, nomeei em 16 de novembro uma commissão, composta do Barão de Campo Alegre, Barão de Jundiá, commendadores Antonio Ignacio do Rego Medeiros, Vicente de Paula Oliveira Villas-Bôas e Joaquim Lopes Machado, tenentes coroneis Antonio Marques de Hollanda Cavalcante e José Antão de Souza Magalhães, engenheiros Felippe de Figueirôa Faria, Gervasio Rodrigues Campello e Antonio Pereira Simões e dos cidadãos João Fernandes Lopes, Corbeniano de Aquino Fonseca, bacharel Manoel Pereira de Moraes Pinheiro, Juvencio Aureliano da Cunha Cesar e Carlos Eduardo Muhlert, afim de promover, pelos meios mais convenientes, a acquisição de objectos que com vantagem possam figurar na exposição por parte desta provincia.

SYSTEMA METRICO DECIMAL DE PESOS E MEDIDAS

Com o aviso de 23 de outubro foram remettidos para esta provincia pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas 7 ternos de padrões desse systema para as camaras municipaes de Panellas, Bom Jardim, Jaboatão, Exú, Triumpho, Gamelleira e Gloria do Goitá, com a declaração de que as camaras, que ainda não os teem deverão recorrer ás camaras mais proximas para aferir um terno, e que brevemente ser-lhes-hão enviados padrões.

Essas camaras são as de Taquaretinga, Granito, Aguas-Bellas, Alagôa de Baixo, Agua-Preta e Quipapá, as quaes faltam esses padrões.

JUNTA COMMERCIAL

Acha-se sob a presidencia do commendador Antonio Gomes Miranda Leal.

São deputados os Srs. Joaquim Olinto Bastos, Joaquim Lopes Machado, José Antonio Pinto e Antonio de Moura Rolim.

Tendo fallecido, em 28 de abril proximo findo, um dos deputados, o commerciante Pedro Gonçalves Pereira Beltrão, foi eleito em 24 de maio seguinte o commerciante Antonio de Moura Rolim.

Durante o anno reuniram-se os deputados em 51 sessões, não havendo, porém, numero legal nos dias 8 de janeiro e 27 de março.

Rubricaram-se 271 livros diarios ou copiadores, com 103,391 folhas, além de 1,680 rubricas em outros livros.

Foram registrados 701 documentos.

Os commendadores Joaquim Lopes Machado e José Antonio Pinto, foram reeleitos para servir como deputados, no quatriennio de 1881 a 1884.

CONSERVAÇÃO DOS PORTOS

Dirige interinamente a repartição das obras da conservação dos portos desta provincia o engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.

O pessoal technico compõe-se de 2 chefes de secção, 2 condjuvantes de 1ª classe, 2 de 2ª, 2 de 3ª e 4 de 4ª. A secretaria compõe-se de um 1º escripturario, um 2º, um condjuvante de 2ª classe, 2 de 3ª e 2 de 4ª.

Durante o anno fizeram-se continuadas sondagens em toda a bacia do porto interno desta cidade, e especialmente nos diversos pontos em que as dragas tem escavado, verificando-se não só manter-se o fundo deixado por estas, como haver tendencia para augmento proveniente da bôa direcção dada ás correntes existentes dentro do porto.

Tambem se tem verificado que o canal da barra continúa a manter o fundo de 4m,80 em sua menor profundidade; porém que está estreitando sensivelmente entre o pharol e o forte Picão.

E' actualmente muito resumido o serviço de policia dos caes e ancoradouro, por falta do pessoal que tem sido muito diminuido. Este serviço, de grande utilidade para o porto, será brevemente extincto por causa da insufficiencia de credito a elle destinado

O serviço de dragagem do porto faz-se com regularidade e de um modo satisfactorio, tendo-se obtido importantes resultados, apesar do material excavador e transportador de lodo estar já muito gasto.

Com os recursos de que dispõe, montou a repartição duas officinas, construindo n'ellas uma canôa e uma pequena draga, a qual, examinada pelo engenheiro M. Roberts, que ultimamente aqui viera em commissão do governo estudar os meios de levar a effeito as obras projectadas por sir J. Hawhshaw, mereceu ser considerada pelo referido engenheiro como superior ás construidas pelo *Societé de forges et chantiers de la Mediterranée*, segundo informa o engenheiro Nascimento Feitosa, autor do systema d'aquella draga.

Os ancoradouros anteriormente existentes e os novamente creados pelas dragas teem sido mantidos, havendo mesmo tendencia para o seu augmento.

Abrio-se no anno de 1879 um sobre a corôa do *Passarinho*, com fundo regular de 5 metros d'agua em baixa-mar para seis navios de 600 toneladas.

De janeiro a dezembro do anno passado tratou-se da abertura do canal que deve reunir o ancaradouro da *carne secca* á estação da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

Continúa a abertura do ancoradouro creado em 1879 em direcção á ilha do Nogueira, onde se projecta a construcção de um *dique* para reparos dos navios surtos n'este porto.

A pequena draga n. 4, desde que principiou a funccionar, tem-se occupado na excavação do ancoradouro das *alvarengas*, onde já tem feito fundo sufficiente para em qualquer maré poderem as alvarengas atracar ao cáes.

O material fluctuante da repartição compõe-se de 4 dragas, 2 batelões a vapor, 6 canôas e 15 escaleres.

O pessoal empregado consta de 6 mestres, 5 machinistas, 11 foguistas, 3 canoeiros, 3 patrões, 4 remadores e 52 marinheiros.

A extracção de areia durante o anno passado foi de 208,958 toneladas. Com o serviço da excavação despendeu-se no mesmo periodo a quantia de 117:933$214; sendo com o pessoal 52:938$342 com o material 12:751$940, e com reparos 52:242$932.

As officinas de machinas, calafates e carpinteiros prestaram os serviços peculiares á cada um, já executando obras novas de maior ou menor importancia, já fazendo os reparos precisos: despendendo-se com o pessoal e material a quantia de 52:242$932.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

A 8 de novembro do anno passado assumio o exercicio de fiscal d'essa companhia o capitão de fragata Antonio Ferreira de Oliveira.

O serviço tem sido feito regularmente.

Dos seis vapores que possue a companhia, o *Conde d'Eu* e o *Jaguaribe* só poderão navegar com as actuaes caldeiras mais quatro mezes, devendo ellas no fim d'esse tempo soffrer concerto radical ou ser substituidas.

O ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, em aviso de 24 de julho do anno proximo passado, prorogou por mais um anno o prazo concedido para a apresentação do novo vapor em substituição do *Coruripe*, indeferindo assim o requerimento em que a companhia pedia dispensa d'aquella obrigação.

O seu estado financeiro é máo, não chegando a receita nem para o custeio dos vapores.

Ha muitos annos que não é distribuido dividendo algum aos accionistas. As subvenções dos cofres publicos é que manteem a companhia.

A sua receita foi durante o anno de 1880 . . . 267:640$954
e a despeza . . . 321:50[illegible]$936

COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS

Para dar uma idéa do estado actual d'essa empreza, á vista do balanço de 31 de dezembro do anno proximo passado, unico documento que a companhia forneceu, limito-me ao seguinte:

O activo, comprehendendo acções a emittir, immoveis, machinismo, moveis, algodão em rama, combustivel e accessorios, panno de algodão, deposito de pannos, divida activa, caixa, importou em 353:421$767.

O passivo é de 353:421$767 e consta de: acções realisadas, acções por emittir, firma F. Youle & C., fundo de reserva, dividendo e lucros e perdas.

REPARTIÇÃO DOS CORREIOS

Esta repartição é dirigida pelo administrador Affonso do Rego Barros, e funcciona ainda em uma parte do pavimento terreo do antigo convento dos Jesuitas. Occupa n'esse lugar compartimentos deteriorados, a que faltam as indispensaveis proporções. Taes inconvenientes, de ha muito reconhecidos, cada vez mais se aggravam, em razão do progressivo augmento da correspondencia postal, e tornam irrecusavel a necessidade da mudança da repartição.

Prestando a devida consideração a este importante ramo do serviço publico, e, á vista de uma representação de grande numero dos principaes negociantes do bairro do Recife sobre a conveniencia da remoção do correio para aquelle bairro, o Exm Sr. ministro dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas resolveu aceitar a proposta pela qual o commendador Henrique Bernardes de Oliveira offereceu-se a alugar os seus dous predios, ns. 34 e 36, hoje reunidos em um, sitos na rua do Bom Jesus, para a repartição dos correios.

Isto supposto, por aviso de 14 de outubro ultimo, autorisou o contrato de locação dos referidos predios, mediante o aluguel annual de 3:600$000.

Em observancia ao dito aviso, mandei, a 27 do mesmo mez, que o engenheiro director das obras geraes organisasse o orçamento das obras de que precisassem os dous predios para se adaptarem á mencionada repartição, incluindo no calculo a importancia de certos moveis e utensilios novos exigidos por ella. Este orçamento foi de 7:491$872. Mandei, outrosim, orçar as obras a fazer-se em algumas peças do pavimento superior do edificio em que está o correio, outr'ora occupadas pelo thesouro provincial, sob o ponto de vista de tornal-as apropriadas ao mesmo fim. Est'outro orçamento importou em 10:000$000, pouco mais ou menos.

Foram ambos remettidos, em 13 de dezembro, ao Exm. Sr. ministro, que parece estar disposto a manter a sua alludida resolução.

Conta a provincia actualmente 95 agencias, das quaes funccionam regularmente 86, comprehendendo 13 linhas, além de 20 agencias mais, para onde se expede a correspondencia diariamente, e a de Fernando de Noronha, cuja expedição é feita uma vez por mez.

[illegible]tras agencias creadas (7) deixam de funccionar, umas por falta de pessoal habilitado, outras á vista das incompatibilidades estabelecidas pela lei provincial n. 1,320, de 4 de fevereiro de 1879.

Foram ultimamente collocadas em lugares designados pela imprensa 21 caixas postaes de grande engenho, para o serviço do correio urbano, as quaes são collectadas ás 9 horas da manhã e 2 da tarde.

Os vales postaes emittidos no exercicio de 1879—1880 importaram em 19:722$140.

A 15 de agosto, começou a directoria geral dos correios a sacar sobre o d'aqui, importando os saques pagos, até 31 de dezembro, em 6:782$906.

No anno civil proximo findo, transitou em correspondencia registrada com valor declarado a quantia de 583:705$400; sendo recebida a de 267:439$101 e expedida a de..... 316:266$299.

No mesmo periodo, foram recebidos 562,075 objectos e expediram-se 602,024.

Progride o rendimento da repartição, o qual foi no exercicio de 1879—1880 de 81:688$520, superior ao anterior em 416$170.

O aviso de 13 de setembro ultimo explicou a doutrina da circular de 10 de maio anterior, declarando que as licenças concedidas aos agentes e ajudantes dos correios são concedidas nos termos do decreto n. 4,484, de 7 de março de 1870.

TELEGRAPHO NACIONAL

O districto telegraphico desta provincia acha-se dividido em quatro secções, de Goyanna a Barreiros, e mais o trecho desta villa ao rio *Persinunga*. Funcciona com uma estação de primeira ordem nesta cidade e tres de terceira ordem em Goyanna, Rio Formoso e Barreiros.

Continúa em vigor a mesma tarifa que circula impressa, organisada sobre a base das distancias reciprocas das estações. Em setembro de 1878, mandou-se observar, na percepção das taxas dos telegrammas, procedentes da Europa, a tarifa estipulada no acto pelo qual o governo imperial adherio á convenção telegraphica de S. Petersburgo, isto é, um franco ou 400 réis por palavra, em cada uma das tres zonas em que foi dividido o territorio nacional.

A totalidade dos telegrammas expedidos de janeiro a dezembro do anno passado pelas quatro estações da provincia foi:

Transmittidos		Palavras	Valores
Officiaes	912	47,106	22:950$500
Particulares	21,497	324,226	73:194$800
Internacionaes	879	13,509	5:759$100
Recebidos		Palavras	Valores
Internacionaes recebidos e apresentados á *Brasilian*	4,997	51,070	246:739$010
Transito	647	13,751	70:527$680

A receita e despeza das quatro estações, durante o anno, foi:

Renda	101:419$229
Despeza das estações	59:62[illegible]$196
Saldo	43:110$451
Saldo effectivo	41:796$091

Com os trabalhos da linha despendeu-se:

Pessoal da administração	7:851$000
Jornaes e trabalhadores	8:789$130
Despezas diversas	1:981$220
	18:[illegible]21$350

O pessoal empregado no serviço de toda a linha compõe-se de: 2 inspectores, 1 feitor, 1 estacionario e 2 guardas; e nas estações de 14 estacionarios, 1 adjunto, 1 supra-numerario e 7 serventes.

BRASILIAN SUBMARINE TELEGRAPH COMPANY, LIMITED

O cabo submarino divide-se entre as tres secções que se communicam, por via de cabos subterraneos com as tres estações de Pernambuco, S. Vicente e Ilha da Madeira e parte da estação de Lisboa. Comprehende a linha 36,600 milhas nauticas.

Os telegrammas de Lisboa para a Inglaterra passam pelos cabos da companhia *Eastern* com quem a *Brasilian Submarine* tem contrato.

O numero dos despachos enviados de Pernambuco, no periodo do 1º de janeiro a 31 de dezembro ultimo, elevou-se a 23,514 e os recebidos a 23,361.

O custo de toda a linha importa, pouco mais ou menos, segundo o relatorio apresentado pelo respectivo gerente interino, em £ 1.280,000.

EMANCIPAÇÃO DE ESCRAVOS

Em 15 de maio do anno passado, o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, querendo que, por conta do fundo de emancipação se procedesse a uma segunda libertação de escravos em todo o imperio, nas forças do credito de quatro mil contos de réis, distribuido por todas as provincias, contemplou esta nas circulares que, na data alludida, expedio com a quantia de 302:583$808, para ser applicada na proporção de 91,992 escravos.

Feito o devido calculo, e cabendo a cada um escravo a quantia de 3$289, foram os municipios mencionados no quadro infra, e constantes da relação que acompanhou uma das ditas circulares, aquinhoados com as quotas que se lêem no dito quadro, addicionando-se-lhes os saldos da distribuição de 1875, e ao do Recife além do respectivo saldo, mais o do 22$120, restante dos 302.583$808.

O quadro a que me refiro é o que se segue:

QUADRO da população escrava dos municipios de Pernambuco, com declaração das quotas em que se distribuio o fundo de emancipação no anno de 1880.

MUNICIPIOS	N. DOS ESCRAVOS	QUOTAS	MUNICIPIOS	N. DOS ESCRAVOS	QUOTAS
Recife	12.027	39.578$923	Caruarú	1.810	5.953$090
Olinda	779	2.562$131	Panellas	1.121	3.686$969
Iguarassú	2.373	7.804$779	S. Bento	779	2.598$310
Goyanna	3.561	11.712$129	Brejo	2.206	7.255$534
Itambé	3.720	12.235$080	Cimbres	2.508	8.348$812
Bom Jardim	2.791	9.179$599	Bom Conselho	999	3.285$711
Limoeiro	2.032	6.683$248	Aguas-Bellas	510	1.677$390
Nazareth	5.679	18.678$231	Buique	1.027	3.377$803
Páo d'Alho	3.536	11.629$904	Garanhuns	1.107	3.640$923
Cabo	3.611	11.876$579	Tacaratú	330	1.085$370
Ipojuca	3.177	10.449$153	Floresta	928	3.052$192
Gamelleira	1.344	4.420$416	Villa-Bella	1.818	5.979$402
Escada	5.810	19.109$090	Triumpho	280	920$920
Palmares	4.309	14.172$301	Boa-Vista	234	769$626
Barreiros	1.973	6.489$197	Petrolina	719	2.364$791
Rio Formoso	2,304	7.577$856	Flores	354	1.164$306
Serinhãem	2.087	6.864$143	Ingazeira	1.194	3.927$066
Jaboatão	4.105	13.501$345	Ouricury	762	2.506$218
Victoria	3.594	11.720$666	Granito	237	779$493
Bonito	1.524	5.012$436	Cabrobó	936	3.078$504
Bezerros	1.525	5.015$725	Salgueiro	261	858$429
Somma	71.862	236.372$949	Somma	91.992	302.583$808

Em virtude das ordens expedidas nas referidas circulares, o meu antecessor dirigio-se em 21 de junho ás juntas de classificação e juizes de orphãos, explicando o modo de execução dos trabalhos por meio de differentes disposições do regulamento n. 5,135 de 13 de novembro de 1872, e decreto n. 6,341 de 20 de setembro de 1876, e mandou que as juntas do Recife, Olinda, Jaboatão, Iguarassú, Cabo, Ipojuca, Escada, Palmares, Gamelleira, Goyanna, Limoeiro, Nazareth, Páo d'Alho, Victoria, Bonito, Bezerros, Caruarú, Panellas, Itambé, Bom Jardim, Barreiros, Rio Formoso, Serinhãem, Garanhuns e S. Bento, se reunissem no dia 21 de julho (trinta dias depois), reunindo-se as mais longiquas no dia 21 de agosto.

Muito pouco foram as que deixaram de dar começo a seus trabalhos nos dias marcados, por circumstancias que sobrevieram; mas poucas tambem foram as que fizeram classificações regulares; o que determinou um grande numero de consultas e a necessidade de providenciar-se sobre novas classificações, porquanto pelo modo que algumas foram feitas, ficaram preteridos direitos adquiridos por diversas familias para a libertação, á vista de decisões proferidas pelo governo imperial.

Ainda assim não houve a regularidade devida e libertaram-se escravos, que só mais tarde podiam gozar do beneficio, e por essa forma preferiram a taes familias.

Não obstante o longo prazo de 7 mezes decorridos, ha ainda algumas juntas que não enviaram alistamento definitivo, nomeadamente a de Bom Jardim, cuja classificação mandei, pela terceira vez, em 21 de fevereiro, que fosse reformada.

Em muitos termos tem sido já concedidas as libertações, como se vê do quadro abaixo mencionado, e cujos pagamentos tenho ordenado pela thesouraria de fazenda.

QUADRO dos escravos libertados pelas quotas da 2.ª distribuição, de cujo valor tem sido ordenado o pagamento.

TERMOS	N.º DE ESCRAVOS	PECULIO	DESPEZA DE ARBITRAMENTO	QUANTIAS A PAGAR
Jaboatão	22			13.500$000
Goyanna	23		129$300	12.249$300
Victoria (Santo Antão)	17	50$000		11.730$000
Bonito	7			4.990$000
Caruarú	12			5.91[illegible]$148
Panellas	4	120$000		3.580$000
S. Bento	3		122$100	2.102$100
Cimbres	14	1.278$000		6.884$000
Bom Conselho	9	128$773		3.156$938
Aguas-Bellas	4			1.600$000
Garanhuns	8	2.430$000	8$022	1.198$022
Tacaratú	3	75$000		1.085$370
Flores	4	40$000		1.160$000
Gamelleira	6	560$000	196$350	3.786$400
Somma	136	4.681$773	455$772	72.941$278

Pendiam de decisão do governo imperial as libertações concedidas pelos juizes de orphãos de Iguarassú, Cabrobó, Triumpho e Barreiros; por aviso de 12 de fevereiro mandou-se pagar a importancia dos escravos libertados nesse ultimo termo.

Pendem tambem de apreciação minha e opportunamente serão submettidas á decisão do mesmo governo, as libertações concedidas no termo de Nazareth.

Em 21 de fevereiro mandei que pela thesouraria de fazenda sejam devidamente arbitrados os valores dos escravos do municipio do Recife, para serem libertados.

(Continúa)

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE MARÇO DE 1881

Actos:

— O presidente da provincia tendo em vista a proposta do administrador dos correios em officio de 18 de fevereiro ultimo, sob n. 102, resolve, nos termos da lei n. 2,794 de 20 de outubro de 1877, nomear Capitulino Cecilio dos Santos para o lugar do agente do correio da estação de Aripibú, em substituição de Luiz José de Souza Leão, que pedio exoneração.— Communicou-se ao administrador dos correios.

— O presidente da provincia resolve nomear o Dr. Constancio dos Santos Pontual para exercer o cargo de membro da junta medica provincial durante o impedimento do Dr. Malaquias Antonio Gonçalves.— Communicou-se ao nomeado e aos membros da junta medica provincial.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Taciana Alexandrina Monteiro Lopes, professora da cadeira mixta na povoação de Carne de Vacca, tendo em, vista a informação n. 45 de 16 de fevereiro findo, do inspector geral da instrucção publica e o parecer da junta medica provincial, resolve conceder á peticionaria, a contar de 20 de janeiro ultimo, 3 mezes de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu José Joaquim de Araujo Pacheco, escrivão da casa de Detenção, e tendo em vista o parecer da junta medica provincial de 23 de fevereiro ultimo, resolve conceder 2 mezes de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia resolve exonerar a pedido, do cargo de promotor publico da comarca do Rio Formoso ao bacharel Antonio Amazonas de Almeida. — Communicou-se ao inspector da thesouraria.

— O presidente da provincia resolve nomear promotor publico da comarca de Rio Formoso ao bacharel Temoleão Peres de Albuquerque Maranhão. — Communicou-se ao nomeado.

— O presidente da provincia resolve nomear o cidadão João Baptista Vieira Fialho Cavalcante para o lugar de 3.º supplente de juiz municipal e de orphãos do termo de Agua-Preta, vago por terem tido accesso os 2.º e 3.º supplentes, visto haver fallecido o cidadão que occupava o 1.º lugar.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 300, de 3 do corrente, resolve nomear para o cargo de 1.º supplente de subdelegado do 1.º districto de Palmares ao cidadão Ballarmino Guedes de Almeida Alcoforado. — Communicou-se ao chefe de policia interino.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Fulgencio Infante de Albuquerque Mello, official do registro geral de hypothecas d'essa comarca, resolve conceder-lhe 6 mezes de licença para tratar de seu particular interesse.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca de Garanhuns, bacharel Joaquim Cordeiro Coelho Cintra, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com ordenado, para tratar da saúde, devendo entrar no gozo d'esta licença no prazo de 25 dias.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 299, de 3 do corrente, resolve exonerar a pedido do cargo de 1.º supplente do delegado do termo de Serinhãem a Antonio da Silva Ramos. — Communicou-se ao chefe de policia interino.

Officios:

— Ao chefe de policia interino.— Sirva-se V. S. de informar-me com urgencia, quantas licenças e porque motivos tem sido concedidas ao bacharel José Baptista Gitirana, administrador da casa de Detenção e em que datas desde que elle exerce o dito lugar.

— Ao mesmo. — Sirva-se V. S. de providenciar no sentido indicado no officio n. 40, junto por copia e 21 de fevereiro findo, da camara municipal do Recife, relativamente a guarda do edificio onde a mesma camara funcciona.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Para os fins convenientes transmitto a V. S. a inclusa portaria do governo imperial, prorogando por 4 mezes sem vencimento a licença com que se acha o juiz de direito da comarca de Cimbres, bacharel Domingos José Alves da Silva.— Communicou-se ao licenciado.

— Ao mesmo.— Para os fins convenientes, communico a V. S. que o promotor publico da comarca de Itambé, bacharel Joaquim Candido Ferreira Lisboa, deixou por motivo de molestia o exercicio de seu cargo, em 1.º do corrente mez.

— Ao mesmo.— Para os fins convenientes, transmitto a V. S. as inclusas ordens do tribunal do thesouro nacional de ns. 34 a 38, de 19, 21, 22 e 24 de fevereiro ultimo.

— Ao mesmo.— Para os fins convenientes communico a V. S. que o juiz de direito da comarca de Tacaratú, bacharel Antonio Domingos Pinto, entrou em 1.º do corrente mez no gozo de 30 dias de licença concedida com ordenado, pelo conselheiro presidente da relação do Recife, para tratar da saúde.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. para os devidos fins que, segundo consta do aviso do ministerio da marinha, de 24 de fevereiro ultimo, foi por titulo da mesma data, nomeado Antonio Rufino de Barros para o lugar de contra-mestre da officina de carapinas do arsenal de marinha desta provincia.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

— Ao juiz de direito de orphãos da capital. —Communico a V. S. que os officios do Dr. procurador fiscal da fazenda, de 23 e 24 de fevereiro, ao primeiro dos quaes se refere a informação desse juizo, de 28 do dito mez, respondo nesta data com o officio constante da cópia junta.

— Ao inspector do arsenal de marinha.— Deferindo o requerimento do artifice da 3ª companhia José Antonio de Medeiros Pinto autoriso V. S., de accordo com a sua informação n. 334, de 2 do corrente, a prorogar por dous mezes de licença em cujo goso elle se acha, afim de continuar no tratamento de sua saúde, fóra da enfermaria desse arsenal.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

— Ao vigario capitular.—Tendo o supplente em exercicio do juiz municipal do termo de Ouricury me representado que o respectivo parocho Francisco Pedro da Silva se ausentara da freguezia para a provincia do Ceará, sem licença do poder competente, ficando a mesma freguezia sem coadjutor e sem sacerdote que substitúa ao mesmo parocho; solicito de V. S. se sirva de informar-me a respeito.

— Ao director do arsenal de guerra.—De conformidade com o aviso do ministerio da guerra de 23 de fevereiro ultimo, mande Vmc. fornecer á companhia de cavallaria existente nesta provincia, para pagamento dos vencimentos deste anno, o fardamento constante da inclusa nota de 17 daquelle mez, organisada na repartição do quartel-mestre-general.— Communicou-se a thesouraria de fazenda e ao general commandante das armas.

— Ao inspector do thesouro provincial.— Sirva-se Vmc. de transmittir-me com brevidade um quadro das despezas de ensino secundario em cada anno do ultimo decenio semelhante ao que ultimamente enviou-me a respeito das despezas com o ensino primario.

— Ao procurador fiscal da thesouraria de fazenda.— Respondendo aos officios de Vmc., de 23 e 24 de fevereiro ultimo, sobre o 1º dos

ILEGÍVEL

MUTILADO

quaes informou o Dr. juiz de direito de orphãos desta capital, em 28 do mesmo mez, declaro que, não importando haver a respectiva junta incluindo na classificação maior numero de escravos do que aquelles que poder comportar a quota distribuida, porque o referido juiz, respeitando a ordem da dita classificação e as reclamações justamente attendidas, só poderá libertar os escravos preferiveis, segundo as classes de familias a que pertençam; não havendo disposição alguma que sujeite os juizes de orphãos a exhibirem os processos de taes reclamações, com os quaes nenhuma relação teem os processos de arbitramento, constando do *Diario de Pernambuco* de 18 do dito mez de fevereiro o edital declaratorio dos escravos que, em virtude do art. 34 do regulamento n. 5,135 de novembro de 1872, deverão ser libertados; e podendo para o arbitramento, ser exigidos no cartorio de orphãos quaesquer esclarecimentos que sejam precisos ao serviço de que está Vmc. encarregado por força do artigo 4º do decreto n. 6,341 de 20 de setembro de 1876, deve Vmc. com o seu costumado zelo promover a conclusão desse serviço de modo que o mais breve possivel seja elle definitivamente encerrado visto que vai já muito demorada a emancipação dos escravos do municipio desta capital.

— Ao juiz de direito da comarca do Rio Formoso.—Cabe-me declarar a Vmc. em resposta a sua consulta constante de seu officio datado de 22 de fevereiro ultimo, que o supplente do juiz municipal eleito vereador, não perde aquelle cargo, conforme decidio o aviso do ministerio da justiça, n. 455 de 1878. Não podendo, porém, occupar simultaneamente esses dous lugares, deverá ser substituido no de vereador durante o exercicio de supplente do juiz municipal.

— Ao 2º supplente do juiz municipal do termo de Tacaratú.—Constando-me de communicações officiaes que nas proximidades dessa villa foi espancado um cidadão por alguns individuos do grupo de malfeitores que acompanha ao tenente coronel Francisco Cavalcante de Albuquerque e que no districto da Volta foi assassinado um desses individuos pelos proprios companheiros, recommendo a Vmc. que proceda á formação da culpa aos delinquentes, dando a esta presidencia conta do resultado do summario que lhes deve ser instaurado. Iguaes ao promotor publico e ao delegado de Tacaratú, e respondeu-se o officio do juiz de direito interino.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao general commandante das armas.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, declaro a V. Exc. que expedio-se ordem no sentido de serem transportados á côrte, no vapor *Bahia*, esperado do norte, as praças mencionadas na relação que acompanhou o seu officio n. 125, de hontem datado.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc. para seu conhecimento, que nesta data é submettido á deliberação do ministerio da guerra, o pedido que acompanhou o officio de V. Exc. n. 98, de 15 de fevereiro ultimo, concernente ao fornecimento pela intendencia da guerra, de 1,660 pares de meias e 830 ceroulas as praças do 2º batalhão de infantaria.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. Exc. que, segundo consta de officio do engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas, de 2 do corrente, sob n. 59, acham-se concluidos os concertos de que precisavam os 2 bicos de gaz do corpo da guarda do palacio da presidencia, de conformidade com o que solicitou V. Exc. em officio n. 116 de 24 de fevereiro proximo findo.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo submettido á deliberação do ministerio da guerra, o pedido que acompanhou o officio de V. Exc., n. 100, de 16 de fevereiro ultimo, concernente ao fornecimento de um livro para o registo do detalhe do serviço da companhia de cavallaria; assim lh'o manda communicar, para seu conhecimento.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo submettido á deliberação do ministerio da guerra, os dous pedidos, que acompanharam o officio de V. Exc., n. 746, de 31 de dezembro ultimo, relativos ao fornecimento de 1 balde e 18 vassouras para o quartel desse commando de armas e de um côco de Flandres para a casa da guarda da thesouraria; assim o manda declarar a V. S., para seu conhecimento.

— Ao chefe de policia interino.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, remetto a V. S. 3 tubos capilares contendo lympha vaccinica. Assim fica respondido o officio n. 283 de 25 de fevereiro findo; e conforme pede V. S. no mencionado officio, devolvo o do delegado do termo de Aguas Bellas.

— Ao Dr. Augusto de Souza Leão.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de 7 de janeiro proximo passado, no qual V. S. communica haver prestado juramento e assumido o exercicio do cargo do 1º juiz de paz da freguezia de S. Lourenço da Matta.

— Ao capitão Pedro Velho de Sá Barreto.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 21 de fevereiro ultimo, communicando haver na mesma data assumido o exercicio dos cargos de delegado de policia do termo de Tacaratú e commandante do respectivo destacamento.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 15 DE MARÇO DE 1881

Antonio Correia do Espirito Santo.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Candida Senhorinha de Laperre.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage.

Coresiano Paes Barreto dos Anjos.—Remettido ao Sr. Dr. juiz direito do 5º districto criminal para attender o supplicante e devolver.

Francisco Pinto Magalhães.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Francisco Antonio Laurio.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Francisco Correia de Mattos.—Remettido a junta medica provincial a quem o peticionario se apresentará para ser inspeccionado.

Flavio Gonçalves Lima.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Padre Joaquim Antonio de Siqueira Barros.—Sim, mediante fiança nos termos da informação do thesouro provincial.

Laudelino de Luna Freire.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Coronel Luiz Hypolito de Lima.—Aguarde o supplicante decisão do governo imperial.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 15 de março de 1881.

O porteiro,
Joaquim Leocadio Viegas.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 364—Secretaria de policia de Pernambuco, 15 de março de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

—A' minha ordem, Manoel José Arieira Vianna, Ignacio Bezerra de Lima e Laurentino João Francisco, vindos do termo de Palmares como pronunciados.

—A' ordem do subdelegado do Recife, Luiz Augusto Oca, e Francisco Porto, por disturbios.

—A' ordem do de Santo Antonio, Dativo Luiz de França Bahia, por disturbios; Alexandre Manoel do Espirito Santo e Silvino Luiz Vieira, como vagabundos.

—A' ordem do do 1.º districto de S. José, Manoel Ferreira de Sant'Anna, por offensas á moral publica.

—A' ordem do da Boa-Vista, José Trajano de Souza, por crime de furto; Tiburcio Valeriano Baptista e Evaristo Justiniano da Cruz, por disturbios.

—Pelo delegado do termo de Olinda, foi remettido hontem ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Joaquim Manoel de Carvalho, autor do assassinato praticado na pessoa de João Pedro Nolasco na noite de 23 do mez findo, no lugar denominado *Melões* do 2.º districto de Maranguape.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Franklin Americo de Menezes Doria, muito digno presidente da provincia.

—O chefe de policia interino, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 15 DE MARÇO DE 1881

Capitão Henrique de Barros Cavalcante.—Como requer.

Jeronymo Soares de Albuquerque.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Visconde do Livramento.—Pague-se.

Capitão José Fernandes da Silveira Daltro.—Certifique-se.

Laudelino de Luna Freire.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Domingos S. Lins de Albuquerque.—Como requer.

Antonio José Rodrigues de Souza.—Informe o Sr. contador.

D. Maria Jeronyma Barbosa Maciel.—Informe o Sr. Dr. administrador do consulado.

Officio do desembargador provedor da Santa Casa.—Informe o Sr. contador.

Araujo & Cunha.—Informe o Sr. Dr. administrador do consulado.

Officio do collector da Victoria.—Ao Sr. contador para mandar satisfazer a requisição.

Officio do collector de Cimbres.—Ao Sr. contador para mandar satisfazer a requisição.

Francisco Antonio da Silva.—Informe o Sr. contador.

Firmino Alves Ferreira.—Ao Sr. Dr. administrador do consulado para attender.

Consulado provincial

DESPACHOS DO DIA 14 DE MARÇO DE 1881

Antonio José Ferreira Refinador, D. Maria Paulina da Silva Baptista, D. Maria Paulina da Silva Baptista, Tiburcio Valeriano Baptista, idem idem, Andre Barbosa Soares, idem idem.—A' 1ª secção para attender.

Dia 15

João da Cruz Estanislão, Apolinario Carneiro da Cunha, Maximiano Ribeiro de Araujo, João Prudencio da Cruz, José Barreto Paes de Mello, José Roberto Galeno Coelho, João Antonio Marques do Espirito-Santo, Manoel José Teixeira Fontes, Maximiano José de Barros, José Vicente Valois, Antonio José Felippe Santiago, Joaquim Bernardino de Castro Rios, José Ribeiro da Conceição e Antonio Ferreira da Silva Soares.—Certifiquem-se.

José Rodrigues Pinheiro.—Sellada a petição será attendido.

Silva Paiva & C.—Satisfaçam a exigencia da 2ª secção.

Machado & Pereira.—Sim, vista a informação.

Paulina Maria e Joaquina Augusta.—Deferido de accordo com as informações.

Antonio José da Costa Cabral.—Certifique-se.

Maria Jeronyma Barbosa Maciel, Thomaz de Aquino Camillo Leal e Joaquim Caetano da Silva.—Informe a 1ª secção.

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO EM 11 DE MARÇO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. PAULO DE OLIVEIRA

Ao meio dia, feita a chamada e verificando-se estarem presentes os Srs. Rochael, Siqueira Cavalcante, Ulysses Vianna, Ayres Gama, Estevão de Oliveira, Espirito Santo, Barão de Nazareth, José Maria, Maximiano Duarte, Sá Araujo, Bacellar, Cicero Peregrino, Paulo de Oliveira, Moraes Pinheiro, Eudoxio de Brito, Magarinos, Pitanga, Augusto Leão, Ermirio Coutinho, João de Sá e Deodoro, faltando os Srs. Barão de Tabatinga, Barão de Itapissuma, Beltrão, Lopes Machado, Cunha Barreto, Austerliano, Pereira de Brito, Lourenço de Sá, Galvão, Abreu e Lima, Malaquias, João Maranhão, Odilon Lima, Rego Baptista, José Hygino, José Tavares e Ferreira Jacobina, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Occupam as cadeiras: de 1º secretario o 2º e a deste o Sr. José Climaco.

São lidas e approvadas, sem debate, as actas da sessão de 9 e da reunião de 10.

O Sr. 1º secretario procede a leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo, remettendo cópias da portaria de 18 de novembro de 1880 e das informações do thesouro provincial relativas á abertura do credito extraordinario de 59:000$000.—A' commissão de orçamento provincial.

Uma petição do bacharel Affonso de Albuquerque Mello, requerendo o augmento de 1:000$000 aos seus vencimentos.—A' commissão de ordenados.

Outra dos guardas da casa de detenção requerendo augmento de vencimentos.—A' commissão de ordenados.

Outra de D. Marianna Pires de Souza requerendo a admissão de seu filho Joaquim Materno Gomes de Souza, no Gymnasio Pernambucano, como pensionista da provincia.—A' commissão de petições.

Outra de Antonio José de Moraes Sarmento, professor de francez do Gymnasio Pernambucano, requerendo autorisação para o thesouro provincial lhe pagar 1:150$000.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Antonio Philadelpho Pereira Dutra, professor publico de Goyanna, requerendo a admissão de seus filhos Abilio e Hortencio, no Gymnasio Pernambucano como alumnos gratuitos da provincia.—A' commissão de petições.

Um officio do Sr. deputado Abreu e Lima communicando que, por incommodo de saúde, deixa de comparecer.—Inteirado.

São lidos, postos em discussão e sem debate approvados os seguintes pareceres:

« A commissão de orçamento provincial precisa para acerto na consignação da verba respectiva que se peça pelos canaes competentes informações a inspectoria geral da instrucção publica sobre o numero de cadeiras de instrucção primaria que se acham providas, com descriminação das entrancias, dos sexos e das mixtas. Sala das commissões, 11 de março de 1881.—*Ayres Gama.—Rochael.—Paulo de Oliveira.* »

« A commissão de orçamento provincial, a quem foi presente o abaixo assignado dos moradores na estrada nova do Fonseca no lugar denominado Remedios da freguezia dos Afogados, pedindo a collocação de quatro lampeões de gaz naquella localidade, precisa que pelos canaes competentes se peça, com urgencia, a repartição das obras publicas informações sobre a sufficiencia d'aquelle numero de lampeões em vista das distancias que devem elles guardar pelo contrato. Sala das commissões, 11 de março de 1881.—*Ayres Gama.—Paulo de Oliveira.—Rochael.* »

« A commissão de petições para poder emittir parecer acerca da de Herminio Claurencio Pontual, carteiro do thesouro provincial, que solicita licença de um anno para tratar de sua saúde; requer a audiencia do mesmo thesouro acerca do assumpto, pelos canaes competentes. Paço da assembléa, em 11 de março de 1881.—*Barão de Nazareth.—José Climaco.* »

E' lido, julgado objecto de deliberação e vai a imprimir o seguinte projecto:

« A commissão de fazenda e orçamento provincial, a quem foi presente o pedido do inspector do thesouro provincial, para abertura de creditos supplementares á diversas verbas do orçamento vigente, attendendo ás demonstrações sobre as quaes se funda aquelle pedido, e verificando que algumas das quantias consignadas já se acham esgotadas e outras são manifestamente insufficientes pela natureza eventual das despezas, é de parecer que seja adoptado o seguinte:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a abrir um credito supplementar de (59:500$000) ás seguintes verbas do orçamento vigente:

« Ao art. 1º	§	2º		2:700$000
«	«	«	§ 9º	1:260$000
«	«	«	§ 12º	1:000$000
«	«	«	§ 43º	635$000
«	«	«	§ 45º	2:000$000
«	«	«	§ 49º	1:235$500
«	«	«	§ 51º	1:900$000
«	«	«	§ 53º	10:000$000
«	«	«	§ 72º	7:000$500
«	«	«	§ 73º	600$000
«	«	«	§ 74º	29:069$000
«	«	«	§ 75º	600$000
«	«	«	§ 79º	1:50[illegible]$00
				59:500$000

« Revogadas as disposições em contrario. Sala das commissões, 11 de março de 1881.—*Ayres Gama.—Rochael. Paulo de Oliveira.* »

E' lido, apoiado, posto em discussão e sem debate approvado o seguinte requerimento:

« Requeiro que se peça a S. Exc. o Sr. presidente da provincia cópia da postura approvada provisoriamente em 22 de setembro de 1880, e que impõe multa aos infractores do art. 115 da lei n. 1,129 de 1873 visto que ha desharmonia entre a copia remettida e o relatorio de S. Exc.—Dr. *Pitanga* »

E' mais lido, apoiado e posto em discussão o seguinte requerimento:

« Requeiro que pelos canaes competentes se nos informe:

« 1.º Quantas armas de fogo do governo foram recolhidas ao arsenal de guerra em dias deste mez:

« 2.º D'onde vieram as ditas armas e por ordem de quem foram remettidas para o mesmo arsenal;

« 3.º Em que data e por ordem de quem sahiram ellas do dito estabelecimento;

« 4.º Quaes os motivos que determinaram a sahida das mesmas armas.—*J. Climaco.* »

O Sr. Espirito Santo—Sr. presidente, tive hontem noticia de que quatro carros de armas de fogo foram a semana passada recolhidos ao arsenal de guerra. Tratei de verificar se do diario official destas duas ultimas semanas constava officialmente a remessa ou entrada de taes armas. Destas pesquizas que fiz, nada colhi. Procurei, então, indagar particularmente d'um amigo meu, pessoa muito séria, que tem relações no arsenal de guerra, deste facto e soube do mesmo terem vindo taes armamentos da Victoria.

Cada vez mais se vai fazendo a luz, e tornando-se mais evidente a intervenção directa do governo na remessa de armas, que o anno passado fizeram os Srs. Adelino e André, para o morticinio da Victoria, para satisfazer aos odios do Sr. desembargador José Felippe de Souza Leão.

Nós que temos que tomar conta severa a S. Exc. o Sr. Doria pela desidia com que tem procedido (apoiados e não apoiados) em desaffronta da justiça nos negocios da Victoria; nós que temos o rigoroso dever, como representantes da provincia, de tirar a limpo e responsabilisar os verdadeiros autores daquelle nefando crime... (Muito bem).

O Sr. Ulysses Vianna—Compete ao poder judiciario.

O Sr. Espirito Santo—... não nos poderemos demorar nas pesquizas que rigorosamente estamos fazendo acerca do facto.

O Sr. Ulysses Vianna—Estão no seu direito.

O Sr. Espirito Santo—Se estamos no nosso direito, como V. Exc. diz que não compete a nós e sim ao poder judiciario a prova da autoria dos assassinatos da Victoria? (Cruzam-se apartes). O segredo com que foram remettidas essas armas, não constando a sua remessa da publicidade de um só acto official do governo, faz desconfiar que algum motivo menos confessavel, que desaire a administração publica, determinou a sahida das armas do arsenal de guerra.

O Sr. Ermirio Coutinho—Tudo isso é hypothese.

O Sr. Espirito Santo—E' exacto que as ditas armas foram recolhidas ao arsenal.

O Sr. Ermirio Coutinho—A provenencia é toda hypothetica.

O Sr. Espirito Santo—Nestas condições requeiro as informações, que se acham sobre a mesa. (Muito bem).

A commissão de redacção é de parecer que se adopte a seguinte redacção do projecto n. 95 do anno passado:

A assembléa legislativa provincial de Pernambuco, resolve:

Artigo unico. Fica o presidente da provincia autorisado a conceder a Bento da Conceição Ferreira, carteiro do thesouro provincial, uma gratificação igual a terça parte dos seus vencimentos, ficando restabelecida a disposição do art. 5º da lei n. 681 de 5 de maio de 1866. Ficam revogadas as disposições em contraria. Sala das commissões, 15 de março de 1881.—*Eudoxio de Brito.—J. Maria d'Albuquerque Mello.—C. Peregrino.*

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial. — Funccionou ante-hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Paulo José de Oliveira, estando presentes 23 senhores deputados.

Lidas, foram approvadas sem debate as actas da sessão de 11 e da reunião de 12 do corrente.

O Sr. 1.º secretario dá conta do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo transmittindo 3 projectos de posturas das camaras municipaes de Gamelleira, Exú e Floresta.—A' commissão de exame de posturas.

Outro, do mesmo, transmittindo copia da portaria de 18 de novembro de 1880 approvando provisoriamente o codigo de posturas da camara municipal de Quipapá.—A' commissão de exame de posturas.

Outro, do mesmo, transmittindo dous officios da camara municipal de Jaboatão, propondo approvação de arts. de posturas e suppressão do cargo de guarda fiscal da municipalidade.—A' commissão de exame de posturas e de orçamento municipal.

Outro, do mesmo, transmittindo copias de um officio do inspector geral da instrucção publica e outro do regedor do Gymnasio Pernambucano propondo, em vista da deliberação da congregação, que se modifique a disposição relativa á presidencia da mesma congregação.—A' commissão de instrucção publica.

Outro, do mesmo, transmittindo copia da informação do director interino do arsenal de guerra em resposta ao officio n. 20.—A' quem fez a requisição.

Uma petição de José Ladislau Pereira da Silva, requerendo consignação de verba no orçamento da camara municipal de Jaboatão afim de lhe serem pagos 150$000 de custas de processos decahidos.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra, de Oscar Destribeaux, cidadão francez, requerendo uma subvenção para descobrir e aproveitar os productos geologicos que contem o territorio em que assenta esta capital.—A' commissão de petições.

Foram approvados os seguintes pareceres:

Da commissão de orçamento provincial um pedindo informações sobre o requerido por Antonio José de Moraes Sarmento; outro sobre a petição dos proprietarios e moradores nas ruas Maia e Amelia; e outro declinando para a commissão de legislação, as copias remettidas com o officio n. 11 do secretario do governo, afim da referida commissão informar se houve ou não violação sobre o credito supplementar, decretado pela presidencia da provincia á verba do art. 1.º § 59 da lei do orçamento vigente, orando sobre este ultimo os Srs. Ulysses Vianna e Ayres Gama.

Da commissão de instrucção publica um pedindo informações sobre o requerido por moradores no povoado Gitahy; e outro, concluindo pelo projecto n. 11, o qual vai a imprimir, creando escolas para o sexo masculino no Cabo e em Campos-Frios e outra do feminino em Catende.

E' lido e adiado, por ter pedido a palavra o Sr. Ulysses Vianna, um parecer da commissão de petições indeferindo a petição do Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima, indo a imprimir a requerimento do Sr. Estevão de Oliveira nos termos do art. 170 do regimento.

Foram approvados: o requerimento do Sr. José Maria adiado na sessão de 11; outro do mesmo, pedindo informações ácerca da distribuição dos passes fornecidos ao governo pela companhia de trilhos Urbanos do Recife a Caxangá; e outro do Sr. Eudoxio de Brito que o justifica, sobre o facto, denunciado pelos jornaes, praticado ultimamente pelo 1.º supplente do subdelegado em exercicio do 1.º districto da Boa-Vista; tendo orado os Srs. Ermirio Coutinho, Estevão de Oliveira e Ulysses Vianna.

— Passando-se á ordem do dia, são approvados sem debate, em 1.ª discussão os projectos ns. 54 (isenção do imposto de drenagem ao hospicio da Penha) e 20 (posturas de Salgueiro); e em 3.ª discussão indo a commissão de redacção o projecto n. 96 (melhora de vencimentos a Bento da Conceição Ferreira).

Entra em 1.ª discussão e é adiado por falta de numero, tendo orado o Sr. Barão do Nazareth, o projecto n. 67 (abatimento a Antonio Maria Carneiro Leão de sua divida á provincia).

E' adiado em 2.ª discussão o projecto n. 19 (posturas do Recife sobre construcção de sotéas).

A ordem do dia é: 1.ª discussão dos projectos ns. 2, 3, 6 e 7 deste anno; 2.ª do de n. 54; 3.ª do de n. 14 do anno passado e continuação da antecedente.

— Funccionou hontem, sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Itapissuma, estando presentes 21 Srs. deputados.

Lida, foi, sem debate, approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Tres officios do secretario do governo, remettendo os balanços da receita e despeza, acompanhados de documentos, de 25 camaras municipaes.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, transmittindo a informação prestada pela repartição das obras publicas sobre a companhia do Beberibe.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, remettendo as informações pedidas no officio n. 9, relativamente ao numero de volumes re-exportados e aos direitos geraes pagos na alfandega.—A quem fez a requisição.

Dous do mesmo, em resposta aos officios ns 13 e 15, remettendo informações sobre o professor publico Antonio Juvino da Fonseca.—A quem fez a requisição.

Uma petição de João Francisco de Amorim Lima e Benvenuto Correia Cabral, desenhistas da repartição das obras publicas, requerendo que seus vencimentos sejam elevados a 1:800$ annuaes.—A' commissão de ordenados.

Outra do tenente honorario do exercito, Flavio José dos Santos e Silva, ex-tenente do corpo de policia, requerendo para ser aggregado ao referido corpo, com o mesmo posto e vencimentos.—A' commissão de petições.

Outra de João da Silveira Borges Tavora, solicitador e defensor dos presos pobres desta cidade, requerendo o augmento de ordenado; assim como exigindo o pagamento do exercicio de 1879—1880.—A' commissão de ordenados.

Foram approvados os seguintes pareceres da commissão de petições: um indeferindo a de D. Joaquina Lourença da Conceição Luna; um pedindo informações acerca do requerido por Salvador Barbalho Uchôa Cavalcante; outro idem, idem, por João Joaquim de Siqueira Varejão; um declinando para a de orçamento provincial, o requerido por Guilherme Augusto de Athayde; outro para a de força policial a petição do bacharel Miguel dos Anjos Barros; finalmente, mais dous concluindo pelos seguintes projectos, que foram a imprimir:

N. 12.—Autorisando o pagamento do que se dever ao professor do Gymnasio, Manoel Caetano Spinola.

N. 14.—Autorisando a admissão do menor Joaquim Materno Gomes de Souza, no Gymnasio, como pensionista da provincia.

Foi adiado, por ter pedido a palavra o Sr. Antonio Estevão, um parecer da mesma commissão, indeferindo a petição de João Carlos Cavalcante de Albuquerque.

Foi approvado um requerimento do Sr. Souza Pitanga, pedindo informações á camara municipal do Recife, para declarar em que se firmou para convocar propostas para o fornecimento de carnes verdes, e se esta proposta é o meio pratico de dar execução ao § 1º do n. 12 do art. 1º da lei n. 1,512 de 1880.

Este requerimento foi justificado pelo seu autor, tendo orado os Srs. Barão de Nazareth, Ulysses Vianna, José Maria, e ainda o Sr. Pitanga, tendo sido, a requerimento deste, prorogada a hora do expediente.

Foi a imprimir um parecer da commissão de redacção relativa ao projecto n. 96 de 1880.

Passando-se á ordem do dia, foi approvado, em 1ª discussão, o projecto n. 67 (abatimento de divida concedido a Antonio Maria Carneiro Leão); ficando, por falta de numero, encerrada a discussão do projecto n. 19, art. 1º (posturas addicionaes do Recife) ambos de 1880.

A ordem do dia é: 1ª discussão dos projectos ns. 10 deste anno 56 de 1880; 2ª discussão do de n. 51 de 1880, e continuação da antecedente.

Jury do Recife—Hontem presentes 39 jurados foi submettido a julgamento o réo Lucas Antonio Evangelista, accusado de haver, com outros, na freguezia da Bôa-Vista, roubado diversos objectos pertencentes ao Sr. Demetrio Bastos. Foi seu advogado o Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, e em vista das decisões do jury foi absolvido. O presidente do tribunal appellou para o da relação.

Termo de Cimbres. — Por portaria da presidencia da provincia, de 15 do corrente, foi nomeado Candido Ladislão Cordeiro Mergulhão Filho 3º supplente do juiz municipal do termo de Cimbres, vago por não ter aceitado a nomeação o tenente-coronel Antonio Rodrigues de Freitas.

Professor publico. — Por portaria da presidencia da provincia, de 14 do corrente, a pedido, foi removido de conformidade com o art. 245 do regulamento de 7 de abril de 1879, e art. 1º da lei n. 1 501 de 29 de julho de 1880, o professor Francisco Carlos da Silva Fragoso, da cadeira de ensino primario na Cruz das Almas, para a quinta cadeira da freguezia da Boa-Vista.

Faculdade de Direito do Recife. — Eis o resultado dos actos feitos hontem:

1.º anno. — Francisco Xavier Camello Junior, Thomaz de Areia Leão, Raymundo Francisco Ribeiro Filho, Olavo Graciliano de Mattos, Agostinho José de Oliveira Junior, plenamente; Asterio Mathias Pereira da Costa, simplesmente.

3º anno.—Candido Gonçalves de Albuquerque, plenamente; Bazilio da Silva Santiago, Antonio Ricardo Borges, simplesmente; dous reprovados.

4.º anno. — Numeriano Honorio de Serpa Brandão, simplesmente.

Esmagamento. — Ao hospital Pedro II foi recolhido hontem Manoel Ignacio de Souza, pardo, casado, vindo de Gamelleira, para ser tratado da fractura da perna esquerda com ferida por dilaceração.

Segundo as declarações que fez, deu-se o accidente no cruzamento da via-ferrea do S. Francisco, proximo da estação de Gamelleira, quando elle, estando a conversar com uma outra pessoa por ser surdo, deixou de ouvir o silva da locomotiva, sendo alcançado por ella e derrubado do cavallo em que estava montado morrendo o animal immediatamente, e ficando elle com aquelle ferimento.

Os Srs. Drs. Maduro e Pontual, e cirurgião Numa Pompilio, que compareceram ao hospital, em vista do grande estado inflammatorio do doente, combinaram em addiar a operação até que elle melhore.

Inquerito policial.—Pela delegacia do termo de Olinda foi remettido ao juiz competente o inquerito policial a que procedeu contra Joaquim Manoel de Carvalho, autor do assassinato praticado na pessoa de João Pedro Nolasco, na noite de 23 de fevereiro, no lugar *Melões*, do 2.º districto de Maranguape.

Ataque nocturno e ferimentos — O Sr. Leonidas Silva, ministro de uma das seitas evangelicas ultimamente estabelecidas n'esta cidade, costumava ir de quando em vez ao lugar Agua-Fria, do districto de Beberibe, para, em uma casa d'alli, fazer predica aos sectarios do culto evangelico, reunidos em dita casa para esse fim.

Ante-hontem, na fórma do costume, foi elle para o seu ministerio; e, quando, cerca de 8 e meia horas da noite, regressava para o Recife, foi atacado por um grupo de individuos armados de cacete, os quaes deram á valer não só no mesmo Sr. Leonidas, mas tambem nos Srs. Joaquim de Santa Anna e Bellarmino Ferreira dos Santos, que o acompanhavam; sendo que o Sr. Leonidas ficou ferido na cabeça e com um braço fracturado, cahindo na estrada de Agua-Fria sem sentidos, o Sr. Santa Anna ficou levemente ferido n'um braço e o Sr. Ferreira das Santos ficou gravemente ferido na cabeça.

Os atacantes,—que sem duvida aguardavam o Sr. Leonidas para o maltratarem, e provavelmente tendo por causa o seu desgosto pelas predicas que elle fazia em Agua-Fria; ouvindo gritos de soccorro dados por algumas pessoas que acudiram, deitaram a fugir para os lados de Agua-Fria, revelando assim terem d'alli vindo.

Os feridos foram transportados para o Recife, e hontem o Sr. Dr. Souza visitou-o, segundo nos informam, o Sr. Leonidas, que mora á rua do Barão da Victoria, da freguezia de Santo Antonio. Tambem nos consta que a policia procede á inquerito á respeito do facto criminoso, para o fim de serem punidos os delinquentes.

Urge, porém, que o procedimento da policia alcance os verdadeiros culpados, e que sobre estes caia a acção da lei, para que, de uma vez para sempre, todos se convençam de que a tolerancia de cultos, a liberdade de crenças não póde ser estorvada por ninguem, maxime por meios tão infames como esse que ahi fica narrado.

Pagna Litteraria—Essa sociedade elegeu a sua directoria para o anno corrente, no dia 14 do corrente, pela forma seguinte:

Presidente.—Eduardo Estanislão da Costa.
Vice-presidentes.—1º Luiz L. de Mello Tamborim, 2º Manoel E. da Gama Lobo.
Orador.—Bento J. Lamenha Lins.
Vice-dito.—Miguel Augusto de Oliveira.
Secretarios.—1º Simplicio José Mavignier, 2º João de Souza Junior.
Adjunto.—José A. de Luna Freire.
Thesoureiro. — Manoel J. Rodrigues Pinheiro.
Bibliothecario.—Alfredo Henrique da Matta.

Philotimia.—Amanhã, ás 6 horas e meia da tarde, deve haver sessão de assembléa geral dos membros dessa associação, afim de deliberar-se nos meios de ser ella reorganisada.

Generos alimenticios. — Pelo vapor *Lalande* e pelo navio *Carioca* vieram para nosso mercado: amendoas, 5 barricas; arroz, 550 saccos; azeite, 12 caixas; azeitonas, 1 dita; batatas, 6 ditas; biscoutos, 35 ditas; cebolas, 325 ditas; cidra, 95 ditas; chá, 29 ditas; cerveja, 150 barricas; conservas, 58 caixas; cominhos, 35 saccos; cravo da India, 6 ditos; doces, 1 caixa; herva-doce, 1 saccos; legumes, 14 caixas; massa de tomates, 10 ditas; passas, 20 amarrados; pimenta da India, 25 saccos; sardinhas, 1,310 barricas; toucinho e presuntos, 20 barris e 6 caixas; rhum, 15 ditas; vinho, 120 ditas, 1 barril e 5 pipas; xarque, 103,788 kilos.

Companhia Brasileira.—O vapor *Pará*, tendo sahido hontem do porto do Natal, deve chegar hoje ao da Parahyba, e amanhã ao nosso.

Actos da Semana Santa — Remettem-nos o seguinte:

« Até agora não temos ouvido dizer que se executem os actos da Semana Santa na matriz da Boa Vista. Mas, lembrando-nos que no anno passado foram desempenhados todos esses actos com a maior pompa e brilhantismo, como nunca foram vistos aqui em igreja alguma, esperamos que o Revm. Sr. vigario Franklin não arrefeça o seu ardor pelos exercicios religiosos, e que, contando com a coadjuvação dos seus fieis, que certamente não lhe faltará, se anime a prodigalisar-lhes momentos da mais doce contemplação dos mysterios da Paixão do Salvador que são os que mais salutar effeito produzem sobre o coração humano. »

Comarca do Bonito.—Movimento da bibliotheca do Atheneu Bonitense de 15 a 28 de fevereiro:

— Sahiram para leitura dos socios: 45 obras, em 54 volumes; e entraram 28, em 32 volumes.

— Recebeu os seguintes jornaes, remettidos pelas respectivas redacções: *Diario do Grão-Pará, Diario de Pernambuco, Tempo, Democracia,* e *Lidador* (da Victoria, Pernambuco).

Pelo socio, Dr. Julio de Luna Freire—*Gazeta de Noticias* (côrte).

Pelo Sr. tenente Guilhermino Tavares de Medeiros, *Jornal do Commercio* (côrte).

Recebeu as seguinte offertas:

Pelo socio Tiburcio de Mello e Silva, os folhetos: A reforma eleitoral de 1881, 1 volume; Discurso pronunciado na camara dos deputados pelo Sr. Souza Carvalho, 1 volume; Vinte annos de propaganda contra o emprego da palmatoria, por Abilio Cesar, 1 volume.

Pelo Sr. Manoel Eduardo, Les Martyrs, por Chateaubriand, 1 volume; Socialismo, pelo academico Manoel Porfirio de Oliveira Santos, 1 volume.

Pelo Sr. Felix Fernandes Portella, Revista Agricola, dos annos de 1876—1877.

Pelo Sr. Manoel Porfirio de Oliveira Santos, Fausto, por Goeth, traduzido por Agostinho Dornellas; Piedade Christã, por Aprigio Guimarães.

Pelo socio coronel Francisco Benicio das Chagas, 15$ para ser comprada pela sociedade a obra Reforma Eleitoral, por Teixeira de Freitas.

— A bibliotheca foi bastante frequentada.

— Movimento das aulas:

Escola nocturna: Achavam-se matriculados até 28 de fevereiro 26 alumnos, regulando a frequencia, termo médio, em 20.

Aula de musica: Matricularam-se até o mesmo periodo 16 alumnos, frequencia a mesma.

Funccionaram as aulas em todos os dias uteis.

Imprensa—A livraria *Industrial*, do Sr. J. Walfredo de Medeiros, á rua do Barão da Victoria n. 7, acaba de receber a interessante publicação *A' volta do mundo*, jornal de viagens e de assumptos geographicos, illustrado com milhares de gravuras, correspondente á 15 de fevereiro ultimo, contendo o seguinte:

Texto—A Russia Livre (continuação), por William Aepwort Dixon.—Cruzeiros na costa d'Africa (continuação), pelo vice-almirante Fleuriot de Langle.—Explorações geologicas e mineiras nas colonias portuguezas, por Lourenço Malheiro.—Pelo mundo: Europa, Africa, America, por Abilio Lobo.

Gravuras—Soror Maria, reclusa em Solovetsk, desenho de A. Neuville, segundo uma lytographia russa.—Um recluso em Solovetsk, desenho de A. Neuville, segundo uma lythographia russa.—Bombardeamento de Solovetsk pela esquadra anglo franceza, em 1854, desenho de Sules Noel, segundo uma lythographia russa.—O prisioneiro mysterioso de Solovetsk, Nicolau Ilyin, desenho de A. Neuville, segundo uma photographia.—Rapariga da S. Luiz, desenho de Emile Bayard, segundo uma photographia.—Criadas oriundas do Senegal, desenho de A. Neuville, segundo uma photographia.

Presente—Um dos presentes de noivado do imperador d'Austria a sua futura nora a princeza Estephania, é um magnifico diadema de brilhantes, que, graças a um machinismo engenhoso, se fracciona, ficando em collar, em bracelete, em adereço, etc.

Revolucionarios—Os periodicos russos referem a prisão de tres revolucionarios, effectuada em Kief.

A's 3 horas da tarde entraram na casa de pasto de Mac Greberaistchek duas mulheres e um sujeito ainda moço, sahindo uns dez minutos depois.

A policia seguia-os havia tempo no intuito de saber onde eram moradores, e com effeito vio cada um entrar n'uma casa differente da rua de Schoulorsky, onde foram presos.

Conduzidos a policia, foram depois revistados os seus domicilios, encontrando-se nelles grande quantidade de exemplares sedieciosos dirigidos ás classes operarias e numerosos programmas aos trabalhadores do sul.

Tambem foram achados outros escriptos subversivos e rewolvers.

Entre os papeis encontrados estava uma sentença de morte pronunciada contra Mr. Kerobkof, chefe das officinas do arsenal de Kief.

Utilidade publica—A companhia geral dos relojoeiros pneumaticos de Paris pretende collocar relogios de trezentos em trezentos metros em todos os bairros da cidade; com este fim se apresentou ao conselho municipal pedindo-lhe alargamento de concessões.

Corridas de cavallos—As ultimas corridas de cavallos que em Anteuil proximo de Paris, acabam de effectuar-se, tão animadas como de costume, foram tambem fecundas em desgraças, quer pelo estado da pista, quer pelo nevoeiro que reinava aquelle dia.

O *jockey* Wearen quebrou uma clavicula; Raynolds ficou impossibilitado de tornar a correr nas outras corridas, por ter morrido o cavallo que montava; e Andrews, em um salto, teve a desgraça de cahir de cabeça, sendo tão grande a commoção que sentio, que o julgaram morto; felizmente para elle, julga-se que a queda não terá resultados funestos.

Apreciavel presente—O abbade Capriani de Ascagni, professor de philosophia n'um seminario de Roma, offereceu a sua santidade um grande numero de cartas originaes muito interessantes.

Uma dellas, datada de 17 de fevereiro de 1810, é assignada por monsenhor Tori, aceitando o ser padrinho do menino Joaquim, filho do coronel Pecci e de D. Anna Prosperi Buzzi.

Joaquim Pecci chama-se hoje Leão XIII.

Simplicidade primitiva—A repartição de correios mais simples e mais primitiva do mundo encontra-se no Estreito de Magalhães, entre a Patagonia e a Terra do Fogo.

Consiste n'uma pequena caixa presa por correntes a uma rocha saliente que se destaca na escarpada costa no centro do Estreito. Os navios que por alli passam arreiam um bote e depositam na caixa a correspondencia que levam, tirando em compensação a que vai dirigida aos portos do seu destino.

Aquella caixa está sob a protecção dos navios de todas as nações, e até agora não ha noticia do menor abuso commettido na longinqua e solitaria administração de correios.

Singular caso—Em Garrison (California) occorreu um singular caso.

Mr. Jorge Hines, namorado loucamente de uma formosissima menina chamada miss Lizzie Kuene, tinha sido repellido por ella repetidas vezes.

Um dia decidio o apaixonado adorador que a sua amada lhe concedesse a mão, ou por vontade ou por força, e apresentou-se em casa de misse Lizzie com um rewolver que havia de servir-lhe de razão suprema para vencer as repugnancias e obstaculos que aquella oppunha aos seus projectos.

Feita de novo a supplica, foi negada. Mr. Hines ameaçou o objecto do seu amor com o rewolver, e a gentil miss Lizzi, disparando sobre o seu pretendente uma espingarda de caça, deixou-o cadaver.

Os tribunaes procedem. Este caso chamou poderosamente a attenção do publico dos Estados-Unidos.

Corridas de cavallos. — Um periodico hespanhol, *El Campo*, publica uma curiosa estatistica das corridas de cavallos, celebradas na peninsula durante o anno de 1880. Por ella se vê que os premios excederam 8.9?0.260 reales, ganhos em 150 corridas por 82 cavallos, pertencentes a 39 donos.

O Sr. Davies ganhou com 7 cavallos, em 32 corridas, 187:000 reales; o Sr. A. Aladró 128:000, e o marquez de Villa-Mejor 76:000.

O cavallo que ganhou mais premios foi o *Segundo*, do Sr. Aladró, na importancia de 99:000 reales.

O que são os homens. — O marquez de B...., antigo proprietario de uma das mais formosas e ricas casas no boulevard Montmartre de Paris, mas que em poucos annos consumio toda a sua fortuna, foi sorprendido em flagrante delicto de roubo nos armazens do Louvre.

Este aristocrata estava separado de sua esposa, e vivia em companhia de uma bailarina a quem lhe era impossivel sustentar.

Por consequencia, dedicou-se a visitar todos os armazens de Paris, levando quanto podia, até que, seguido pela policia, foi preso quando realisava o que já tinha por costume.

Transfusão do sangue. — Ha dias que se verificou em um hospital no districto da Boa-Vista, Madrid, a difficil operação da transfusão do sangue na pessoa de uma menina de 16 annos, que por um instante perdia a vida.

Os Srs. Dominguez Burgos e Moreno Gomez executaram a operação, e um criado do hospital da Princeza, por nome José Hernardo Canceia, prestou-se a que o seu sangue fosse transmittido para a doente.

Assim se fez.

Seis onças de sangue do caridoso Cancela foram transmittidas para a enferma, que se animou apoz alguns momentos, offerecendo já esperanças de vida.

Amor verdadeiro. — Albertina M., menina de 20 annos que morava em Levallois e trabalhava n'uma fabrica de perfumarias, estava em relações amorosas com Emilio L., empregado n'uma casa commercial.

Albertina dava á luz um menino ao mesmo tempo que o serviço militar obrigava Emilio a separar-se della.

Ha uns tres annos, a formosa Albertina cahio doente com bexigas e ficou horrivelmente desfigurada.

Para cumulo de infelicidades quebrou uma perna e não teve outro recurso senão recolher-se ao hospital. D'alli sahia n'um dia do mez passado, quando ao chegar a casa encontrou um militar que perguntava por ella. O militar era Emilio, que só a muito custo reconheceu a sua antiga amada; disse-lhe então que proximo a completar o tempo de serviço e tendo herdado uma pequena riqueza, ia regularisar a sua situação e dar-lhe o seu nome. A pobre Albertina não póde supportar tanta felicidade e perdeu os sentidos.

Este caso offerece agradavel contraste com as historias de Maria Biere e demais sujeitos e senhoras.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco. — Deste escriptorio remettem-nos o seguinte:

Resumo das observações meteorologicas, feitas durante o mez de fevereiro de 1881, na 2.ª secção—em Quipapá.

BAROMETRO Á 0º

DATA	ALTURA MEDIA (mm)	VARIAÇÃO MEDIA (mm)	ALTURA MAXIMA (mm)	DATA CORRESPONDENTE	ALTURA MINIMA (mm)	DATA CORRESPONDENTE	VARIAÇÃO EXTREMA (mm)
1.ª decada.	722.04	2.21	724.42	1	720.26	5	4.16
2.ª decada.	722.14	2.76	724.83	11	720.09	11	4.71
3.ª decada.	722.12	2.54	724.06	25	720.56	28	3.50
Mez. .	722.30	2.51	724.83	11	720.09	11	4.71

THERMOMETRO CENTIGRADO — MAXIMA E MINIMA

DATA	TEMPERATURA MEDIA (º)	VARIAÇÃO MEDIA	TEMPERATURA MAXIMA (º)	DATA CORRESPONDENTE	TEMPERATURA MINIMA	DATA CORRESPONDENTE	VARIAÇÃO EXTREMA
1.ª decada.	23.7	5.0	28.5	1	20.0	10	8.5
2.ª decada.	25.0	4.2	28.4	16	19.5	16	8.9
3.ª decada.	24.9	7.7	29.4	22	19.8	27	9.6
Mez. .	24.5	5.6	29.4	22	19.5	16	9.9

PSYCHROMETRO

DATA	HUMIDADE MEDIA RELATIVA	TENSÃO MEDIA (EM MILLIMETROS)
1.ª decada.	0.7917	18.05
2.ª decada.	0.7818	18.47
3.ª decada.	0.7099	18.70
Mez. .	0.7611	18.41

MUTILADO

ESTADO GERAL DA ATMOSPHERA DAS 4 OBSERVAÇÕES DIARIAS — DIRECÇÃO DOS VENTOS DAS 4 OBSERVAÇÕES DIARIAS

	1.ª decada	2.ª decada	3.ª decada	mez
PLUVIOMETRO (QUANTIDADE DE CHUVA) mm	24.9	2.0	0.0	26.9
DIAS DE CHUVA	5	2	0	7
DIAS DE SOL	35	38	32	105
DIAS NUBLADOS	14	6	1	21
DIAS DE TEMPESTADE	0	0	0	0
DIAS DE TROVOADA	0	0	0	0
DIAS NEVUADOS	1	5	5	11
N.	0	0	0	0
NE.	1	0	0	1
E.	4	0	0	4
SE.	6	12	9	27
S.	2	4	0	6
SO.	0	0	0	0
O.	0	0	0	0
NO.	0	0	0	0
CALMO	37	10	23	69

NOTA

Dias de chuva — Millimetros correspondentes

7	8	9	10	11
1,8	13,5	8,4	1,2	2,0

Temperatura média das quatro observações diarias : — 1.ª decada 21.1, 2.ª 24.7, 3.ª 25.3, mez 24.7.

Variação média das quatro observações diarias :—1.ª decada 3.7, 2.ª 4.3, 3.ª 5.7, mez 4.6.

Conforme. — O secretario. *Antonio José de Oliveira Campos Junior.*

Loteria de Madrid. — Relação dos numeros mais premiados na extracção verificada a 25 de fevereiro :

NS.	PESETAS	NS.	PESETAS
2424	1,500,000	1916	30,000
		4715	30,000
12798	750,000	4860	30,000
		7143	30,000
14454	500,000	8163	30,000
7763	250,000	8408	30,000
9248	120,000	11116	30,000
15007	120,000	12355	30,000
8311	60,000	2423	25,000
8999	60,100	2425	25,000
10054	60,100	12797	20,000
13959	60,000	12799	20,000
679	30,000	14453	15,000
4895	30,000	14455	15,000

Leilões — Hoje realisam se os seguintes : *Pelo agente Pinto*, ás 10 horas e meia, no cáes da companhia Pernambucana, de 5? saccos com café.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes : *Pelo agente Pinto*, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 44, de duas casas com sitios na estrada do Arraial.

Pelo agente Martins, ás 10 horas, na rua da Conquista n. 1, de armação, generos e utensilios de taberna.

— Sexta-feira deve realisar-se o seguinte : *Pelo agente Martins*, ás 10 horas, na travessa do Paysandú, na Passagem da Magdalena, de moveis, espelhos, quadros, louça, vidros, etc.

Missas funebres —Serão celebradas :

— *Amanhã* : ás 7 horas, na matriz de Jaboatão, pela alma de Francisco Xavier Carneiro da Cunha Campello ; ás 7 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de Alexis Quinson.

Vapores.— São esperados os seguintes :

Pará	do norte	hoje
Neva	do sul	hoje
Ceará	do sul	amanhã
City of Pará	do sul	amanhã
Guadiana	da Bahia	amanhã
Congo	do sul	a 20
Colorado	de New-York	a 22
Espirito Santo	do norte	a 25
Tamar	da Europa	a 25
Chrysolite	da Europa	a 26
Cordillera	da Europa	a 27
Pernambuco	do sul	a 27
Mondego	do sul	a 29
Glenapp	de New-York	a 1 de abril
Araucania	do Pacifico	a 2
Senegal	da Europa	a 4
Bahia	do sul	a 7

Loteria do Rio de Janeiro. — Por telegramma recebido sabe-se que a loteria 90.ª, a beneficio do Monte-Pio dos Servidores do Estado, se extrahirá hoje, 16 do corrente.

Loteria da provincia — Hoje, 16 do corrente, se extrahirá a loteria 105.ª, em beneficio do hospital Pedro II, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Hospital Pedro II.—Movimento do dia 14 do corrente :

Entraram 22, tiveram alta 25, falleceram 2. Existiam no dia antecedente 595 enfermos.

Existem 590, sendo : nacionaes : soldados 16, do sexo masculino 275, do sexo femenino 205 ; estrangeiros 71, estrangeiras 10 ; escravos 12, escrava 1.

Casa de detenção.—Movimento dos presos no dia 14 do corrente :

Existiam presos 507, entraram 12, sahiram 9, existem 510, a saber : nacionaes 448, mulheres 17, estrangeiros 18, escravos 27.—Total 510.

Arraçoados 435, sendo : — Bons 405, doentes 30.

— Movimento da enfermaria :

Tiveram alta :

Domingos Miguel dos Passos.

Placido Victalino da Silva.

José Victorino.

Tiveram baixa :

José Antonio de Barros Cavalcante.

Antonio José da Silva.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 15 DE MARÇO DE 1881

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR DOMINGUES SILVA.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes Ignacio Gomes da Silva e Antonio Thomaz Villa-Nova e outro.—Negou-se a soltura, unanimemente.

Paciente Izidoro Clemente Bezerra.—Ficou adiado até que cheguem novas informações.

Paciente Manoel José da Luz.— Negou se a soltura, unanimemente.

Pacientes Laurentino José Francisco e Ignacio Pereira de Lima.—Negou-se unanimemente a soltura por estarem pronunciados.

Aggravos de petição

Do commercio do Recife—Aggravante Gustavo Leziazeno Furtado de Mendonça, aggravado Antonio Francisco Ferreira da Costa. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e conselheiro Souza Leão.—Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Do orphãos do Recife — Aggravante Antonio dos Santos Vital, aggravado Guilherme José da Motta. Relator o Sr. desembargador Sertorio. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Buarque Lima. — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Do commercio do Recife—Aggravante José Gonçalves Ferreira Guimarães, aggravado Manoel da Silva Mendonça Vianna. Relator o Sr. desembargador Sertorio. Adjuntos os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e conselheiro Souza Leão. — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Appellações crimes

De Campina Grande—Appellantes Antonio José Borges da Rocha e outros, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.—Mandou-se ouvir o curador geral contra o voto do Sr. desembargador Buarque Lima.

Do Ingá—Appellante Austreeliano de Souza Quaresma e outros, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.—Mandou-se devolver o processo para se authenticar o traslado, contra o voto do Sr. conselheiro Souza Leão.

Da Assembléa—Appellante o juizo, appellado Florentino Tenorio de Albuquerque. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Mandou-se o reo a novo jury, unanimemente.

De Paulo Affonso — Appellante Antonio Luiz Vieira Rego, appellado Manoel João de Almeida. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. — Confirmou-se a absolvição, votando o Sr. desembargador Quintino de Miranda pela nullidade de todo o processo.

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellantes Machado Lopes & C., appellado José Domingues do Carmo e Silva. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. desembargadores Buarque Lima e conselheiro Lobão.— Foi confirmada a sentença contra o voto do Sr. desembargador Buarque Lima.

Do Recife—Appellante Victorino Domingues Alves Maia, appellados Antonio dos Santos de Siqueira Cavalcante e o menor Cypriano. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda.- Revisores os Srs. desembargadores Sertorio e conselheiro Araujo Jorge.—Reformou-se em parte a sentença, unanimemente.

Do Recife—Appellante José Cini, appellado Antonio José de Azevedo. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. Revisores os Srs. conselheiros Freitas Henriques e Araujo Jorge.—Foram desprezados os embargos contra o voto do Sr. conselheiro Freitas Henriques.

Do Recife—Appellantes Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, appellado Hermann Lundgren. Relator o Sr. desembargador Sertorio. Revisores os Srs. conselheiros Freitas Henriques e Araujo Jorge. Na occasião do julgamento o Sr. conselheiro Araujo Jorge declarou-se impedido pelo que mandou-se á mesa o mesmo feito, para provimento.

Do Recife—Appellante Antonio Silva, appellados Souza Bastos Loureiro & C. Relator o Sr. desembargador Sertorio. Revisores os Srs. conselheiros Freitas Henriques e Araujo Jorge.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Appellações civeis

Do Recife — Appellante D. Carlota Maria do Rego Barros e seus filhos, appellado o alferes Damião Lopes Pereira Guimarães. Relator o Sr. desembargador Sertorio. Revisores os Srs. conselheiro Araujo Jorge e desembargador Buarque Lima.—Foi reformada a sentença contra o voto do relator.

Do Recife—Appellante Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva, appellada a fazenda provincial. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. Revisores os Srs. desembargadores Sertorio e conselheiro Araujo Jorge.—Julgou-se improcedente a appellação menos quanto a multa, contra o voto do Sr. desembargador Sertorio que annullava o processo.

De Caruarú—Appellantes Arantes & C., appellada Feliciana, por seu curador. Relator o Sr. desembargador Sertorio. Revisores os Srs. conselheiro Araujo Jorge e desembargador Buarque Lima. — Foram desprezados os embargos contra o voto do Sr. desembargador Buarque Lima.

De Palmares—Appellante Manoel Joaquim de Barros Guimarães, appellado Remigio Francisco de Paula. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Revisores os Srs. conselheiro Lobão e desembargador Toscano Barreto.—Foi confirmada a sentença, unanimemente.

Do Recife—Appellante D. Dina Candida da Cunha, appellado Joaquim Manoel Ferreira de Souza. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores o Sr. conselheiro Araujo Jorge e Buarque Lima.— Foram desprezados os embargos, unanimemente.

De Olinda—Appellante o juizo, appellada D. Anna Francelina de Miranda e Silva, senhora dos escravos Raymundo, José e outros. Relator o Sr. desembargador Sertorio. Revisores os Srs. conselheiro Araujo Jorge e desembargador Buarque Lima.—Foi confirmada a sentença, unanimemente.

Do Recife—Appellante José Maria Gonçalves Vieira Guimarães, appellada a irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares. Relator o Sr. desembargador Sertorio. Revisores os Srs. conselheiro Araujo Jorge e desembargador Buarque Lima.— Foi confirmada a sentença, unanimemente.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado João Martins de Andrade, senhor do escravo João. Relator o Sr. desembargador Sertorio. Revisores os Srs. conselheiro Araujo Jorge e desembargador Buarque Lima. — Foi confirmada a sentença, unanimemente.

PASSAGENS

O Sr. conselheiro Freitas Henriques, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos :

Appellações crimes

Do Pombal—Appellante o juizo, appellado Raymundo Cosme do Nascimento.

Do Recife—Appellante Antonio Dias Martins, appellado Carlos José Antonio dos Santos.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. desembargador Buarque Lima :

Appellações crimes

De Itambé—Appellante o promotor publico, appellados Pedro Antonio da Costa e outros.

De Borburema—Appellante o juizo, appellado Camillo José de Pinho.

De S. João—Appellante Antonio Athanazio de Campos, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. conselheiro Lobão :

Appellações crimes

De Campina Grande—Appellante o juizo, appellado Feliciano Rodrigues dos Santos.

De Serinhaem—Appellante Manoel Joaquim dos Santos, appellada a justiça.

Appellação civel

Do Recife—Appellante a fazenda nacional, appellado José Peres Campello, por seus herdeiros.

Embargos infringentes

Do Recife—Embargante Vicente Ferreira da Porciuncula, embargado José Gomes Villar.

De Itambé—Embargante Joaquim Monteiro Guedes Gondim, embargado Virginio Horacio de Freitas.

Do Sr. conselheiro Lobão ao Sr. desembargador Toscano Barreto :

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Henrique Nuesch & C., appellados Soares do Amaral & C.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel :

Appellação civel

Da Escada—Appellantes Henrique de Barros e sua mulher, appellados Theotonio José da Silva e sua mulher.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Quintino de Miranda :

Appellação civel

Do Recife — Appellante Luiz da Fonseca Oliveira, appellado José Monteiro de Siqueira.

Embargos remettidos

Do Jaboatão — Embargante o major José Pereira de Araujo, embargada D. Felismina Barbosa da Silva.

Do Sr. desembargador Quintino de Miranda ao Sr. desembargador Sertorio :

Appellação civel

Do Recife—Appellante o Barão de Bemfica, appellados Antonio José Gomes e outro.

Diligencias

Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro procurador da corôa e promotor da justiça na

Appellação civel

De Panellas—Appellante o juizo, appellado José de Barros Cavalcante, senhor da escrava Luiza.

Com vista ás partes :

Appellação civel

Do Recife—Appellantes Moreira & Duarte, appellados os padres João Virissimo dos Anjos e outro.

Appellação commercial

Da Escada—Appellantes Ferreira Cascão & Filho, appellado João Evangelista de Mello Barreto.

Mandou-se a uma diligencia

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Manoel da Cunha Lobo, appellados Joaquim Ferreira Campos a outros.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravo de petição

Ao Sr. conselheiro Souza Leão :

Do Recife— Aggravante Hermenegildo Severiano Gonçalves, aggravado João Chrisostomo de Albuquerque

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda :

Da Villa Bella—Appellantes Thomé de Souza Ramos e Ucircino, escravo, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Sertorio :

De Maceió—Appellante o juizo, appellado João Manoel da Silva, conhecido por Caxiado.

Ao Sr. conselheiro Souza Leão :

Da Atalaia—Appellante José Sabino Mendes, appellada a justiça.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge :

Da Assembléa — Appellante Paulino José Cordeiro da Silva.

Encerrou-se a sessão á 1 hora e 45 minutos da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A reforma eleitoral

Jacta est alea.

XV

Não é só aos homens do commercio que tem aborrecido o traquejo dos velhos partidos para os quaes todas as ambições politicas reduziam-se pura e simplesmente a ambições pessoaes ; em todas as classes da sociedade brasileira encontram-se em grande quantidade homens d'este sentir. Mesmo nos que são adherentes a qualquer dos dous partidos, é grande o numero dos que favorecem a essas ambições com desgosto, por não verem que n'este paiz se trate nem se possa tratar de cousa melhor. Já que não se trata do bem publico, da patria, do que tão pouco se crê, que ninguem n'estas cousas se anima a fallar, ao menos cada um vai servindo aos amigos, ao partido contra o partido adverso, cada um conhecendo e confessando as tropelias, as miserias do seu no poder, apenas o tendo em melhor conta do que o partido contrario.

Em todas as classes uns d'esses homens, comprehendendo o alto alcance da reforma, pela qual se póde regenerar os costumes e levantar a nação ao grande destino para que a natureza dotou este paiz, e outros menos crentes, se deixando arrastar pouco e pouco pelo mesmo sentir, todos estes homens desejam que o paiz se liberte das passadas torpezas, e que novos homens sejam escolhidos, como veros representantes do povo, para o salvamento e regeneração do Brasil, não confiando nos homens que teem tido ou tiveram participação no governo do estado, e portanto em todas as torpezas e miserias d'esses governos, em que se contaminaram.

Não devemos passar sem reparo esta proposição, na expressão absoluta como ella é, no sentir de todos os que felizmente detestam as velhas praticas. Muitos dos politicos que, ao menos como deputados, teem entrado na composição de todas as situações, não teem apoiado cegamente os desmandos e torpezas dos partidos ; e outros mesmo que o teem feito, não se corromperam a ponto de se tornarem incapazes de concorrer com seus esforços á regeneração da sociedade brasileira.

Na generalidade, porem, a cousa é assim ; são muitos os homens que teem servido em todos estes governos que temos tido, os quaes não pódem mais merecer a confiança dos eleitores que seriamente cogitam nos meios de levantar o paiz das passadas abjecções. Não é, porém, sómente a gente do commercio que assim pensa e o sente, dissemos ; em todas as classes ha muitos homens d'esse pensar e sentir.

Está todavia n'aquelles homens o merito da iniciativa. São elles os primeiros que tomam a palavra e levantam a grande cruzada á luz do dia, pelo orgão da imprensa. A' par, porém, d'este grande merito está o erro fatal que perderá seu intento, se d'elle se não corrigirem ; é o de levantarem o desastrado principio de representação, de espirito de classe, e maxime da classe commercial indistinctamente, pois na sua generalidade não é esta a classe que tem mais razão de queixa, pois contra seus naturaes privilegios, carece de protecção o paiz. Sem a protecção nenhuma nação tem chegado á grandeza, que as faz respeitaveis, como a França, a Inglaterra e principalmente os Estados Unidos.

E o que é ainda mais desastroso é que essa propaganda se levante em nome da Associação Commercial Beneficente, que, composta de estrangeiros e brasileiros, muito mal lhe cabe ingerir-se na politica do paiz.

A Associação Commercial Beneficente de Pernambuco tem feito muitos serviços a esta provincia, operando no terreno que bem lhe cabe, sem se envolver na politica do paiz; no momento em que sahe da sua e invade a esphera em que só aos brasileiros é dado mover-se, não só perde a natureza de sua instituição, como se faz odiosa e perturba os negocios da casa em que os estranhos são hospedes.

Ainda quando a Associação Commercial Beneficente fosse composta sómente de brasileiros, muito mal viria ella com o espirito de classe levantar a propaganda de um representante seu.

Quando mesmo fosse politicamente licito, fosse liberal a idéa de representantes de classes, poderia o commercio de Pernambuco eleger um representante, por qualquer dos districtos eleitoraes? São bem poucos os commerciantes brasileiros, e com os seus primeiros caixeiros, quasi os unicos que podem ser eleitores, em pequeno numero podem montar. Correriam por tanto ao auxilio das outras classes, do contrario seria a pretenção pueril.

Como poderiam, porém, vir as outras classes, tantas dellas, em auxilio da classe commercial para elegerem com esta um representante do commercio ?

Um representante do commercio seria para occupar-se dos interesses do commercio, e por tanto de seus privilegios.

Com que gosto, portanto, se prestariam todas as outras classes do paiz a auxiliar deste modo a uma só classe ? Se é bom o principio de representação de classe, cada classe teria o direito de se fazer representar, maxime aquellas que mais carecem de protecção.

O resultado seria que não só nenhuma classe seria representada felizmente, como que o districto não daria nenhum verdadeiro representante da nação, e o mais esperto dos pretendentes faria facil escalada á não do estado.

Recife, 15 março de 1881.

Affonso de Albuquerque Mello.

O Sr. deputado provincial Dr. Pitanga e a camara municipal do Recife.

Sou informado de que na sessão de hoje, o Sr. deputado Pitanga accusou a camara municipal por ter chamado concurrentes ao fornecimento de carnes verdes nos mercados do municipio, e tachou-me de incoherente por ter concordado com uma tal medida, quando na camara passada me oppuz a que se fizesse contrato dessa natureza.

Embora fosse cabalmente defendida a camara e justificado o meu procedimento, pelos honrados deputados Srs. Barão de Nazareth e José Maria, aguardo a publicação integral do discurso do Sr. deputado Pitanga para responder ás suas apreciações e destruir os falsos conceitos que emittio.

Entretanto, seja-me licito desde já dizer que a camara não vai fazer contrato de carnes verdes dando o monopolio a felizes especuladores. O que a camara tem em vista é provocar o abastecimento do mercado de carnes verdes, e obrigar a barateza desse genero de primeira necesidade, sem limitar a matança nem dar privilegio exclusivo a ninguem.

A isso é que sempre me tenho opposto e continuarei a oppôr-me.

Não ha a menor paridade entre o contrato que se pretendeu fazer o anno passado e este para o qual a camara actual chama concurentes.

Com a medida que pela segunda vez a camara vai tentar, ella não impede que os marchantes continuem a abater rezes, e que vendam a carne pelo preço que lhes convier.

O que ella quer, é reduzir o preço da carne, e augmentar a matança diaria, para que a população d'esta cidade não continue sob a pressão em que tem estado até hoje.

Não posso ser, portanto, taxado de incoherente.

Tenho sempre trabalhado por destruir os monopolios, e folgo de ainda uma vez ter concorrido para a medida que a camara vai pôr em pratica.

Não temo a discussão de meus actos como vereador ; provoco a mesmo.

Ninguem o póde saber melhor do que o proprio Sr. Dr. Pitanga, que commigo fez parte da camara passada.

Recife, 15 de março de 1881.

José Marianno.

Fabrica Apollo

O proprietario desta fabrica para prevenir a grande e vergonhosa contrafacção da marca de seus cigarros **Primaveras**, de que lançam mão mesquinhos fabricantes com o fim de poderem vender sua mercadoria, illudindo desta forma pela fraude aos incautos consumidores ; acaba de adoptar nos seus rotulos feitos na mesma fabrica, um systema de impressão perfeita innovação de difficil imitação, constando de duas cores, encarnada e verde que se confundem no centro dos mesmos rotulos, sem divisão distincta das cores. Pede, pois, aos seus amigos e freguezes de prestarem toda attenção para os novos rotulos de ditos seus cigarros, não só os dos involucros dos maços, como os dos milheiros, que d'ora em diante serão assim ; e igualmente de observarem a sua assignatura nos mesmos rotulos que continua a ser de tinta azul.

A. P. da Cunha.

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem sciente ao publico e especialmente ao corpo do commercio que n'esta data dissolveram a sociedade que tinham nesta cidade sobre a firma Deodato Monteiro & C. ; ficando o socio Antonio Porto, pago e satisfeito de seu capital e lucros, e incumbido da cobrança da firma extincta ; e o socio Deodato Monteiro, responsavel por todo o activo e passivo da extincta sociedade continuando a usar da mesma firma : Deodato Monteiro & C.

Cidade da Escada, 15 de março de 1881.

Deodato Luiz Francisco Monteiro
Antonio Joaquim da Silva Porto.

Ao publico

Fiquei sorprehendido com um artigo publicado no *Jornal do Recife*, de hontem, assignado pelo juiz da irmandade de Nossa Senhora da Luz, o Sr. José Maria Affonso Ferreira, no qual diz o mesmo senhor em seu artigo que o novo juiz eleito negou-se obstinadamente a empossar-se ; de certo que elle foi quem negou se a cumprir os artigos do compromisso, como se for preciso, mais tarde lhe provarei. Por emquanto basta lhe dizer que V. S. ainda não approvou nem foram apresentadas em mesa regedora as contas de seu anno, nem ainda mandou-me officiar para a posse.

Permitta-me que lhe diga que não é só o juiz que toma posse; outrosim, peço-lhe que tenha a bondade de lembrar-se do que me disse no dia 3 do corrente, quando voltavamos da mesa regedora ; que ia officiar ao Dr. juiz de capellas para nomear uma commissão. Oor isso era que eu esperava e não por artigos nos jornaes.

Vi tambem um abaixo assignado em favor do mesmo juiz, mostrando ao publico que o Sr. José Maria Affonso Ferreira tem promovido bens para a irmandade.

E' bom que os do abaixo assignados digam qual o progresso que teve a irmandade neste anno ? Diz mais que o mesmo juiz tem despendido de suas algibeiras grandes importancias. E quaes foram, pergunto-lhes eu ?

Espero que os dignissimos senhores do abaixo assignados mandem publicar a despeza e receita do seu anno para bem ajuizar o publico do que diz o mesmo, principalmente quando tem um assignado que teve a semceremonia de dizer que a mesa velha tinha sido coveira da irmandade.

Recife, 16 de março de 1881.

O juiz eleito,
João Antonio Barbosa.

Muita attenção

A viuva e herdeiros de Gabriel Antonio de Castro Quintaes, respondendo ao communicado inserto no *Diario de Pernambuco*, e *Jornal do Recife* de 11 do corrente, declara ao publico, que o Sr. João da Cunha Reis, está constituido procurador em todas as causas pendentes dos juizos das comarcas do Cabo e Rio Formoso, e por nós continuadas contra os devedores do finado Gabriel na qualidade de seus legitimos succesores.

O Sr. Reis, sempre mereceu inteira confiança do fallido e continúa a merecer a nossa.

Senão fora a sua constancia em promover o nosso direito, e se não fora a direcção que ha dado ás causas findas e pendentes, o nosso advogado o Sr. Dr. Manoel Nicoláo, nada teriamos consegnido, porque não tem faltado aos executados meios torpes e indignos que não tenham empregado para illudir a acção da justiça, em detrimento do nosso direito.

Maria José de Castro Quintaes.

Pergunta ao Sr. vigario capitular

Pergunta-se ao Exm. e Revm. Sr. vigario capitular, qual a razão, porque foi retirado do seminario de Olinda o filho do Exm. Sr. dezembargador Quintino de Miranda.

Seria por causa do Revm. padre Araujo ? Neste caso, que providencias deu ?

Um interessado.

Ainda o irmão Ignacio

Já vos fallei relativamente á necessidade que reina nas casas de caridade do Revd. padre Dr. Ibiapina : agora de novo venho procurar despertar em vossos generosos corações os maiores desejos e affectos para com uma instituição tão humanitaria.

Vinte são as casas de caridade derramadas no centro das quatro provincias do norte d'este imperio, já por mim mencionadas Seu patrimonio é o coração piedoso dos fieis, visto não possuir mais alguma cousa.

Os habitantes do centro d'aquellas quatro provincias se acham completamente arruinados, pelo que já não pódem fazer hoje o que em outras épocas fizeram, já offerecendo a bolsa, e já os legumes recolhidos em suas casas.

Agora dizei-me : que será de mil e tantas meninas faltando-lhes sustento, roupa e remedios para suas enfermidades ?

Que destino tomarão em um estado tão lastimoso ?

Não vejo um desvio que assegure ; e entretanto é sabido que um grande numero de crianças vagueiam no maior desamparo, sem pai nem mãi, pois a terrivel secca fez com que essas innocentes crianças vissem os seus progenitores extenuados pela fome e pela sêde, morder o pó em caminhos solitarios abrasados pelo rigor do sol.

Já vêdes que é santo, que é justo, que é sagrado o meu pedido.

Vamos agora tratar de duzentas meninas recolhidas, que hoje já se acham preparadas no que diz respeito ao casamento : entraram meninas, hoje são moças, tendo recebido uma educação regular. Permanecendo nas casas, impedem muitas criancinhas de occupar aquelles lugares que lhes podiam ser concedidos.

Deixar de permanecer nas casas, só o pódem fazer sahindo abrigadas em companhia de seus esposos.

E se em tempo essas moças não acharem o estado que lhes é proprio, qual não será a ruina das casas ?

Ficarão as casas reduzidas a um certo numero de moças, e entretanto um grande numero de meninas sem pai nem mãi ficará tambem sem educação, e o mundo enganador lhes dará a perturbação.

Só as vossas esmolas poderão sanar todas essas cousas ; só ellas poderão amparar e educar tantas filhas de Adão e Eva, conquistando para vós e para vossos filhos as bençãos de Deus e de Maria Santissima, e vos preparando no céo o descanço para vossas almas.

Senhores e senhoras : uma esmola, pelo amor de Deus e Maria Santissima, para mais de mil meninos e para os doentes que gemem em dous hospitaes !

Ah ! que felicidade seria a minha, se podesse recolher nas casas de caridade do Revd. padre Dr. Ibiapina todas as criancinhas sem pai nem mãi e muito menos sem protectoras, que n'estes sertões vivem á mercê da sorte ?

Que feliz seria eu, se me fosse possivel trazel-as á esta cidade, para que a vista d'ellas vos movesse os corações e vos despertasse a virtude da caridade !

De certo, todos diriam : o Irmão Ignacio tem razão ; a sua causa é justa, e embora a sua pessoa não nos mereça attenção, comtudo pelo amor do proximo, devemos soccorrer a justas pequeninas.

Em nome d'aquelle que paga cento por um, vos peço uma esmola.

Os logares para onde as esmolas devem ser dirigidas são os seguintes :—Escriptorios do *Diario de Pernambuco e Jornal do Recife* ; armazem de molhados do Sr. Braga Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n. 50 ; casa do Revd. vigario da Boa-Vista, e em Olinda ao Revd. guardião do convento de S. Francisco.

Deus e Maria Santissima a todos recompensarão.

Recife, 15 de março de 1881.

Irmão Ignacio.

Attenção, muita attenção

pode Manoel Joaquim dos Santos, para o documento abaixo, a respeito do Sr. João da Cunha Reis, conhecido por João da Ponte

Certifico que revendo o livro de habitações deste consulado, achei o theor seguinte :

Habitação n 1394, nome João da Cunha Reis, filho de Francisco Xavier e de Joanna Maria da Costa, natural de S. Miguel de Thaide, provincia do Minho, bispado de Braga, navio em que veio—galera *Feliz Ventura*, chega ao Brasil em 7 de junho de 1831, actualmente residente na freguesia do Poço da Panella com venda, idade 23 annos, estado solteiro, estatura regular, cabellos castados, olhos castanhos, testa, nariz bocca, queixo regulares, barba serrada.—Justificação.—Compareceram neste consulado as tres testemunhas abaixo assignadas e debaixo do juramento dos Santos Evangelhos, que lhes deferi, declararam que tudo que acima se observa a respeito do habitante é verdadeiro pelo conhecimento que delle têm, e identico — João Bernardino de Moraes e Castro—Joaquim José de Seixas —Antonio José Fernandes da Costa. — Assignatura do portador—João da Cunha Reis.—Consulado de Portugal, em Pernambuco, 31 de março de 1838.—Joaquim Baptista Moreira—consul.

E nada mais se continha no dito termo de habitação, o qual para aqui mandou transcrever e ao mesmo me reporto.—Consulado de Portugal, em Pernambuco, 7 de Março de 1881.

(Assignado) Luiz Correia Loureiro—chanceller encarregado do consulado.

(Está sellado com armas portuguezas e sello brasileiro).

Tributo ao merito

Os abaixo assignados agradecem ao Illm. Sr. capitão Manoel Gomes de Figueiredo Castro, digno subdelegado do 1º districto da Bôa-Vista, o auxilio que lhes prestou na aprehensão de diversas fazendas pertencentes aos abaixo assignados e que tendo sido pedidas para amostra por dois italianos, não foram restituidas.

Autoridades, como o capitão Figueiredo, que tudo envidam no cumprimento de seus deveres, devem ser indicadas ao povo para que este forme a seu respeito o conceito de que são merecedoras.

Recife, 13 de março de 1881.

Magalhães & C.

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves

ALISTAMENTO

A commissão nomeada pela directoria da Associação Commercial Beneficente roga aos moradores da dita freguezia, que se habilitem com os recibos estampilhados, dos proprietarios de suas moradias, não inferior a 25$000 mensaes referentes aos quatro ultimos mezes, para, por elles a commissão promover a habilitação de eleitor.

Outrosim, de entregar os referidos recibos aos Srs. Firmiano Junior, Jorge Victor e João Amancio Bruno, pessoas estas encarregadas pela commissão para dito fim, exigindo dos mesmos, recibo da entrega.

Recife, 11 de março de 1881.

Manoel José da Silva Guimarães.
Manoel Gomes de Mattos.
Luiz Antonio de Siqueira.
Antonio Gomes de Miranda Leal.
José da Silva Loyo Filho.
Antonio da Cunha Ferreira Baltar.
Joaquim José G. Beltrão Junior.
Antonio Gonçalves Torres.

— Manoel Alves Correia e Narciso José Monteiro, tendo dissolvido a sociedade commercial, que nesta praça gyrava sob a firma Monteiro & Correia, com estabelecimento de fazendas á rua do Duque de Caxias n. 71, ficando todo o activo e passivo da mesma firma pertencendo exclusivamente ao socio Correia, e ficando o ex-socio Monteiro, pago e satisfeito do seu capital e lucros, e isento de todas as responsabilidades sociaes : assim participam ao respeitavel corpo commercial.

Recife, 10 de março de 1881.

Manoel Alves Correia.
Narciso J. Monteiro.

A commissão nomeada pela directoria da Associação Commercial Beneficente para promover o alistamento dos cidadãos que se acharem no caso de intervir no proximo pleito eleitoral, convida a todos quantos estejam em tal condição, a mandarem seus nomes, idade, profissão e domicilio a Associação Commercial, a entregar ao archivista ou dirigido a qualquer dos membros da dita commissão.

Outrosim, faz publico que os encarregados de se dirigirem a cada um dos moradores desta freguezia do Recife são os Srs. Firmiano Junior, Jorge Victor e João Amancio Bruno, no sentido de applicações necessarias para dito alistamento.

Manoel José da Silva Guimarães.
Manoel Gomes de Mattos.
Luiz Antonio de Siqueira.
Antonio Gomes de Miranda Leal.
José da Silva Loyo Filho.
Antonio da Cunha Ferreira Baltar.
Joaquim José G. Beltrão Junior.
Antonio Gonçalves Torres.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE 15 DE MARÇO DE 1881

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Cambio sobre Pará, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 1/2 d. por 1$000, hontem.

Dito sobre dito, 60 d/v. 21 3/16 d., por 1$000, do banco, hontem.

Dito sobre dito, 10 d/v. 21 1/8 d. por 1$000, do banco, hoje

Cambio sobre Lisboa, 60 d/v. 147 0/0 de premio.

Desconto de letras, 6 0/0 ao anno, hontem.

M. J. da Motta,
Presidente.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 14	373:902$354
Idem do dia 15	36:133$573
	410:035$927

Importação

Vapor inglez *Lalande*, entrado de Liverpool e Lisboa em 15 do corrente e consignado a Saunders & C., manifestou :

Carga de Lisboa

Amendoas 5 barricas a Guimarães Rocha & C. Azeitonas 1 caixa a F. da Costa & C. Azeite 6 caixas aos mesmos, 10 a Manoel T. da Costa Ribeiro, 14 a Manoel Joaquim Carneiro & C., 6 a João Moreira & C., 4 a Guimarães Rocha & C., 2 a Gomes & Gouveia. Alpiste 24/2 barricas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Batatas 60/2 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C. Bagas de zimbro 1 barrica a Moreira & Braga, 2/2 ditas a Antonio José M. Guimarães. Brochas 1 caixa a A. Caors.

Conservas 54 caixas a Domingos A. Matheus, 4 a Domingos Ferreira da Silva & C. Chapéos 2 fardos aos mesmos. Cebolas 20 caixas aos mesmos, 100 a Fraga Rocha & C., 30 a João Moreira & C., 25 a M. J. C. Cardoso, 30 a J. A. C. Porto, 20 a F. da Costa & C., 50 a Guimarães & Valente, 30 a Esnaty, Rodrigues & C., 20 a Rosa & Queiroz. Courinhos 25 saccos a Fernandes da Costa & C., 10 a M. J. C. Cardoso. Cal 20 barris a Moreira e Braga. Chinellos 2 caixas a Machado & Fereira, 2 a Manoel F. Barbosa Junior, 1 a Manoel Nunes da Fonseca & C., 1 a Maia, Silva & C. Chumbo de munição 25 caixas a Antonio D. C. Vianna.

Drogas 55 volumes a J. C. Lery, 15 a Francisco M. da Silva & C., 8 a Bartholomeu & C., 4 a Manoel A. Barbosa, 1 a Antonio José de Abreu Ribeiro.

Erva doce 10 saccos a Fernandes da Costa & C.

Legumes 14 caixas á ordem.

Livros 1 caixa a J. W. de Medeiros, 1 a Medeiros, Figueiredo & C.

Massa de tomate 10 caixa a Rosa & Queiroz. Mercurio 1 caixa a Gomes de Mattos & Irmãos.

Papel 1 caixa a Parente Vianna & C., 1 a Manoel C. Ayres. Peixe 10 caixas a Domingos F. da Silva & C. Passas 20 fardos e 1 caixa aos mesmos. Pregos 12 barris a Antonio D. C. Vianna. Pentes de chifre 1 caixa a Oliveira Bastos & C.

Sardinhas 100 barricas a Fernandes da Costa & C., 31 a Carvalho & C., 100 100/2 ditas a Manoel J. Carneiro & C., 100 e 50/2 a Guimarães & Valente, 100/2 a Rosa & Queiroz, 70 a Ferraz, Pereira & C., 120 a Fraga Rocha & C., 40 a Fernandes & Irmão, 20 a José B. de Carvalho, 100 a Domingos A. Matheus, 50 a M. J. C. Cardoso, 50 a Guimarães Rocha & C., 99 a Silva Guimarães & C., 50 a Silva Paiva & C., 50 a José B. de Carvalho, 30 a José Joaquim Alves & C., 30 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 20 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Toucinho 20 barris a Manoel T. da Costa Ribeiro.

Vinho 5 pipas a Manoel Joaquim Carneiro & C., 80 caixas a Manoel José dos Santos, 15 caixas a Domingos Alves Matheus, 1 barril a Adriano Augusto de Almeida Jordão. Vimes 159 baças a Amorim Irmãos. & C.

Polaca hespanhola *Carinoza*, entrada de Montevidéo na mesma data e consignada a José da Silva Loyo & Filho, manifestou :

Xarque 103,788 kilos á ordem.

Lugar dinamarquez *Rogensé*, entrado de New-York na mesma data e consignado a Fonseca Irmãos & C., manifestou ;

Breu 200 barricas. Cemento 150 barricas. Esteiras 20 rolos. Kerosene 5.000 caixas. Sebo 10 barricas. Oleo 1 caixa á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 14 DE MARÇO DE 1881

Portos do exterior

— No brigue hespanhol *Pedro*, carregaram :

Para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 438 saccas com 28 046 kilos de algodão.

— No lugar inglez *Alice L.*, carregaram :

Para o Canal, S. Brotheis & C 3.000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado ; L.

J. S. Guimarães 1,445 ditos com 108,375 ditos de dito.

— No brigue inglez *Linda*, carregaram:

Para New-York, Valente & Irmão 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado; C. R. do Passo 1,350 ditos com 101,250 ditos de dito.

— No lúgar inglez *Chelmsford*, carregaram:

Para New-York, F. Casção & Filho 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Fortuna*, carregaram:

Para Lisboa, Baltar Irmãos & C. 6 pipas com 2,880 litros de aguardente.

Para o Porto, M. Pacheco & C. 46 couros salgados com 322 kilos.

— No brigue hespanhol *Lola*, carregou:

Para o Rio da Prata, J. M. Dias 150 barricas com 17,403 kilos de assucar branco.

Portos do interior

— No patacho nacional *Marinho 3º*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, P. Carneiro & C. 250 saccos com 18,750 kilos do assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado; J. S. Loyo & Filho 418 barricas com 64,744 ditos de dito branco.

— No patacho nacional *D. Guilhermina*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, P. Carneiro & C. 300 barricas com 20,517 kilos de assucar branco e 50 ditas com 3,473 ditos de dito mascavado.

— Na barca nacional *Marianna*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 185 barricas com 13,171 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, Baltar Irmãos & C. 200 saccas com 12,000 kilos de assucar branco; M. Pacheco & C. 10 ditos com 622 ditos de carnaúba.

— No hiate nacional *Esmeralda*, carregou:

Para Aracaty, A. L. Vieira 150 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate *Cacique*, carregaram:

Para o Natal, Amorim Irmão & C. 500 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *S. João*, carregou:

Para Parahyba, A. L. Vieira 50 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do de 1 a 14	55:908$940
Idem do dia 15	3:616$746
	59:525$686

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 14	120:653$919
Idem do dia 15	8:181$892
	128:835$811

RECIFE DRAINAGE

Rendimento dia 1 à 14	33:665$885
Idem do dia 15	1:407$609
	35:073$494

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 15

Liverpool—20 dias, vapor inglez *Lalande*, de 678 toneladas, commandante R. Nitchell, equipagem 28, carga varios generos: a Saunders Brothres & C.

Bahia—10 dias, lúgar inglez *Sambean*, de 195 toneladas, capitão R. Woolgan, equipagem 9, em lastro; a Saunders Brothres & C.

Jersey—48 dias, escuna ingleza *Dilon*, de 78 toneladas, capitão P. Lemarquanp, equipagem 7, carga bacalhau; a Saunders Brothres & C.

New York 47 dias, lúgar dinamarquez *Bogense*, de 222 toneladas, capitão J. Jensem, equipagem 8, carga varios generos; a Fonseca Irmãos & C.

Montevidéo —32 dias, polaca hespanhola *Cartuosa*, de 92 toneladas, capitão Ferrér, equipagem 10, carga xarque; a J. S. Loyo & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Havre—Barca portuguesa *Alexandre Herculano*; capitão Ramos; carga varios generos.

Parahyba Lúgar inglez *Casique*, capitão R. S. Winsor; em lastro.

EDITAES

— A camara municipal do Recife faz publico, á quem interessar possa, que as novas propostas para a collocação de placas com numeração das casas e denominação das ruas desta cidade, só poderão ser abertas no dia 7 de abril vindouro, conforme foi resolvido em sessão da camara municipal de 7 do corrente. Paço da camara municipal do Recife, 11 de março de 1881.—*José Mariano Carneiro da Cunha*, presidente.—*Pedro Gaudiano de Ratis e Silva*, secretario.

— Secretaria da presidencia de Pernambuco.—Secção 5ª em 8 de março de 1881.—O Exm. Sr. presidente da provincia, em despacho d'esta data, proferido na petição de Francisco Arthur Bowen e Henrique Snell, considerando que o traçado da estrada de ferro de Olinda a Itambé não tem de passar por Timbaúba, que fica pouco mais ou menos á igual distancia de Goyanna e Itambé; considerando que podem ser construidas, não só aquella estrada de ferro, como a de Goyanna á Timbaúba, sem que o privilegio da uma offenda o privilegio da outra; considerando que a lei n. 1,391 de 2 de maio de 1879 não revogou as de ns. 1,115 de 17 de junho de 1873, art. 31, e 1,234 de 26 de abril de 1876 deferio a dita petição e mandou que se chamassem concurrentes, com o prazo de 40 dias, á construcção da dita estrada de ferro de Goyanna á Timbaúba, sem prejuizo do edital de 30 de dezembro do anno passado, pelo qual foram tambem chamados concurrentes á de Olinda a Itambé, com o prazo de 4 mezes contados do referido dia 30 de dezembro. Em virtude do que serão recebidas n'esta secretaria, nos devidos tempos propostas para a construcção das duas estradas de ferro, nos termos das citadas leis.

O secretario,
José Austregesillo Rodrigues Lima.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

O escrivão = Rego Barros

No dia 18 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia do Dr. juiz substituto supplente do juiz dos feitos da fazenda desta provincia, Joaquim Gonçalves Aleixo, e perante o mesmo se venderão os bens seguintes: a casa terrea de tijolo e cal sita na estrada dos Remedios, freguezia de Afogados, a qual serve de quartel de policia, avaliada por 400$000, pertencente a Paulino Rodrigues de Oliveira; a casa terrea de tijolo e cal sita no lugar dos Remedios n. 5, com quintal murado e diversos arvoredos fructiferos, avaliada por 400$000, pertencente a Jesuino da Costa e Albuquerque; a casa terrea de tijolo e cal sita á rua do Motocolombó, a ultima ao chegar a ponte do mesmo nome, lado direito, povoação dos Afogados, com quintal murado com portão e cacimba, avaliada por 500$000, pertencente a José Lucio Lins, todas penhoradas para pagamento da fazenda nacional e custas. Recife, 8 de março de 1881. O solicitador, *Francelino Chacon.*

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda e de conformidade com a ordem do thesouro de 26 de outubro findo, e autorisação da presidencia da provincia de 10 do corrente, se declara que, perante a junta de fazenda da mesma thesouraria de 30 deste mez, tem de ser arrematados os concertos precisos nos compartimentos em que funccionou o thesouro provincial, avaliados na quantia de 7:463$136. São, portanto, convidados os que pretenderem concorrer á dita arrematação para comparecerem nesta thesouraria ás 12 horas do indicado dia, com suas propostas fechadas e selladas, declarando o menor preço, tempo que possam terminar ditos concertos e quaes os fiadores.

Nesta thesouraria se exhibirá o respectivo orçamento, para ser examinado pelos pretendentes.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 12 de março de 1881.

O secretario da junta,
Francisco Antonio de Oliveira e Silva.

Arrematação em Olinda

No dia 17 do corrente [quinta-feira] á 1 hora da tarde, depois de finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria desta cidade, no lugar do costume, se ha de arrematar por venda dous sitios de terras fertilissimas, no lugar da Caboatan, em Paratibe, tendo o primeiro, que é maior e sem casa, 400 pes de larangeiras, 314 de cafeeiros, 2 de jaqueira, 2 de coqueiro, etc., no valor de 500$; e o segundo, que é menor e com casa de taipa coberta de telha, tendo 300 pés de larangeiras, 300 de cafeeiros, 15 de coqueiros, 2 de jaqueiras, 1 de fructa-pão, etc., no valor de 400$.

O escrivão—Lins Caldas.

EDITAL

A camara municipal do Recife, dentro do prazo de 15 dias a contar do presente edital, chama concurrentes ao fornecimento de carnes verdes para os mercados do municipio, por proposta em carta fechada, sob as seguintes condições:

1ª O contratante se obrigará a fornecer diariamente a quantidade de kilos de carne determinada pela camara.

2.ª A camara garante ao contratante o preço da compra estipulada, quando porventura a carne seja vendida por preço inferior.

3.ª O contratante indicará na proposta o preço do kilo de carne, não podendo exceder em caso algum, de 480 rs. o de primeira qualidade, e 400 rs. o de segunda.

4.ª O contratante durante o seu contrato não poderá abater gado para ser vendido nos mercados publicos, de sua conta, nem de qualquer empreza.

5.ª A infracção da clausula suppra importa a multa de 500$000, podendo a camara rescindir do contrato, se lhe convier.

6.ª A camara fornecerá gratuitamente os talhos necessarios, assim como pesos e balanças aferidos.

7.ª A camara obriga se a solicitar do poder competente a dispensa dos impostos municipal e provincial, ficando apenas o contratante obrigado a pagar o serviço do matadouro.

8.ª O contrato durará por espaço de um anno.

9.ª A camara solicitará da assembléa provincial os meio necessarios para a sustentação deste contrato, e se estes forem negados, não será obrigada a ir além dos meios de que dispõe actualmente no seu orçamento.

10. Se o contratante não fornecer a quantidade de carne que lhe fôr determinada, pagará a multa de 100$000, por cada vez, salvo o caso de força maior, e reproduzindo se as faltas, á camara reserva-se o direito de rescindir o contrato.

11. A camara adiantará para começo do presente contrato, mediante fiança idonea a quantia de 20:000$000, em prestações, que serão proporcionalmente descontadas nas reposições que a camara tiver de fazer ao contratante. Findo o contrato restituirá sem onus o que restar deste adiantamento.

12. Para a execução do presente contrato e garantia das multas, o contratante depositará em apolices provinciaes ou geraes a quantia de 6:000$000.

A camara receberá igualmente propostas para o fornecimento de gados em pé, entregues no matadouro, obrigando-se o contratante a fornecer o numero de rezes que lhe fôr determinado para o consumo diario.

Para esta proposta subsistirão as clausulas 8, 9, 10, 11 e 12, acima mencionadas.

Paço da camara municipal do Recife, 14 de março de 1881.

José Mariano Carneiro da Cunha,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

— De ordem do Illm. Sr. inspector convido vinte e cinco jangadeiros robustos e peritos na profissão, á apresentarem-se nesta secretaria, afim de serem contratados para o serviço de jangadas, na ilha das Roccas.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 15 de março de 1881.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

— **Edital.**—O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes que deixaram de pagar os impostos de 8 e 12 % sobre os estabelecimentos, no exercicio de 1878 a 1879, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891 para recolherem a importancia de seus debitos do thesouro provincial, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente a cobrança. Recife, 24 de fevereiro de 1881.—*João Francisco Teixeira.*

Relação dos contribuintes que deixaram de pagar os impostos de 8 e 12 % sobre estabelecimentos, no exercicio de 1878 a 1879.

Freguezia dos Afogados

Direita n. 50. Antonio Geraldo do Amor Divino	8$371
S. Miguel n. 149. Antonio Baptista Ferreira	10$464
Travessa do Remedio n. 56. Antonio Mendes Cordeiro Guimarães	34$880
1º Becco da praça do Remedio n. 16. Antonio Caldas da Silva	26$160
Travessa do Lucas n. 22. Antonio José de Souza	17$440
Rosario n. 4. Alvaro Uchoa Vieira Brasil	6$278
Estrada Nova n. 162. Antonio Alves Pereira	8$371
B	
Direita n. 7. Belmiro Francisco de Oliveira	8$371
Motocolombó n. 63. Bernardo José Gonçalves dos Santos	6$278
Dita n. 65. Boaventura José de Mello	6$278
Bom Gosto n. 4. Benjamin Torreão	26$160
Estrada do Gequiá a Jaboatão n. 121. Bento Manoel Carlos de Mello	10$464
C	
Estrada Nova n. 30. Carreira & Teixeira	10$464
Estrada do Gequiá a Jaboatão n. 281. Candido Martins de Araujo	5$232
E	
Direita n. 18. Eugenio da Trindade	13$080
Ilha de Bemfica n. 14. Evaristo Mendes da Cunha Azevedo	17$440
Estrada Nova n. 20. Emdino Gonçalves Ferreira da Luz	8$371
F	
Motocolombó n. 60. Francisco Ignacio de Mendonça	12$556
S. Miguel n. 182. Francisco Ignacio da Cruz Mello	17$440
Dita n. 49. Florinda Maria da Encarnação	5$232
Quiabo n. 3. Francisco Carneiro Machado Rios	13$080
Estrada Real da Torre n. 3 A. Francisco Joaquim Pereira Vianna	5$232
Travessa do Lucas n. 5. Francisco Antonio de Figueiredo	17$440
Cordeiro n. 2. Francisco Barbosa da Silva	10$464
Setubal n. 7. Felippe Santiago da Paixão	1 $164
G	
Bemfica n. 27. Gomes & Irmão	20$928
H	
Largo do Remedio n. 44 E. Hermelinda de Oliveiro Passos	8$371
I	
S. Miguel n. 117. Isabel Buarque Lisboa	26$160
Estrada do Giquiá a Joabatão n. 117. Ignacio Estevão Martins da Costa	5$232
J	
Direita n. 52. José Lucio Lins	8$371
Dita n. 78. João Francisco de Mendonça	10$464
Dita n. 94. José Pires de Carvalho	8$371
Motocolombó n. 24. José da Silva Araujo	17$440
Quiabo n. 18. Joaquim Domingos Tavares	5$232
Poços n. 5. Joaquim Ferreira dos Santos	5$232
Largo do Remedio n. 84. João da Matta Gomes da Silva	14$649
Travessa do Remedio n. 48 B. José Aurelio de Oliveira	5$232
Estrada Nova n. 61. João Francisco Alves	6$278
Dita n. 97. Joaquim José Ramos	10$464
Estrada do Gequiá a Jaboatão n. 45. José Pedro de Farias	5$232
Dita n. 135. Joaquim Machado Lima	5$232
Dita n. 341. José Olimpio dos Santos	6$287
L	
Estrada Nova n. 258 A. Luiz da Rocha Castello Branco	15$730
Dita n. 79. Laurindo José Francisco da Silva	5$232
M	
Direita n. 12. Manoel Antonio Pinheiro	10$464
Dita n. 38. Manoel Bernardino Alves	16$742
Dita n. 66 A. Manoel de Moura e Silva	$
S. Miguel n. 53. Idem	20$928
Motocolombó n. 26 A. Manoel da Costa Moreira Maia	14$649
S. Miguel n. 101. Miguel Archanjo de Figueiredo	20$928
Estrada Nova n. 84. Manoel Gomes Martins	10$464
P	
Setubal n. 1 E. Paulino Baptista	7$324
R	
S. Miguel n. 68. Ricardo Pantaleão da Camara	12$556
S	
Estrada Nova n. 90 A. Severo Emiliano Moreira	5$232
T	
1º Becco da praça do Remedio n. 2. Travasso & C	8$110
V	
Estrada do Gequiá a Jaboatão n. 81. Viuva de Felix Lins Cavalcante	17$440

(*Continúa*).

O Dr. Manoel da Silva Rego, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito do 4º districto criminal das freguezias da Boa-Vista e Graça.

Faço saber pelo presente edital, que foram por mim proferidos nas actas abaixo declaradas os seguintes despachos, nos requerimentos, para inscripção no alistamento dos eleitores, a saber:

José Maria de Alencar.—Deferindo a promoção do Dr. promotor publico, mando que a parte querendo, junte o documento de que trata o art. 63 das instrucções de 29 de janeiro de 1881.

Manoel Torquato de Araujo Saldanha. Deferindo a promoção do Dr. promotor publico, mando que a parte junte querendo, os documentos de que tratam os arts. 65, n. 1 e 66, das instrucções de 29 de janeiro de 1881

Miguel Antonio da Costa e Silva.—Deferindo a promoção do Dr. promotor, mando que a parte junte querendo, o documento de que trata o art. 65 das instrucções de 29 de janeiro de 1881.

E para que chegue ao conhecimento dos mesmos e daquelles a quem possa interessar, mandei passar o presente edital. Cidade do Recife, 14 de março de 1881.

Eu, Luiz da Veiga Pessoa, escrivão o escrevi.

Manoel da Silva Rego.

DECLARAÇÕES

Associação Portugueza de Beneficencia

De ordem desta directoria scientifico a todos os associados, que esta associação mudou sua séde para a rua Duque de Caxias n. 6, primeiro andar. Outrosim as sessões desta directoria continuam a ser nos dias de sexta-feira, ás 7 horas da noite. Recife, 7 de março de 1881.—O 1º secretario.

José Maria Rodrigues.

— O administrador do consulado provincial avisa aos Srs. contribuintes do imposto addicional á decima pelos serviços da Recife Drainage Company, que por portaria do Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro de 5 do corrente fica prorogado até o fim do corrente mez o prazo marcado para o pagamento, sem multa das mesmas contribuições.

Consulado provincial de Pernambuco, em 8 de março de 1881.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Monte de Soccorro

Os possuidores das cautelas de penhores dos numeros abaixo, são convidados a resgatal-as até o dia 24 de março corrente.

Numeros das cautelas

3,102, 3,106, 3,107, 3,110, 3,111, 3,116, 3,119, 3,128, 3,130, 3,133, 3,135, 3,146, 3,151, 3,154, 3,155, 3,161, 3,164, 3,166, 3,170, 3,172, 3,177, 3,182, 3,183, 3,185, 3,188, 3,193, 3,195, 3,197, 3,198, 3,200, 3,201, 3,207, 3,208, 3,215, 3,216, 3,222, 3,223, 3,230, 3,232, 3,237, 3,238, 3,239, 3,240, 3,242, 3,244, 3,245, 3,248, 3,249, 3,250, 3,251, 3,252, 3,255, 3,261, 3,262, 3,272, 3,274, 3,277, 3,280, 3,283, 3,285, 3,287, 3,289, 3,291, 3,295, 3,298, 3,299, 3,304, 3,307, 3,308, 3,312, 3,313, 3,324, 3,325, 3,326, 3,329, 3,331, 3,340, 3,341, 3,344, 3,348, 3,349, 3,354, 3,360, 3,367, 3,369, 3,372, 3,373, 3,376, 3,378, 3,38[illegible], 3,384, 3,386, 3,388, 3,392, 3,399, 3,409, 3,410.

Recife, 2, de março de 1881.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra fogo
LARGO DO CORPO SANTO
São seus agentes:

A companhia Alliança, na Bahia
» » Perseverança, no Rio Grande do Sul

Os Srs.:
D. Javier Alvarez, Montevidéo
D. Guilermis Schnidler, Buenos-Ayres
D. Federico Somoza, Rosário
Singlehurst & C., Ceará
Alexandre Ferreira Caminha, Aracaty
João Antonio da Fonceca Vasconcellos, Porto.

Represента nesta cidade:
As companhias Alliança e Perseverança.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Tendo esta companhia de mandar executar novas obras para o abastecimento d'agua potavel a esta cidade, de conformidade com o contrato celebrado em 17 de janeiro deste anno, com o governo provincial e publicado no *Diario de Pernambuco* de 22 do referido mez; e devem do preceder as mesmas obras os estudos de novos mananciaes, a organisação do projecto do orçamento, nivelamentos e plantas detalhadas das obras a fazerem-se, recebe propostas para esse fim, ate o dia 31 de março proximo futuro, em seu escriptorio n. 71, á rua do Imperador.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 26 de fevereiro de 1881.

O secretario,
G. O. da C. Martins.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria da mesma companhia scientifica ao publico, que a venda d'agua nos chafarizes, é de 20 rs. o caneco commum, ou 10 rs. meio caneco, não podendo os cobradores exigirem mais, conforme a clausula 1ª do respectivo contrato.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 5 de março de 1881.

O secretario,
G. O. da C. Martins.

Philotimia.

São convidados todos os membros desta associação a reunirem-se em sua séde á rua do Imperador, quinta-feira, 17 do corrente, pelas 6 e 1/2 horas da tarde, afim de accordar no modo de sua reorganisação. Recife, 15 de março de 1881.—Manoel Ferreira Basto.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 15 DE MARÇO DE 1881

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios

Antonio Borges Leal Castello Branco, Anna Pimentel de Uchôa Cavalcante, Antonio Baptista de Oliveira, Antonio do Rego Medeiros, Antonio Caragianai Greco, Antonio de José Joaquim, Agente Fiscal dos Direitos da Provincia de Pernambuco, Aufriso José Fialho, Antonio Joaquim da Silva, Catharina Maria da Conceição, Candido Augusto Carvalho de Araujo, Carl Axel, Domingos Portuguez, Eduardo Frederico C. Ribeiro, Firmo Xavier da Silva, Francisco Vicente Ferreira, Frederico (violoncellista), Francisco Gomes de Araujo, Francisco Cussto, Hermino José de Mello, Ignacio Nery da Fonceca Junior, Joaquim Francisco da Rocha, João Lopes de Oliveira, Jeronymo L. Acacio de Oliveira, Januario Rodrigues Bellas, José Joaquim Dias do Rego Junior, Joaquim Gonçalves da Silva, José Jeronymo de Araujo Carreira, João Caetano de Abreu, Joaquina Maria de Arruda Costa, João Leite da Paula e Silva, João Ricon, Joaquim José Alves Mendes, José de Souza e Oliveira (2), Luiz Ferreira do Monte, Liberato Benicio da Fonceca Lima, Luiz L. dos Guimarães Peixoto, Maria Joaquina Peixoto Duarte, Joaquim Facundo de Castro Delgado, Manoel Ribeiro de Carvalho, Manoel Francisco da Silva, Manoel Vieira da Rosa, Manoel Francisco Pontes, Phipps Bros & C., Presidente da Associação Typographica Pernambucana Torquato José Vidal, Theophilo da Cunha e Souza (2), Virissimo Ferreira Chaves Junior, Zicharias Rodrigues.

O 2º official, encarregado do registro,
Thomé A. da Silva Villar.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Por esta secretaria se faz constar, que do dia 13 do corrente em diante o empregado da Santa Casa encarregado da expedição das guias para os enterramentos deve ser procurado, afóra das horas do expediente da repartição, ou nos dias santificados, á rua da Imperatriz n. 1, segundo andar, entrada pelo oitão.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 11 de março de 1881.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa recebe proposta em cartas fechadas, devidamente selladas, para fornecimento dos generos abaixo declarados, aos estabelecimentos seguintes: hospital Pedro II, casa dos expostos, hospital dos lazaros, asylo de mendicidade, collegio das orphãs e hospicio de alienados, no trimestre de abril a junho vindouro, na sala de suas sessões, no dia 17 do corrente mez.

Aletria, kilogrammo.
Arroz, idem.
Aguardente, litro.
Azeite de Oliveiro, idem.
Araruta, kilogrammo.
Bacalhão, idem.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem.
Chá hyson, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca, da terra, litro.
Feijão da terra, litro.
Fumo de Rio, kilogrammo.
Gaz, lata.
Milho, sacco.
Manteiga franceza, kilogrammo.
Potassa, idem.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal, litro.
Tapioca, kilogrammo.
Toucinho, idem.
Velas de carnauba, idem.
Vinagre, litro.
Vinho tinto, idem.
Velas stearinas, masso.
Vinho do Porto, litro.

Todos os generos deverão ser de primeira qualidade e remettidos pelo fornecedor, á sua custa, para os respectivos estabelecimentos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 9 de março de 1881.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illmª junta desta Santa Casa contrata, com quem melhores vantagens offerecer, os fornecimentos de pão e bolacha, assucar de 1ª, 2ª e 3ª sorte e turbinado, e carne verde, para os estabelecimentos pios á seu cargo, no trimestre de abril á junho vindouro, exceptuando o hospicio de alienados e collegio dos orphãos em Olinda, sómente quanto ao fornecimento de pão e bolacha.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 17 do corrente mez.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 11 de março de 1881.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illm. junta administradora desta Santa Casa contrata, com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de pão e bolacha, para o hospicio de alienados e collegio das orphãs, na cidade de Olinda, no trimestre de abril á junho do corrente anno.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 17 do corrente mez.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de março de 1881.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

MARITIMOS

Rio de Janeiro

Brigue nacional *Isabel*

Recebe carga a frete: a tratar com José da Silva Loyo & Filhos.

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Neva

Commandante W. Gillies

E' esperado dos portos do sul no dia 16 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para os potos de

S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	£ 15	£ 9
— Southampton, Havre e Antuerpia	£ 35—30	£ 20	£ 13
— Bahia	50$	25$	15$
Rio de Janeiro	100$	50$	30$

AVISO

Para a Europa:

Os vapores que partem d'aqui no dia 14 de cada mez tocarão em S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre, e os que partem daqui no dia 29 de cada mez tocarão em Lisbôa, Southampton e Antuerpia.

Para o Sul:

Os vapores de 10 tocarão em Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres e os de 25 na Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Os bilhetes de ida e volta têm um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas, que tomar taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc.. trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson, Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

Bernet & C., consignatarios do navio dinamarquez *Amy*, entrada de Hamburgo, em 3 do corrente mez e tendo o capitão manifestado 33 caixas com phosphoros da marca diamante M 12 dentro, ns. 59,675, 59,707 vindas a ordem, pedem a quem for interessado a vir despacha-los no prazo de 3 dias a contar da data do presente annuncio, entendendo-se com os mesmos consignatarios, rua do Bom Jesus n. 50.

Companhia Brasileira de navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Cearà

Commandante Alcoforado

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL
LINHA MENSAL

O paquete

Congo

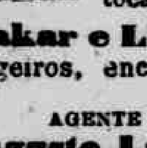
Commandante Grou

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisbôa

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9



Serviço de reboque do porto e costa

Rebocadores novos: a tratar com os donos Wilson Sons & C. Limited, rua do Commercio numero 14.

PARÁ

Espera-se da Bahia no dia 17 do corrente o vapor inglez *Glenlogan*, e segue para o porto acima, para o qual póde receber alguma carga a frete modico; a tratar com Johnston Pater & C., consignatarios.

LEILÕES

LEILÃO

Agente Pinto

— Quarta-feira 16, o de 50 saccas com café com toque de avaria.

— Quinta-feira 17, deve ter lugar o leilão de dous sitios e casas da estrada do Arraial, ás 11 horas no armazem da rua do Bom Jesus numero 45.

— Sexta-feira 18, o de ferragens e miudezas por liquidação e por ter o mesmo agente de entregar a chave do armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

LEILÃO

De 50 saccos com cafè

Avariados

Sendo 18 saccos da marca E & L e 32 ditos da marca E descarregados de bordo da escuna hollandeza *Gruno* e existentes no armazem do Rocha.

Caes da Companhia Pernambucana n. 28

Hoje

Quarta-feira 16 do corrente
A's 10 1/2 horas

O agente Pinto levará a leilão em um ou mais lotes a vontade dos compradores e por conta e risco de quem pertencer os 50 saccos com café das marcas acima mencionadas.

LEILÃO

De dous grandes sitios e duas excellentes casas, chãos proprios.

Na estrada do Arraial

tendo o primeiro sitio duas excellentes casas, uma com a frente para o canal do Arraial, com sotão, muitos commodos, cozinha fóra, terraço e copiá; outra no fundo do mesmo sitio, com frente para a estrada de ferro do Limoeiro, parte da frente murada, na estação denominada Mangabeira, além de outras accommodações, tem cocheira, galinheiro, banheiro, cacimba, boa agua de beber, arvores fructiferas, cajueiros; o segundo sitio denominado Mangabeira, tem cerca de meia legua de extensão, cuja frente demarca com os fundos do primeiro, e de outros com uma pequena casa de taipa, passando a linha ferrea do Limoeiro pela frente do mesmo.

QUINTA-FEIRA 17 DO CORRENTE
A's 11 horas
Por intervenção do agente
Pinto

Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43, 1º andar

LEILÃO

Da armação, generos, roupa e moveis existentes na casa n. 1 da rua da Conquista.

Espolio de Joaquim Mauricio Adamson Cavalcante

Quinta-feira 17 do corrente
A'S 10 HORAS

O agente Martins fará leilão por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos do espolio acima, a rua da Conquista n. 1.

LEILÃO

De bons moveis, espelhos, ricos quadros, louça, vidros e 1 cavallo castanho novo e grande.

Sendo:

Uma mobilia de jacarandá maciço a Luiz XV, composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 consolos e jardineira com pedra, 1 espelho medalhão, 4 grandes e lindos quadros dourados, 4 ditos menores, representando paisagens e lagos, 16 ditos de diversos tamanhos, 2 serpentinas, 2 pares de jarros finos, diversos bustos, 1 relogio de metal, tapete para sofá, ditos para portas, 1 porta chapéos de sol, transparentes, 4 etageres, 1 album para 200 retratos, 1 caixa e tentos para voltarete, e excellente violão.

Um rico guarda-vestidos, 1 guarda roupa de amarello, 1 meia commoda de dito, 1 cama franceza, 1 toilette, 1 marquezão de amarello, 1 marqueza, 1 sofá de jacarandá, 2 consolos com pedras e diversas cadeiras de dito.

Uma meza elastica, 1 guarda-louça, 12 cadeiras de junco, 1 quartinheira, 1 lavatorio de canto, 1 relogio de parede, 1 machina de costura, 1 apparelho de porcelana para chá, louça de dita para almoço, copos, calices, garrafas, talheres e um trem de cozinha.

Uma estante e secretaria de amarello, 1 dita envidraçada, diversos cabides.

Um bonito cavallo castanho, novo, gordo, anda baixo, meio, 1 ferramenta para jardim e 1 banco com ferramenta para carpina.

Sexta-feira, 18 do corrente
A's 11 horas

Na Passagem da Magdalena, travessa do Paysandú n. 4, entrada ao lado do chafariz, antes da ponte grande.

Antonio Augusto de Lemos, tendo de fazer uma viagem a Europa com sua Exm. familia, fará leilão de todos os moveis existentes em dita casa, os quaes se tornam recommendaveis pelo gosto e conservação.

No bond da linha da Magdalena, que parte ás 10 1/2 horas da estação do Brum, terão os concurrentes ao leilão passagem gratis.

LEILÃO

de ferragens, miudezas, realejos, bandejas, pianos, carteiras, 1 balança decimal, 1 fogão de ferro francez, armação ingleza, pertences de um theatrinho, quadros e muitos outros objectos existentes no armazem da

Rua do Bom Jesus n. 45

SEXTA-FEIRA 18 DE MARÇO

O agente Pinto, tendo de effectuar até o fim do corrente mez a entrega da chave do armazem da rua do Bom Jesus n. 45, fará leilão no dia acima dito, dos objectos acima mencionados, existentes no mesmo armazem, os quaes serão vendidos ao correr do martello.

Principiará ás 10 1/2 horas.

AVISOS DIVERSOS

— O Sr. Antonio Damião de Campos Frias appareça a rua da Cruz n. 21.

— Precisa-se de uma criada para lavar e engommar para duas pessoas, e arranjos de quartos: a tratar no Caminho Novo, defronte da estação, ou na rua do Apollo n. 32, armazem.

— Fugio da casa do abaixo assignado, na Barra Grande, em Porto-Calvo, um escravo crioulo, de nome Benedicto, bem preto, com 30 annos, mais ou menos, boa figura, levou vestido paletot preto, chapéo preto alto, e usa um certo passo ao lado: quem o pegar, póde leval-o ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello ou ao Sr. Bernardino Pontual nesta praça, ou a seu senhor em Barra Grande, ou no engenho S. Vicente, no mesmo lugar, que será bem recompensado.

João Baptista Accioli.

— Pede-se ao Sr. Laudelino de Luna Freire o favor de apparecer á rua de Hortas n. 15.

ILEGÍVEL

— Precisa-se de uma cozinheira, prefere-se escrava; na rua do Imperador n. 73, primeiro andar.

— O Sr. Manoel Bruno S. Gouveia (empregado na estrada de ferro de Limoeiro), appareça a rua da Cruz n. 21.

— O Sr. Manoel dos Santos Oliveira (negociante em Jacuhipe), appareça a rua da Cruz n. 21.

— Precisa-se com urgencia de uma ama boa cozinheira: na casa n. 9, á rua de Bemfica, Passagem, paga-se bem.

— O solicitador Miguel Rodrigues trata de causas nas comarcas do Recife, Olinda, Iguarassú, Goyanna, Itambé, Cabo, Escada, Serinhãem, Palmares, Santo Amaro de Jaboatão Santo Antão, e nas capitaes da Parahyba e Alagoas: póde ser procurado em seu domicilio á rua dos Guararapes n. 62, ou na casa das audiencias.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, de 14 a 16 annos: a tratar na Capunga, rua das Pernambucanas n. 38.

— Precisa-se de um moleque de 10 a 12 annos para criado, que seja affiançado; na rua do Livramento n. 32.

D. LEONOR PORTO, participa as suas amigas e freguezes, que mudou-se para a rua do Imperador n. 55, 2º andar.

— Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista se propõe a dar lições, tanto em casas particulares, como em algum collegio: quem do seu prestimo se quizer utilisar póde deixar o seu adresse na livraria ec... mica á rua 1º de Março (outr'ora do Crespo) n. 2, para ser procurado.

— Pede-se ao Sr. Francelino A. de A. M. o favor de vir á rua de Hortas n. 15.

— Firmeza, 31 de janeiro de 1881. — Fugio deste engenho o meu escravo Al... no dia 27 do corrente, o qual tem os signaes seguintes: altura boa, côr preta, som a... mas marcas de bexigas, idade 24 a 26 annos, levou camisa de algodão riscado, calça e paletot brancos e chapéo de chile, todo este vestuario póde ser substituido por outro; elle é bastante atilado e muito bonita figura. Rogo, portanto, aos capitães de campo e a qualquer autoridade a prisão do mesmo escravo, devendo ser entregue neste engenho ou aos meus correspondentes Tavares de Mello, Genro & C., que ça do Corpo Santo n. 15. Quem o apprehender será bem recompensado.

Barão de Piras... y

== O abaixo assignado pede por especial favor á pessoa que recebeu para elle uma carta, no escriptorio dos Srs. Julio & Irmão, largo do Pelourinho ns. 5 e 7, que mande entregar em Olinda, rua de Mathias Ferreira n. 28, primeiro andar, ou aos mesmos senhores. Recife, 11 de março de 1881.

L. Augusto H. Chaves.

— A' rua do Visconde de Goyanna n. 153, deseja-se fallar ao Sr. Carneiro Leão, ha tempos professor de instrucção primaria, a negocio que talvez lhe convenha.

— Emygdio José Gonçalves Serra tendo de retirar-se temporariamente para Europa, deixa encarregados de seus negocios: em 1º lugar o Sr. Antonio Fernandes dos Santos, em 2º o Sr. Antonio Rodrigues da Costa, e 3º o seu socio Antonio José Lisboa de Oliveira. Outrosim, declara, que se alguem se julgar seu credor, poderá até o dia 19 do corrente apresentar suas contas para serem pagas. Declara mais, que se alguem tiver carta de responsabilidade sua, haja de até a data supra vir receber o que estiver devendo, certo de que dahi por diante se não responsabilisa por taes documentos. Aproveita tambem a opportunidade para despedir-se das pessoas de sua amizade, caso não tenha feito pessoalmente.
Recife, 14 de março de 1881.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar, e serviço de rua, que seja fiel; na rua de Riachuello n. 57.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar; na rua de D. Maria Cesar n. 26 outr'ora Senzala-nova.

— Fugio em dias do mez de fevereiro ultimo o escravo Luiz, de 20 annos de idade, imberbe, côr fula, cabellos carapinhos, grisalhos e em pouca quantidade, corcovado, altura e corpo regulares, pés grandes e seccos, tornando-se conhecido por uma cicatriz que tem em uma das mãos; sahio da casa do Exm. Sr. desembargador Lucena, em Jaboatão, onde se achava, levando uma caixa de flandres com varias peças de roupa, e suppõe-se ter ido para Cariris Velhos. Quem delle tiver noticia, queira leval-o á sua senhora, á rua da Palma n. 34, que será recompensado.

— Aluga-se o sobrado da rua da Aurora n. 161, o qual tem excellentes salas e quartos, muito fresco, tem agua e gaz, jardim, etc.; a tratar na casa immediata n. 163, de manhã até as 9 horas, e das 3 da tarde em diante.

— Aluga-se uma casa na travessa do largo do Monteiro, é muito fresca, tem jardim murado ao lado, com deposito de agua do Beberibe, está limpa e em muito bom estado: a tratar na rua do Imperador ns. 9 e 11.

— Aluga-se por commodo preço, e para qualquer estabelecimento commercial ou officina, uma das lojas da casa n. 32 da rua de Marcilio Dias ou rua Direita: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

— Aluga-se por muito modico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, sendo seus commodos, 2 salas, 5 quartos, cozinha externa e quintal com grande cacimba independente e portão: a tratar na rua Direita n. 3, ou na botica da rua larga do Rosario n. 34.

Ama Precisa-se de uma ama para engommar, para casa de pouca familia: a tratar na travessa do Vigario n. 27.

— Alugam-se as meiaguas, pintadas e caiadas, no becco das Bananeiras (rua Formosa); a tratar na rua das Calçadas, taverna da esquina n. 2, pintada de encarnado, ou á rua dos Açouguinhos n. 16.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar; na rua do Imperador n. 25, 2º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, para casa de homem solteiro: na rua Duque de Caxias n. 47, loja.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme, para casa de pouca familia: na rua do Padre Nobrega, antiga do Alecrim n. 32.

AMA Precisa-se de uma que seja boa cozinheira e engommadeira, prefere-se escrava; na rua do Livramento n. 32.

Professora de piano

Anna de Menezes, tendo mudado sua residencia da rua Imperial n. 199 para a rua do Riachuelo n. 48 [antigo Corredor do Bispo], póde ser procurada para o exercicio de sua profissão.

Ama Precisa-se de uma ama; no pateo de S. Pedro n. 4, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

AMA Precisa-se de uma ama secca, de meia idade, para tomar conta de um menino de um anno, exige-se attestado de conducta: na rua de S. Borja n. 37.

Ama Precisa-se de uma ama que engomme bem e cozinhe, para pouca familia; na rua do Imperador n. 10.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de uma familia de duas pessoas; na rua da Conceição n. 58.

A. Rodrigues Autran
ADVOGADO
Rua Duque de Caxias n. 46,
1º andar.

AMA Precisa-se para casa de homem solteiro, que cozinhe e engomme com perfeição; na rua da União n. 54.

A LA VILLE DE PARIS

N. 9—RUA DO CABUGÁ—N. 9

Loja de quatro portas

DE

AUGUSTO E. DO REGO

O proprietario desta importante casa de joias, penhorado pela frequencia que sempre lhe tem dispensado o honrado publico desta cidade e as Exmas. familias, acaba de promover em seu estabelecimento uma completa transformação, já no que diz respeito ao asseio e ornamentos da casa, já quanto á variedade de joias que ultimamente recebeu de Paris, onde tem um correspondente que prima pelo bom gosto na escolha de objectos de phantasia, pedendo-se mesmo affirmar, sem receio de contestação, ser especialista neste genero.

O respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento de relogios de todas as qualidades e dos mais acreditados fabricantes da Suissa Londres e America; cadeias e correntes de ouro e platina, grande quantidade de artigos de lenetaria, além de uma infinidade de objectos de ouro, que se acham patentes á vista de quem queira honrar este importante estabelecimento, visitando-o.

A's Exmas. senhoras convida-se á dar um passeio A LA VILLE DE PARIS, afim de apreciarem o lindo e variado sortimento de joias de ouro, brilhantes e pedras preciosas, e convencerem-se da sinceridade de seus empregados e da modicidade de preços com que são expostos á venda os seus artigos.

Nesta casa comprá-se ouro, prata e pedras preciosas, assim como tem um perito cial para concertos de relogios, garantindo-se a boa execução de seu trabalho.

O estabelecimento abrir-se ha sempre ás 6 horas da manhã, e se ... noite.

N. 9 — RUA DO CABUGÁ — N. 9

PHOSPHOROS

DE

SEGURANÇA

VERDADEIROS — OS SUPERORES — VERDADEIROS

Aviso.— *Para evitar as falsificações usamos agora de* **Tres Globos**, *e as caixinhas trazem uma tira de papel com o nome dos fabricantes e*

A. O. ANDERSSON & C.
Wenersborg

tres globos em cada extremidade.

As caixas pequenas de madeira trazem queimados os 3 globos.

N. B.—Procure nos melhores armazens de molhados.

PHOSPHOROS (DE TRES GLOBOS) DE WENERSBORG

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

***Alambiques do Alberto* são de cobre, sem alvenaria não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.**

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS

TEM GRANDE NUMERO A VENDER

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52—PASSANDO O CHAFARIZ

PARA A QUARESMA

NO LOUVRE

Para este importante estabelecimento de fazendas e modas, chegou ultimamente de Paris e expressamente fabricado em Lyon para o mesmo estabelecimento, um importante sortimento de gorgorões e sêdas pretas, desde 1$600 até 6$000 o covado; assim como granadines, véos, filós e mantilhas a preços moderadissimos.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A

Bolachas imperiaes

Os proprietarios da padaria da rua do Brum avisam aos seus freguezes, que as bolachas com o titulo de imperiaes da rua do Brum só se vendem na mesma padaria pelo preço de 200 réis, outro sim manda levar em casa dos freguezes toda e qualquer encommenda.

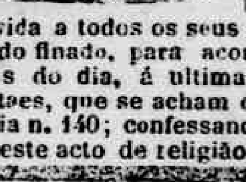
Alexis Quinson

Louise Quinson, grata ás pessoas que acompanharam ao cemiterio publico o cadaver de seu sempre chorado esposo, Alexis Quinson, roga ás mesmas o caridoso obsequio de assistirem á missa que manda resar na matriz da Boa-Vista, no dia 17 do corrente, setimo do seu fallecimento, ás 7 horas da manhã, pelo eterno repouso de sua alma.

Major Francisco Luiz Virães

Alguns amigos e correligionarios do fallecido major Virães, sinceramente pungidos pelo seu fallecimento, mandam dizer uma missa na igreja do Carmo, em Olinda, no dia 17 do corrente, ás 7 horas da manhã, oitavo dia do seu fallecimento; e para este acto de religião e piedade, convidam os parentes e amigos do fallecido.

Passamento



Tendo fallecido hontem, victima de uma lesão cardiaca, Hermenegildo de Souza Lobo, negociante em Mamanguape, seu irmão Lourenço Justiniano de Souza Lobo, convida a todos os seus parentes e amigos, e aos do finado, para acompanharem hoje, ás 8 horas do dia, á ultima morada, seus restos mortaes, que se acham depositados na rua da Gloria n. 140; confessando-se desde já grato, por este acto de religião e caridade.

†

Herculano Antonio José Marroquim

D. Francisca Correia de Almeida Marroquim (ausente), esposa do finado Herculano Antonio José Marroquim, seus filhos e os irmãos do mesmo, bem como seu genro Jose Antonio de Almeida Cunha, seu cunhado Vicente Alves Machado, seu sobrinho João Caetano de Abreu e mais parentes, agradecem cordialmente a todos quantos os penhoraram com obsequios na noite de 12 e na tarde de 13 do corrente, e de novo lhes rogam o favor de assistirem as missas que, pelo eterno repouso da alma do fallecido, mandam celebrar na sexta-feira 18, ás 7 horas da manhã, na capella do Monteiro, e ás 8 horas na igreja do Espirito Santo; e desde já se confessam agradecidos por mais este favor.

A viuva e filhos do fallecido Francisco Xavier Carneiro da Cunha Campello agradecem aos seus parentes e amigos o terem conduzido o corpo do mesmo finado ao cemiterio publico, e de novo os convidam para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar no dia 17 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja matriz da Boa-Vista.

ALUGA-SE BARATO

Travessa do Carmo n. 10, 1º andar.

Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7 (Beberibe) bom sitio; trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Ama Precisa-se de uma para cozinhar na rua do Cabugá n. 1

Loja e armação

Trapassa-se o arrendamento e vende-se a excellente armação da loja á rua do Cabugá n. 10: a tratar na rua Primeiro de Março n. 2, primeiro andar.

Xarope e Pasta de Berthé
á CODEINA
Medicamentos officiaes (feitos conforme ao Codex) de França contra
os Catarros, Refrescos, Bronchitas e affecções do peito.
Tenha de exigir o sello do Estado Francez e a firma BERTHÉ impressa, ... Revell, Chevalier e Henry, Professores e Membros da Academia de Medicina, havendo ... em meio termo, 25 a 30 por cento das falsificações do Xarope e da Pasta de BERTHÉ não contem Codeina.
Paris, casa BERTHÉ, 24, rue des Écoles
E EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS DE FRANÇA E DOS PAIZES ESTRANGEIROS.

O UNICO VINHO

ao extracto de Figado de Bacalhau cujo uzo produz os mesmos rezultados que o do

OLEO DE FIGADO de BACALHAU

é o

Vinho

ao Extracto de Figado de Bacalhau

de

CHEVRIER

Desconfiar das falsificações e das imitações.

Exigir a assignatura CHEVRIER

BROMURO DE POTASSIO
Granulado
DE
FALIÈRES
APPROVAÇÃO
da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
Contra as
AFFECÇÕES NERVOSAS, INSOMNIAS, NEVRALGIAS, ENXAQUECAS, CONGESTÃO, EPILEPSIA, HYSTERIA, ETC.
N. B. — *Cada frasco está acompanhado de uma colher-medida e basta para tratar-se durante um mez inteiro.*
XAROPE DE FALIÈRES
Com CASCA de LARANJAS AMARGAS e
BROMURO de POTASSIO
absolutamente puro e ... approvado.
PARIS — 6, AVENUE VICTORIA, 6 — PARIS
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

ROB LAFFECTEUR
APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENE
AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.
Este xarope depurativo, *o unico cuja reputação universal data de um seculo*, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as crôstas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancrosas. O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.
Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE S'-GERVAIS, 12, rue Richer.
No Pernambuco: CAORS: — F. M. da SILVA e C.

VERMIFUGE COLMET Os UNICOS que obtiveram a MEDALHA de OURO nas Exposições de Paris.
CONFEITOS DE CHOCOLATE COM SANTONINA. — Estes **Confeitos vermifugos**, d'um sabor e apparencia muito agradaveis, empregam-se como o remedio o mais efficaz contra as **Doenças verminosas** tão perigosas para as crianças.
Deposito geral em PARIS: Pharmacia COLMET-DAAGE, 26, rue du Temple, e em todas as Pharmacias.

PILULAS PURGATIVAS
DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO
do Doutor **GUILLIÉ** Cavalheiro da Legião de Honra.
Contra os **HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dyzentarias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças do figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus, etc.**
ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE,** PHARMco
Unico proprietario da Verdadeira formula
PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.
Estas Pilulas contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do Elixir tonico contra os humores viscosos do doutor GUILLIÉ que ha 60 annos tem gosado no mundo inteiro de um *successo immenso e bem merecido*.
E' o purgativo vegetal por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente.
Duas Pilulas equivalem á uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro Pilulas equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis Pilulas equivalem a tres colheres de elixir e constituem um bom purgante.
Para mais esclarecimentos, ir a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.
Deposito em todas as Principaes Pharmacias da America e principalmente
em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e C.

VINHO DE PAPON ANTI-DYSPEPSICO E RECONSTITUINTE
de IGNACIA AMARGA e FERRO
APPETITE EXCELLENTE—DIGESTÃO BOA—VENTRE DESEMBARAÇADO
O VINHO de PAPON é a unica preparação ferruginosa que produz estes effeitos nas vias digestivas.
E' um poderoso tonico, e energico estimulante das vias digestivas, superior a todos os medicamentos ... contra a Anemia, Empobrecimento do Sangue, Dyspepsia, Dôres de Estomago, Opilação, ...
DEPOSITO GERAL EM CASA DO Dr ..., RUA ..., N. 25, EM PARIS
Em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA y Cª.

PEPTONE DE DEFRESNE
Pharmaceutico de 1ª Classe, Antigo Externo dos hospitaes, Laureado da Escola de Medicina
A Peptone Defresne contem o dobro do seu peso de carne, a quarta do seu peso de pão inteiramente preparados para a absorpção, e completamente assimilaveis.
Toma-se com dose de duas colheradas de sopa, no caldo ou com vinho generoso e sempre tem o melhor exito contra:

A Gastralgia,	a Anemia,	a Diarrhea,	a Consumpção,
a Gastrite,	a Chlorosis,	a Dysenteria,	as Ulceras intestinaes.

Paris, Pharmacia DEFRESNE, rua dos Lombards, 2
e nas principaes Pharmacias.
Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e C.

Medalha de Ouro (1878) Exposição de Paris
HODGSON & SIMPSON
FABRICANTES de todas as qualidades de SABÃO seja para o reino, seja para a exportação, para uso trivial ou toilette.
Especialidades para a Exportação.—Azul da Rainha escuro misturado e domestico.
Hodgson & Simpson obtiveram a primeira Medalha de Ouro para os Sabões e a unica Medalha de Ouro para o "Sabão condensado da Rainha" em pó.
Officinas de Sabão Calder,
WAKEFIELD INGLATERRA

SUSPENSORIO MILLERET
elastico, sem ligaduras debaixo das coxas.
Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.
Fundas. Meias para varizes.
MILLERET. LE COMDEC, successor, Paris, 49, r. J.-J.-Rousseau.

VICHY
Administração: PARIS, 22, boulevart Montmartre.
GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.
HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.
CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminaria.
HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
EXIGA-SE
o NOME da FONTE na CAPSULA
As Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, acham-se em Pernambuco, em casa de HARISMENDY e LABILLE, 9, r. do Commercio.

AVISO DUCRO DUCRO
A antiga reputação do Elixir Alimentario de
DUCRO
e seu uso de mais a mais frequente como **Aperitivo — Tonico — Reconstituinte** — induziram individuos pouco escrupulosos a aproveitarem da semelhança mais ou menos approximativa do seu nome com o de **DUCRO**, para lançar no commercio imitações contra as quaes é indispensavel que o publico se acautele.
Exigir sobre os letreiros dos frascos:
1º a menção das medalhas: *Prata Paris 1875, Ouro Compiègne 1877;*
2º a marca de fabrica, ... *Phenix;*
3º a orthographia exacta do nome.
DUCRO

INJECÇÃO
de
RAQUIN
ao Copaïvato de Soda
Cura certa e rapida
A INJECÇÃO RAQUIN
não contendo nenhum *sal metalico* é absolutamente **inoffensiva** o que permitte, o seu uso durante todo o tempo que for preciso, sem temor dos accidentes occasionados, tantas vezes, pelo uso abusivo de productos similiares.
A COPAIVATO de SÓDA
tem as mesmas propiedades da *Copaiba* e obra **quatro vezes mais energicamente.** Alem disso, tem a vantagem de não deixar signaes do seu emprego.
A INJECÇÃO de RAQUIN
só é *bastante* para curar completamente as doenças contagiosas: cura esta, que se conseguirá com mais presteza, si ao mesmo tempo, tomar-se as
CAPSULAS DE RAQUIN
approvadas pela Academia de Medicina de Paris
PARIS, 78, Faubourg St-Denis, 78, PARIS
Depositos em Pernambuco: Fco M. da SILVA e C. e nas Pharmas
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 - Rua do Brum N. - 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espera idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

CABELLEIREIRO

Avisam ao publico em geral, que o seu estabelecimento acha-se nas melhores condições dessiveis de bem servir a aquelles que o frequentarem, e para isso tem sempre um pessoal limpo e escolhido para os trabalhos de salão.
Faz-se qualquer trabalho de cabellos que se possa imaginar, e tem sempre prompto um grande sortimento de tranças, coques, becleos, magdalenas, frizetes, etc., etc., e vende 20 %, menos do que outra qualquer.
Grande e variado sortimento de perfumarias inglezas e francezas dos melhores fabricantes, conhecidos na Europa, objectos de phantasia proprios para presentes, etc., etc.
No mesmo estabelecimento ha á venda a tintura Navarre, bem conhecida, o Figaro, para tingir os cabellos.
Fazem-se penteados em senhoras quér fóra do estabelecimento, quér no mesmo, a para esse fim tem um gabinete separado, inteiramente reservado.

FABRICA APOLLO
UMA ESPECIALIDADE NO GENERO
FUMOS DESFIADOS
Proprio para cigarros e cachimbos

Em latas de 500, 250, 125 e 60 grammas das seguintes qualidades:
Daniel, Rio Novo, Goyaz, Codó, Garanhuns e Caporal
Estes fumos sem confecção alguma, preparados em estufa concentrada que destroe qualquer germen de fermentação, conservam a sua natural fragrancia e são agradabilissimos no fumar.
A' venda no deposito geral da mesma fabrica, á rua do Cabugá n. 14, e nos principaes estabelecimentos de molhados d'esta capital.

Padaria
Vende-se uma no centro d'esta cidade, bem localisada e bem afreguezada. O motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar na rua da Aurora n. 81.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e que seja de idade: na rua larga do Rosario n. 46, primeiro andar.

Ama
Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de duas pessoas; na rua do Riachuelo n. 37.

Precisa-se
alugar um preto escravo, de meia idade, para o serviço de casa, a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Ama
Na rua do Marquez do Herval n. 14, precisa-se de uma ama boa cozinheira, e que ensabôe bem.

Attenção.
Josepha Maria da Conceição, cearense, viuva de João Lourenço Chaves, natural da Serra do Martins, na provincia do Ceará, tendo sido dispersada em consequencia da secca que flagellou á sua provincia, ignora o destino que tenham dous filhos seus, um de nome Luiz Lopes da Costa e outra Joanna Agostinha de Lacerda, esta tambem já viuva de Pedro Peixoto. A annunciante que está residindo aqui na capital da provincia do Pará, pede a quem quer que saiba onde param os seus sobreditos filhos, a esmola de lhe darem noticias delles, procurando a annunciante na olaria do Sr. Dr. Antonio Gonçalves Nunes, na estrada de S. João, onde mora, ou dirigindo-se pessoalmente ou por escripto ao referido Sr. Dr. Nunes, que se presta a encaminhar á annunciante as noticias que a elle forem dirigidas.

Aluga-se barato
Aluga-se por 16$000 a casa n. 6 á rua de Frei Henrique, por 23$ a casa n. 22 na travessa do Poucinho, e a de n. 52 á rua do Rosario (tres vistas) por 23$; a tratar na rua de Atalho n. 13.

— Aluga-se o 1º e 2º andares do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita, o sitio com casa no Espinheiro, onde morou o Mangericão, a loja do sobrado n. 3 á rua da Penha, á loja do de n. 8 á rua do Fogo, propria para deposito de generos, um quarto no oitão do sobrado n. 1, gateo de S. Pedro, e a loja com armação do sobrado n. 64 á rua Direita: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

Plissé
Faz-se plissé com perfeição: na rua do Imperador n. 55, 2º andar.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 2 meios n. 1064 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (104ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.
Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 50.ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II (105.ª), que se extrahirá quarta-feira, 16 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

VINHO TONICO
DO
Dr Carlos BETTENCOURT
Medico e Pharmaceutico

Este vinho, composto de lacto-phosphato de cal e ferro, coca, quina e cascas de laranjas amargas, é o melhor tonico para reconstituir o organismo fraco e debilitado. Elle contem todos os elementos constituintes da carne, sangue e do systema osseo. As experiencias feitas pelo seu auctor nos Hospitaes de Paris, tem-lhe fornecido dados positivos para o aperfeiçoamento d'esta medicação, observando attentamente os effeitos obtidos pela administração de cada um dos componentes do seu producto pharmaceutico, que offerece á humanidade soffredora. Os ultimos triumphos da sciencia e da therapeutica, o auctor applicou, ao seu novo preparado de forma a collocal-o ácima dos outros. Conscio do seu successo o Dr Bettencourt, o recommenda a todos os individuos que soffrem das doenças especificadas em seguida, garantindo a sua cura.
E' applicado ás creanças debilitadas e escrophulosas; ás moças pallidas e anemicas; as pessoas lymphaticas; ás pessoas esgotadas, quer por effeitos da syphilis, cachexia mercurial; quer por excessos venereos, moços e velhos recuperarão a saude primitiva, o vigor e a energia das funcções organicas. Applica-se igualmente nas digestões difficeis, convalescenças depois do parto e de qualquer molestia, pobreza de sangue, doenças da medulla espinhal, leucorrhéa e flores brancas e em todos os encommodos lymphaticos. As mães que desejarem curar seus filhinhos devem fazer uso d'este vinho com o qual serão fortificados transmittindo á crença os elementos precisos para o seu desenvolvimento natural. Este medicamento é o melhor regenerador, o mais poderoso que se tem formulado hatê hoje, para os organismos debilitados, impotencias precoces e esterilidade da mulher devida ao seu estado de inercia por falta d'um estimulante, que leve os orgãos á suas funcções naturaes e primitivas. A sua acção é benefica no tratamento da epilepsia e molestias nervosas.
As pessoas que soffrem do peito devem fazer uso d'este vinho juntamente com o Xarope de Jaramacarú.

Deposito geral em grosso e a retalho
PHARMACIA GALENO
RUA DO BARÃO DA VICTORIA, N. 51

XAROPE DE STIGMAS DE MILHO
Preparado segundo a formula do Dr. Dassein
POR
BARTHOLOMEU & C.
Pharmaceuticos da casa real de S. M. El'Rei de Portugal

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para a cura das molestias das vias urinarias, e os edemas geraes ou parciaes, ainda mesmo, a ascite ou hydropesia do ventre.
E' um diuretico de effeito infallivel e seguro, que cura rapidamente as retenções de urinas, qualquer que seja a causa, combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga.
O xarope de stigmas de milho de nossa composição é dosado de fórma a conter cada colher das de sopa de tamanho ordinario, 1/2 gramma de extracto de stigmas o que garantimos aos Srs. clinicos, para que possam regular com exactidão as dóses que necessitarem prescrever.

Applicações
O xarope de stigma de milho cura a retenção da urina, catharro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina; é finalmente o melhor remedio, sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

Dóse
Duas a quatro colheres das de sopa por dia para os adultos, e das de chá para as crianças, puro ou dissolvido em agua fria.

Diéta
Comidas pouco oleosas, abstenção dos vinhos alcoolicos, de pimentas, e todos os excitantes.

Deposito geral
Pharmacia e drogaria, á rua larga do Rosario n. 54, Pernambuco.

BARROS REGO
ADVOGADO
Mudou sua residencia e escriptorio para a rua Estreita do Rosario n. 43, 1º andar.

Retalhamento
Manoel de Moura Esteves está retalhando seu sitio com a frente para os trilhos do Arraial, com tres casas de telha, duas cacimbas, muito perto da estação da Mangabeira de cima, lugar muito saudavel e recreativo, preço muito commodo; trata-se na rua do Imperador n. 50, 1º e 3º andares e nos dias santificados no mesmo sitio.

FUMO
Grande sortimento de fumo em corda, desfiado, e em folha de todas as qualidades, e das marcas mais acreditadas neste mercado: nos armazens de Silva Paiva & C., á rua da Madre Deus ns. 24 e 26.

Salão de cabellereiro
Vende-se o salão de cabellereiro sito á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.
Este salão acha-se preparado com todo o asseio, e bem afreguezado, e n'uma das principaes ruas do Recife. Garante-se ao comprador que faz bom negocio.
Trata-se com o seu proprio dono no mesmo estabelecimento, fazendo saber ao pretendente o motivo porque vende.
No mesmo salão se vende muito barato tranças, coques, cabelleiras para theatro, crescentes, gommas, grampos, cachos (crespos), etc., etc.

Parece incrivel
Está livre de impostos e aluga-se por 15$ mensaes a casa n. 52 A. á rua Imperial, com armação e utensilios, propria para principiante de taverna; a tratar na rua do Imperador n. 49, com o proprietario.

Aos Srs. academicos
Por muito menos do seu justo valor vende-se livros de direito e litteratura: á rua da Madre de Deus n. 5, 1.º andar.

Aluga-se
o terceiro andar do predio n. 59, á rua Duque de Caxias; a tratar na loja do mesmo.

Baratas
Aluga-se por 23$ a casa n. 16 á rua de Dias Cardoso, e por 25$ o sobradinho n. 35 á rua do Fogo; a tratar á rua Duque de Caxias n. 46, 1º andar, ou Barão de S. Borja n. 51.

Attenção
Fugio do engenho Ditoso, termo de Gamelleira, comarca da Escada, no dia 8 de janeiro do corrente anno, o escravo de nome Virtuoso, com os seguintes signaes: côr preta, estatura regular, corpolento, pés apalhetados, pouca barba, falta de dentes na frente, beiços grossos e arrebitados, com 40 annos de idade e signaes antigos de castigos corporaes; foi comprado ha quatro mezes nesta cidade, tendo sido do engenho Pantorra. Gratifica-se bem a quem o levar ao engenho acima ou nesta praça no escriptorio do Exm. Sr. Barão de Nazareth.

Attenção
Precisa-se comprar 60 apolices de 1:000$000 da divida publica geral: quem as tiver e queira vender, dirija-se á rua da Aurora n. 17.

Urgencia
Os Srs. Guilherme Muniz de Souza e José des Valles Carneiro, moradores na freguezia da Escada, são convidados a vir á rua de Pedro Affonso, taverna n. 43.

Pedido
Ao Sr. Francelino Carneiro de Lacerda, roga-se entender-se com o procurador da Sra. viuva de Alexandre José da Rosa, á rua de Pedro Affonso, taverna n. 43

Na Magdalena
Proximo ao hospital portuguez
Aluga-se uma casa terrea com sotão, muito limpa e com muitos commodos, jardim e sitio bem plantado e murado, sita á travessa do Paysandú, aluga-se em conta á pessoa que trate o que está plantado: a tratar na rua da Imperatriz n. 65, loja.

Attenção
Offerece-se um homem de idade para feitor de algum sitio, pois não só entende de hortas como tambem de jardim, nos arrabaldes desta cidade: quem delle precisar, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes L. L. L., para ser procurado.

Engenhoca
Declara-se que os unicos habilitados para tratarem do arrendamento ou venda da engenhoca Morici, proxima á cidade da Escada, são conjunctamente o Sr. Dr. Affonso de Albuquerque Mello e a commissão liquidataria do espolio de José Jacintho de Medeiros.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro: na rua da União numero 54.

Casa para alugar
Aluga-se a casa da rua do Coronel Sussuna n. 240, com bons commodos, quintal e cacimba: a tratar na rua do Imperador n. 16, primeiro andar, ou no escriptorio da rua Primeiro de Março n. 17, 1º andar.

Mofina
A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!
E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.
E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Dentista
E. Epaminondas Rodrigues da Silva, pharmaceutico e dentista pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro e successor de J. M. Leroux, encarrega se de trabalhos dentarios, por preços commodos. Acha-se em seu gabinete das 9 e meia ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 23, 1.º andar.

Moveis
Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.
As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.
Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.
ARMAZEM DE MOVEIS
(A rua do Duque de Caxias n. 37)

Escravo fugido
100$ de gratificação
Ausentou-se do engenho Taboca, na comarca de Pão d'Alho, no dia 15 do mez de julho, o escravo Moysés, com os signaes seguintes: côr fula, cabeça redonda, cabellos carapinhos, dentadura perfeita, bem feito de rosto e de corpo, tem 29 annos de idade, porém representa pela physionomia 24, está principiando a barbar e tem poucos cabellos no queixo, tem os peitos cruzados de cabellos, bem feito de pés, altura regular, é cria do referido engenho, cargueiro e carreiro, nunca fugio, é provavel que esteja trabalhando em alguma estrada de ferro, ou em algum engenho como carreiro, com o titulo de forro; pede-se a quem o apprehender, que leve-o ao dito engenho, ou á rua Formosa n. 13.

Formas para purgar assucar
Vende-se por preço medico.
Encommendas para mechanismo
Recebe-se com condições mui favoraveis aos agricultores e outros, fundição do Bowmann.
Edificio da Associação Agricola

RECIFE
Carneiro da Cunha & C.
Liquidam suas fazendas por menos 40 %, por terem dado balanço e desejarem acabar com alguns artigos:
Aproveitem!! é na rua Duque de Caxias n. 59, por baixo do bilhar
Dispomos de pessoal para ir com as fazendas em casa das Exmas familias.
Peças de algodão muito encorpado a 3$200, 20 jardas!
Ditas de madapolão francez, fino a 4$500, 24 jardas!
Brins de côres finos, escuros, a 360 rs. o covado!
Ditos pardo encorpado, a 400 o dito!
Bramantes de algodão a 360 rs a vara!
Hamburgos finissimos de linho, a 560 rs a dita! é barato.
Cretones finos para cobertas, a 280 rs. o covado! com defeito.
Granadines de seda preta fina, com môfo, a 300 rs. o dito! á ellas, é de custo de 960 rs.
Ricos fichus de lã e sahida de baile, a 3$000 e 5$000! Chales pompadour finissimos, a 5$!
Duzias de colarinhos de linho a 1$000! para acabar.
Ditos de toalhas grandes, a 4$000! felpudas 5$500!
Ditas de camisas brancas finas, a 30$000! é de 4$000!
Ditas de ceroulas de superior bramante, a 16$000!
Duas de lenços abainhados, em caixinhas, a 1$000!
Cobertores de lã, do Rio Grande do Sul, a 2$000!
Lençóes de bramante francez, a 2$000!
Cobertas de ganga incarnada, forradas, a 2$000!
Colchas francezas finas, a 2$800! é de graça
Muitos outros artigos por preçossem competencia.
rua Duque de Caxia s59.

FUGIO
Do engenho Barra, da freguezia da Escada, fugio o mulatinho Francelino, de 16 annos de idade, côr fula, com um pequeno defeito no tornozello do pé direito, proveniente de um talho. Quem delle der noticia exacta ou leval-o ao referido engenho, será generosamente gratificado.

Precisa-se
de 5,000 garrafas vasias de vinho do Porto, e paga-se a 10$000 o cento, sendo limpas: no Caes do Capibaribe n. 42.

Casa em Jaboatão
Aluga-se uma casa na villa de Jaboatão, rua do Imperador n. 33, com os seguintes commodos: tres grandes quartos, duas salas, cozinha externa, terraço á roda; a casa é edificada no meio do terreno, tem jardim na frente e portão, um bom quintal arborisado, o fundo deita para o rio Jaboatão: trata-se na rua de Hortas n. 15, sobrado.

Escravo fugido
De bordo da barca nacional *Marianna* ausentou-se o escravo Agostinho, preto, de 42 annos de idade, pouco mais ou menos, de estatura regular, com alguma barba e os signaes caracteristicos de sua raça, trajando a roupa usual de bordo, o qual pertence ao Sr. Felisberto José Gonçalves Braga, do Rio Grande do Sul, de onde viera como tripolante do mesmo navio. Presume-se que a sua ausencia foi motivada por ter de regressar áquella provincia, visto como o navio em que estava matriculado vai seguir viagem dentro de poucos dias para alli. Recommenda-se a sua apprehensão ás autoridades policiaes, e gratifica-se a quem der noticia delle no escriptorio de José da Silva Loyo & Filho, ou ao capitão da barca acima.

Ama
Precisa-se com urgencia de uma ama boa cozinheira: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Remessas para Portugal e ilhas
Maia, Pacheco & C., á rua do Commercio n. 40, facilitam remessas de menores e maiores quantias para Lisboa, Porto e ilhas, e todas as de mais villas, aldeias, cidades ou dependencias do reino.

Cigarros
Quereis livrar-vos de doenças no estomago
FABRICA DO CABOCLO
ESTABELECIDA EM 1858
26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio que continua no seu estabelecimento a vender-se tanto a retalho como por grosso seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.
Sem visos de pommada declara que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e somente de fumos generosos.
N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá-se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.
Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo d'elles declara que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pede a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalham não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados evitando por esta forma falsificações.

Denominação de meus cigarros
Marca registrada na meretissima junta commercial.

Saudaveis	10$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Apreziveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica a perto de 18 annos.
Recife, 1 de março de 1881.
Viuva, Araujo Bragaê C.

DR. PALLAR
Cirurgião dentista
Avisa a quem interessar possa que está a concluir as operações contratadas e estás findas pretende proseguir sua viagem por isso quem desejar servir-se de seu prestimo deverá apparecer sem perda de tempo afim de ficarem bem servidos.

Detergivo
Remedio que cura em dous minutos a dor de dentes e nevralgias nos ossos da face.
Dentifrice Rose
Alto preparado que limpa e alveja os dentes e cura as molestias das gengivas principal peça de um toilette.
Unguento santo
E' um remedio efficaz para a cura de empigem, feridas novas e velhas, erysipelas hemorroides de botão ou enflammação.
Limas chimiças
Do inventor privilegiado Pedro Mouthe para extrahir o callo até a raiz sem dor e sem cuidado ulterior.
58—RUA DUQUE DE CAXIAS—58

Criada
Uma moça sem pai nem mãi offerece-se para criada de qualquer casa de familia para andar com meninos ou coser; quem precisar, dirija-se á rua da Santa Cruz n. 4.

ESCRAVO FUGIDO
Fugio da casa do abaixo assignado, na noite de 19 para 20 do corrente mez, o escravo José, de propriedade do Exm. Barão da Palma, da Bahia, que o comprou na Palmeira dos Indios, provincia de Alagôas, d'onde dito escravo é natural.
Este escravo fugio logo que passou ao dominio do Barão, assim andou durante annos, constando que andava em engenhos nos arredores de Serinhãem e Escada, desta provincia, já esteve em poder de um capitão de campo, na Ponte dos Carvalhos, d'onde tornou a fugir: ultimamente foi preso por intermedio do Illm. Sr. José Francisco Xavier da Silva, senhor de engenho nos arradores da Escada, que fez entrega ao abaixo assignado por saber que se achava autorisado para isto.
Dito escravo tem os signaes seguintes: côr parda, altura e corpo regulares, cabellos carapinhos e vermelhos, manchas no rosto que parecem pannos, pannos pelo pescoço, tem todos os dentes e representa a idade de 18 a 20 annos, levou vestido camisa de cretone azul de quadros, e calça de algodão azul da Bahia, o chapéo que leva é de massa preta e furado no fundo. Roga-se as autoridades policiaes e á qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, podendo ser entregue nesta cidade, á rua Duque de Caxias n. 61, estabelecimento do abaixo assignado, que gratificará bem. Recife, 21 de fevereiro de 1881.
Felix Pereira de Souza.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39
Aos 4:000$000
O abaixo assignado vendeu entre os seus bilhetes garantidos da loteria 104ª a sorte de 200$000 em um quarto n. 2359, as sortes de 100$000 em dous quartos n. 1683, e meio bilhete n. 2006, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.
Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.
O mesmo abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 105ª, a beneficio do hospital Pedro II, que tem de extrahir-se no dia quarta-feira, 16 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Moleque
Precisa-se de um moleque; no segundo andar do predio n. 9 á praça do Conde d'Eu.

Ao commercio
Os abaixo assignados fazem publico que teem justo e contratado a compra da armação e utensilios da padaria sita á rua do Barão de S. Borja n. 25, pertencente aos Srs. Elpidio & C., e pedem a quem se julgar com algum direito á mesma, a apresentar-se no prazo de tres dias, aos abaixo assignados, findos os quaes por nada se responsabilisam. Recife, 15 de março de 1881.
Antonio da Costa Teixeira.
Joaquim da Costa Pereira Torres.

Engenho Pitangueira
Americo de Sá Albuquerque
Com este senhor se deseja fallar a negocio que não ignora; á rua do Marquez de Olinda numero 50.

Escrava
Precisa-se alugar uma escrava que seja cozinheira e engommadeira; na rua Duque de Caxias n. 107.

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus felizes bilhetes um inteiro de n. 1,168 com a sorte de 4:000$000, um meio de n. 2,599 com a sorte de 800$000, dous quartos de n. 1,683 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.
O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.
Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 50ª parte da loteria a beneficio do hospital Pedro II (105ª), que se extrahirá quarta-feira 16 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Attenção
Precisa-se de um criado para refinação: na rua da Senzala-nova n. 4.

Ao publico
Manoel Joaquim Freire retira-se para Europa temporariamente, e deixa encarregados de seus negocios aos Srs. José Francisco de Figueiredo, Antonio Marques de Oliveira Ramos, Custodio Marques Freire de Oliveira e a Antonio Lopes de Carvalho. Quem se julgar credor queira apresentar os seus titulos até 19 do corrente: assim como quem tiver cartas de responsabilidade, queira tambem apresental-as para o mesmo fim, certos de que desta data em diante ficam sem o devido valor.
Aproveito, pois, esta opportunidade para despedir-me das pessoas a quem tributo amizade, como o não posso fazel-o pessoalmente. Recife, 15 de março de 1881.

Noticia proveitosa!!!
Pedro Antunes & C., hoje proprietario da antiga e bem conhecida loja de miudezas denominada Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, tendo-se feito passar por uma reforma radical, chama a attenção do respeitavel publico e particularmente do sexo amavel (de quem a Nova Esperança sempre gosou subida sympathia) para visitarem-a, e ao mesmo tempo apreciarem seu completo sortimento em artigos de sua repartição, a par da sinceridade e agrado nas suas negociações, que terá por norma a modicidade nos preços: assim pois visitem a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, que sahirão bem satisfeitos.

Cozinheira
Precisa-se de uma perfeita cozinheira, forra ou escrava, e de um criado, para casa de familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda numero 35.

Modista
D. J. de Lima encarrega se de fazer vestidos para casamento, baile, passeio e montaria assim como enxovaes para baptisado tudo por modico preço.
Recebe todos os vapores os mais modernos figurinos, rua Duque de Caxias n. 32.

Criado
Precisa-se de um criado livre ou escravo, para tratar de um jardim e vender flores; na rua Imperial n. 205, a tratar com Valdivino da polvora.

COMPRAS
Compra se
uma prensa para copiar cartas, e uma balança decimal: na rua Duque de Caxias n. 37.

Apolices geraes
Compra-se apolices geraes: na rua do Bom Jesus n. 45, 1º andar.

— Compra-se uma carroça e um animal proprio para a mesma; na rua do Brum n. 35.

VENDAS
— Vende-se a loja da rua 1º de março n. 25, com fazendas ou sem ellas.

— Vende-se uma escrava ainda moça, que engomma, lava e cozinha bem: na rua od imperador n. 28.

A 700, 800, 900, 1$000, 1$100 e 1$200, bolças de palha para compras o que ha de mais commodo.
A 10$000, 11$000 e 12$000, berços de vime muito fortes.
VENDE-SE
No Bazar Victoria
RUA NOVA N. 2

— Vende-se dous bois mansos e gordos, para carro; na estrada de João Fernandes Vieira n. 42.

— Vende-se a casa sita á rua Imperial n. 289; a tratar na mesma rua n. 291.

Grandes pechinchas
EM ROUPAS
Na loja dos barateiros da Boa-Vista, vende-se
Calças de casimiras escuras e claras, fazenda muito boa a 5$000 e 6$500.
Ditas muito finas para 7$000 e 8$000.
Paletots de casimira de cor muito bem feitos a 6$500 e sendo forrado a 8$500.
Dito de dita preta de agonal e gorgurão forrados e muito bem feitos a 16$000.
Dito de alpaca preta de 3$000 até 7$000.
Camisas modernas com peito de algodão imitando linho a 2$000 e 2$500.
Ditas modernas com peito de linho de 4$000 até 5$000.
Ceroulas de greguella fazenda muito encorpada e muito bem feitas a 1$200 e 1$600.
Colchas de gangas forradas para cama a 3$000 e 4$000.
Ditas de fustão alcochoadas a 2$500.
Chambres de cretone muito bem feitos a 5$000.

Roupas por medida
N'este estabelecimento tambem se manda fazer quaesquer peças de obras, como sejam croisés, fraques, calças e colletes, a vontade dos freguezes, e isto por preços muito razoaveis; e para este fim encontrarão um magnifico sortimento de pannos finos pretos e casimiras tanto pretas como de cores, sendo francezas e inglezas, assim como grande sortimento de merinós pretos e outras fazendas para luto, e manda-se fazer qualquer encommenda com a maior promptidão, responsabilisando-se os proprietarios deste estabelecimento pela boa execução de seu trabalho, isto a rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja de
Alheiro & Silva

ILEGÍVEL

Grande pechincha para principiar o anno DE 1881

Na loja dos Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40

A SABER:

Aos oito mil covados de gorgorão para vestidos a 320 réis

Vende-se um grande sortimento dos mais bonitos gorgorões com delicadissimas côres para vestidos, sendo fazenda de alta phantasia e de muito boa qualidade, com padrões miudinhos e muito modernos, pelo baratissimo preço de 320 réis o covado, isto devido a ter-se feito uma grande compra d'esta bonita fazenda. Só na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

ALTAS NOVIDADES EM CASIMIRAS a 2$ o covado, ou a 3$500 o côrte.

Só os Barateiros da Boa-Vista podem vender casimiras de duas larguras com as côres claras e escuras, sendo fazenda fina e de muito bons gostos, proprias para calças, paletots e colletes, assim como para roupas de meninos, pelo baratissimo preço de 2$ o covado ou 3$500 o corte de calça: este diminuto preço por que se vende, é devido a ter se feito grande compra d'este artigo, que se vende muito mais barato do que em outra qualquer parte; na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Novos linhos para vestidos, a 160 réis o covado

Na loja dos Barateiros da Boa Vista vende-se uma grande quantidade de novos linhos de uma só côr para vestidos, tendo de todas as côres, claras e escuras tambem de listrinhas, que se liquidam a 160 réis o covado, assim como um elegante sortimento das mais bonitas baptistes de cores, padrões novos e cores fixas; isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Cretones e chitas para vestidos, a 200, 240 e 280

Os Barateiros da Boa Vista vendem chitas claras e escuras de cores sendo fazenda muito boa, covado a 200 réis.

Ditas escuras e claras com as côres fixas, a 240.

Cretones muito finas para vestidos, cores claras e escuras, com pequeno toque de mofo, a 280.

Cretone verdadeiro, com delicados gostos a Pompadour, sendo claros e escuros, a 320.

Percalles brancas padrões miudinhos e cores fixas para vestidos e roupas de crianças, a 300 réis.

Merinós de cores para vestidos

Variadissimo sortimento de merinós de cores lindissimas, o que ha de mais moderno, para vestidos, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e de diversas cores, para vestidos, a 440 e 500 rs.

Fustões brancos e de cores.

Ditos de assento branco com flores e listras miudinhas a 320 rs. o covado.

Alpacão de côr lisa para vestidos a 1$000 o covado.

Na loja Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Superior vinho velho do Porto

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio, á rua do Vigario n. 7, muito superior e genuino vinho velho do Porto, em ancoretas, qualidade propria para engarrafar, a preço modico.

Engenhoca

Arrenda-se ou vende-se a engenhoca Murici, proxima á cidade da Escada: a tratar no caes 22 de Novembro n. 57, ou no Mondego n. 80.

Merinós e apalcas

a 400 e 500 réis

Os Barateiros da Boa-Vista vendem

MERINÓS a 500 réis — Bonitos merinós de uma só côr, fazenda de muita phantasia, a 500 réis o covado.

ALPACAS a 400 réis.—Bonitas alpacas de uma só côr, tendo de todas as cores e as mais bonitas que teem vindo ao mercado, a 400 réis o covado.

FUSTÕES a 640 réis.—Bonitos fustões de uma só côr, tendo de todas as cores e brancas, a 640 réis o covado.

CAMBRAIAS a 3$000.—Cambraias á Victoria, fazenda muito fina, a 3$, 3$500 e 4$ até as mais finas que veem ao mercado, por preço barato.

DITAS transparentes—fazenda muito fina, de 2$500 até as melhores que veem ao mercado.

Isto na rua da Imperatriz n. 40.

Liquidação

Baptistes miudinhas para vestidos a 200 rs. o covado.

Ditas de cores lisas idem a 240 rs.

Fustões de cores e padrões miudinhos a 300 rs.

Madapolão francez e inglez, preço baratissimo.

Algodãosinho idem idem idem.

Bramante para lençoes, toalhas e ceroulas a 1$200 o metro.

Cretones á Pompadour para vestidos a 320 e 400 rs. o covado

Ditos francezes, de cores seguras e lindos desenhos idem idem.

Chitas escuras e claras, de varios preços.

Fechus e sahidas de bailes a 4$.

Chales á Pompadour a 5$500 e 6$.

Ditos de casemira a 1$500, 2$ e 4$500.

Na loja da **Fragata Amazonas** *Rua do Duque de Caxias numero 47.*

LIQUIDAÇÃO

Rua Duque de Caxias n. 43

PECHINCHAS

Linhos lisos a 160 réis o covado.

Poupelines mescladas a 240 o covado.

Lãzinhas miudas a 200 réis o covado.

Madapolão francez avariado a 4$ e 5$000 a peça.

Fustão branco para vestidos a 500 réis o covado.

Musselina branca a 280 réis o covado.

Batistes lisas a 320 réis o metro, grande variedade de padrões.

Batistes miudinhas a 200 réis o covado

Chales de casimira muito grandes a 3$ cada um.

Ditos frocados a Pompadour a 6$ cada um.

O 43

Fustões brancos a 400 rs.

Na loja dos barateiros da Boa-Vista vende-se superiores fustões brancos e côr de perola, proprio para vestidos e roupas de creanças, pelo barato preço de 400 rs. o covado; isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Predios

Vende-se quatro predios á rua de S. Jorge, com fundos para a rua dos Guararapes, tambem se hypotheca; quem pretender, deixe carta fechada com as iniciaes D. I. A. S. nesta typographia, ou á rua do Cabugá n. 1 A, loja.

— Vende-se uma boa casa de pedra e cal, com grandes commodos, edificada novamente, na cidade do Cabo: a tratar na rua de Hortas n. 15.

Grande pechincha em roupas

Na loja dos Barateiros da Boa-Vista, vende-se.

Calças de casemira, escuras e claras, fazenda muito boa a 5$ e 5$500.

Ditas muito finas para 7$ e 8$000.

Paletots de casemira, de côr, muito bem feitos a 6 500, sendo forrados a 8$500.

Dito de dita, preta, de deagonal e gorgorão, forrados e muito bem feitos a 10$000.

doDitos de dita, de côres, sendo forrados a 8$500, e sem forro a 6 500.

Ditos de alpaca preta, de 3 até 7$000.

Camisas modernas, com peito de algodão imitando linho, a 2$ e 2$500.

Ditas modernas, com peito de linho, de 4$ até 5$000.

Ceroulas de greguela, fazenda muito encorpada e muito bem feitas a 1$200 e 1$600.

Brins pardos a 320 rs.

Na rua da Imperatriz loja n. 40, esquina do Becco dos Ferreiros, vende-se brins, pardo liso, para roupa de homens e meninos pelo barato preço de de 320 rs, o covado, por ter um leve toque de mofo, que larga logo que se lave.

TINTURA CHINEZA

para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Roupa por medida

N'este estabelecimento tambem se manda fazer quasquer peças de obras, como sejam: croisés fraques, calças e colletes, á vontade dos freguezes, e isto por preços muito razoaveis; e para este fim encontrarão um magnifico sortimento de pannos finos pretos, e casimiras tanto pretas como de cores, sendo francezas e inglezas, assim como grande sortimento de merinós pretos e outras fazendas para luto, e manda-se fazer qualquer encommenda com a maior promptidão, responsabilisando-se os proprietarios d'este estabelecimento pela boa execução de seu trabalho, isto á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja de

Alheiro & Silva

Contra a tosse

Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade

Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

Fazendas brancas

Os barateiros da Boa-Vista vendem um grande sortimento de fazendas brancas, por preço muito em conta:

Madapolão—Peças de madapolão francez muito fino, com 12 jardas a 3$200.

Dito francez, com 24 jardas, ou 20 varas 4$500, 5$000 e 6$000.

Algodão infestado, com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, metro a 900 rs.

Dito entrançado muito encorpado, com 8 palmos de largura, para toalhas e lençóes, metro a 1$200.

Gregoela fazenda branca muito encorpada, para lençóes e ceroulas, sendo a peça com 30 varas, por 14$000 ou a vara a 5$000.

Bramante de algodão com 4 larguras, proprio para lençóes, e metro a 1$280.

Dito de linho com a mesma largura, a 2$200, 2$500 e 2$800.

Atoalhado—Superior atoalhado com 8 palmos de largura, sendo com o lavor em alto relevo, metro a 1$600.

Dito de linho adamascado, com a mesma largura, metro a 2$400.

Pannos da Costa listrados e de quadros proprios para cobrir meza de jantar, covado 1$280 e 1$600.

Guardanapos de linho, fazenda muito boa, duzia a 5$000.

Isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Mais pechinchas!!

Sómente o 59 da rua Duque de Caxias

Casemiras para vestidos, fazenda superior, lindos padrões, a 240 rs. o covado!

Bonitas lãs furta-côres, fazenda inteiramente nova, a 700 rs. o covado!

Cretones modernos, a 280 rs. o dito!

Nansuks finissimas, lindas côres, a 220 o dito!

Peças de madapolão francez, fino, 24 jardas, a 4$500!

Cortes de casemiras finas, a 2$200 e 4$000. á ellas!

Ditas em peça diagonal, para 2$200 e 2$600 o covado!

Flanela ingleza, propria para patitots, a 1$200 o dito!

Brim pardo encorpado, para roupas de menino.

Dito de côres, a 400 rs. o covado, aproveitem!

Dito branco exposição, superior, a 1$500 a vara!

Importante sortimento de fazendas para luto como baptiste e chitas pretas, 240 rs., lãs ó alpacas finas, a 400 rs., bombasina e merino de duas larguras, a 1$400 e 1$600 o covado.

Dispomos de perito alfaite para o desempenho de qualquer peça de roupa.

CARNEIRO DA CUNHA & C.
51 Rua Duque de Caxias
Por baixo do bilhar.

A Rosa dos Alpes

32 rua do Barão da Victoria 32.

A Rosa dos Alpes recebe um completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bordadas para senhoras.

Collarinhos e punhos [illegible]dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve .

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de laranjeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas sem ellas.

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos

32 rua do Barão da Victoria

BAZAR VICTORIA

2—RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.—2

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico o seguinte:

MALAS de madeira, de couro e de tapetes, grandes e menores, para viagem.

CHICOTES de baleia com castão de marfim e de osso.

LUVAS de camurça, de lã e de fio da Escossia.

ESTAMPAS de cidades, montanhas, etc., etc., e sacras.

QUADROS dourados para os mesmos.

LINDAS BANDEJAS DE METAL e de charão.

PINGENTES de vidro lapidado para candelabro.

COMPLETO SORTIMENTO de jarros de cores, brancos, grandes e pequenos, proprios para santuario e toilette.

CADEIRAS de vime para crianças, cadeiras de balanço e para mesa.

ELEGANTES ESPELHOS com molduras douradas para salão, pequenos, com 2 e 3 vidros, moldura de metal, para pentear-se, etc., etc., e pequenos com augmento para banca.

Vende-se na rua Nova n. 2.

Amaral, Nabuco & C.

vendem por preços commodos os seguintes artigos de moda e de phantasia:

LUVAS DE PELLICA brancas e de cores e pretas, para homens e senhoras.

LINDOS RAMOS de flores para cabeça e enfeites de vestidos.

MEIAS FIO DA ESCOSSIA, de lindas côres para senhoras.

ENFIADORES DE ALGODÃO, de linho e de seda, para espartilhos.

ATACADORES DE AÇO para espartilhos.

BOTOES DE LOUÇA, osso, madeira madreperola, metal massa e seda, pretos, brancos, e de cores, a Pompadour.

VESDIDINHOS e VESTAURIOS completos para baptisados.

BERÇO DE PALHA, e de madeira.

FIO DE LÃ E SEDA, a Pompadour, para bordar e um lindo sortimento de caixinhas e objectos para presentes.

VENDE SE NA RUA DO BARÃO DA VICTORIA—N. 2.

SELLINS INGLEZES

Pechincha

A nova loja de selleiro de J. Joaquim de Azevedo, que se abrio á rua do Barão da Victoria n. 29, acaba de receber os mais modernos sellins inglezes, que até hoje tem vindo ao mercado, e os está vendendo por muito commodo preço; á elles, antes que se acabem.

Na mesma tambem se encontrará um completo sortimento de todos os objectos da arte de selleiro e colchoeiro, os quaes se vendem por menos de que em qualquer parte; sómente para assim satisfazer os seus freguezes, assim como cochins de linho.

SIM, O 43

Rua Duque de Caxias

Cambraia Victoria para 3$ a peça.

Chita encarnada com assento preto a 280 rs. o covado.

Chitas escuras a 200 réis o covado.

Lençobrancos abainhados a 1$600 a duzia.

Ditos com barras a 2$400 tambem a duzia.

Algodão da Bahia para saccos a 320 e 340 réis o metro.

Metim preto para luto a 600 réis o metro.

Peças de bramante a 1$200 cada uma. E' pechincha.

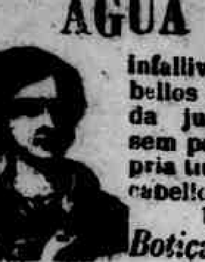
Em barril

Manteiga ingleza superior a 1$ a libra; vendem Palmeira & C., á rua larga do Rosario numero 27.

Sellins inglezes

Grande sortimento, na loja de Domingos José Ferreira & C., rua do Barão da Victoria n. 1, esquina da rua das Trincheiras.

AGUA FIGARO



infallivel para restituir aos cabellos grisalhos a cor natural da juventude, garantido-se sem perigo: para por si propria tingir instantaneamente os cabellos e barba.

UNICO DEPOSITO

Botica Franceza e Drogaria—A. Caors

RECIFE

Rua do Bom Jesus n. 22, defronte do chafariz.

— PEDRA MARMORE de diversos tamanhos.

TANQUES DE PEDRA marmore.

CHARUTOS DA HAVANA de superior qualidade.

SACCOS de estopa.

COGNAC superior.

H. BURLE & C., rua do Marquez de Olinda numeros 7 e 9.

FUNILARIA

A' rua largado Rosario n. 20

Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á suaofficina.

Fôrmas galvanisadas

Tavares de Mello, genro & C. têm para vender em seu escriptorio, á praça do Corpo Santo n. 15, fôrmas galvanisadas chegadas no ultimo vapor. A muita sahida que ellas tem tido prova sufficientemente a sua boa qualidade e modico preço. A' ellas, pois, antes que se acabem.

Papel de impressão

Formatos do Diario de Pernambuco e do Jornal do Recife, vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Tavares de Mello, genro & Companhia

Praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar, vendem á prazo ou a dinheiro com desconto

Cal nova de Lisboa.
Oleo de mocotó.
Potassa da Russia.
Enxadas do Porto.
Escumadeiras e passadeiras.
Formas de ferro para assucar.

Fustões a 400 rs. o covado

Rua do Queimado n. 43

Venham á elles

Fustões branco e de cores, proprios para vestidos de senhora e meninos, pelo preço de 400 rs. o covado, valem 700 rs.; vende-se para liquidar factura.

Baptistes lisas

com grande variedades de cores, a 200 rs. o covado.

Cretones lisos

com variedades de cores, é pechincha, a 280 rs. o covado.

Só o 43

Defronte da praça da Independencia

Bom negocio

Vende-se uma rica armação de pinho, de rezina, muito nova, imitando jacarandá, a qual serve para qualquer estabelecimento, e com especialidade para molhados. Esta armação pela sua perfeição e gosto, o mais moderno que se póde encontrar, custou em fazer-se 1:400$, e vende-se pelo diminuto preço de 500$: a tratar com o Sr. Maciel Monteiro, á rua do Imperador n. 57, 1º andar, entrada pelo caes 22 de Novembro

— Vende-se um sitio na encruzilhada de Beberibe, terreno proprio, com casa, cacimba e arborisado; na rua de Hortas n. 15.

Azeite de dendê

Vende-se a 1$000 a garrafa: na taverna da rua da União n. 2.

— Vende-se um rico adereço de brilhante, obra moderna; na rua de Hortas n. 15.

280

Cretones lisos a 280

O COVADO

Pechincha!

Cretones lisos de todas as côres a 380 o covado: é pechincha! Só o 43 da rua do Queimado.

Madapolão francez a 3$000 a peça.

Batistes de côres finas a 200 réis o covado. Venham á pechincha.

Mariposa arrendada, padrões lisos, a 240 o covado! Só o n. 43 da rua Duque de Caxias n. 43. Dão amostras com penhor.

Grosdenaples pretos

Completo sortimento de grosdenaples e gorgorões de seda pretos, de vestido para a quaresma, por preços baratissimos: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Linhos lisos

Bonito sortimento de linhos lisos para vestido, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado; é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Mudou-se o tempo

J. F. Campos & C. receberam as seguintes fazendas pretas para a quaresma: gorgorões pretos superiores de 2$ á 6$000, filós pretos e mantilhas para diversos preços, fichus pretos, lisos, bordados e arrendados; bem assim ricas toalhas de labyrintho para baptisado, fronhas, bicos e rendas: rua 1º de Março.

Não é por especulação, é para liquidar

Vende-se uma preta moça, cozinha, engomma e lava, tem dous filhos: a ver, na rua de Hortas n. 15.

— Vende-se um portão de costadinho de amarello, com 13 palmos de largura; a tratar na rua Direita de Afogados n. 19.

Gorgorões de seda baratos

59—Rua Duque de Caxias—59

CARNEIRO DA CUNHA & C.

Grosdenaples pretos e gorgorões a 1$800 e 2$ o covado!

Ditos de Lion verdadeiros a 2$500 e 4$000 o dito!

Granadines de seda para todos os preços, desde 300 réis o covado!

Alpacas de lãs pretas a 400 réis o dito!

Mantilhas pretas brasileiras a [illegible]$000!!

Só o—59 da rua Duque de Caxias.

CASA DA FORTUNA

Grande loteria da Côrte

AOS 1,350:000$000

Em tres sorteios

CAPITAL — **6.000 CONTOS**

500,000 bilhetes de 12$000, divididos em inteiros, meios e quartos

A extracção d'esta loteria é dividida em tres sorteios com intervallos de tres dias.

Todos os numeros teem direito aos tres sorteios, offerecendo assim este systema a vantagem de um só numero poder tirar tres premios.

No fim de cada sorteio será publicada uma lista dos numeros premiados. Depois do terceiro e ultimo sorteio será publicada uma lista geral, com a qual se fará o pagamento de todos os premios.

A nitidez da impressão, a numeração, o cuidado, e finalmente a confecção de toda esta loteria é feita pelo pessoal da thesouraria das loterias da Côrte, cuja longa pratica offerece as melhores garantias para a bôa execução d'este serviço.

O processo de extracção será o mais aperfeiçoado. As importancias dos bilhetes vendidos serão recolhidas ao Thesouro Nacional.

PLANO

A saber:

Primeiro sorteio

63.47 premios no valor de			602:000$
Sendo:			
1 premio de		150:000$	
1 dito de		50:000$	
1 dito de		20:000$	
4 ditos de	10:000$	40:000$	
10 ditos de	5 000$	50:000$	
16 ditos de	2:000$	32:000$	
40 ditos de	1:000$	40:000$	
50 ditos de	500$	25 000$	
100 ditos de	200$	20:000$	
250 ditos de	100$	25:000$	
1.000 ditos de	50$	50:000$	
5.000 ditos para todas as centenas, cujo algarismo terminar n'aquelle em que sahir o primeiro pemio d'este sorteio, achando-se incluido o mesmo numero a	20$	100:000$	602:000$

Segundo sorteio

6.618 premios no valor de			[illegible]
Sendo:			
1 premio de		200:000$	
1 dito de		100:000$	
1 dito de		50:000$	
1 dito de		20:000$	
4 ditos de	10:000$	40 000$	
10 ditos de	5:000$	50:000$	
15 ditos de	2:000$	30:000$	
55 ditos de	1:000$	55:000$	
80 ditos de	500$	40:000$	
150 ditos de	200$	30:000$	
300 ditos de	100$	30:000$	
1.000 ditos de	50$	58:000$	
5.000 ditos, para todas as centenas, cujo algarismo terminar n'aquelle em que sahir o primeiro d'este sorteio, achando-se incluido o mesmo numero a	20$	100:000$	795:000$

Terceiro sorteio

52.209 premios no valor de			2.575:000$000
Sendo:			
1 premio de		1.000:000$000	
1 dito de		200:000$000	
1 dito de		100:000$000	
2 ditos de	50:000$000	100:000$000	
4 ditos de	20:000$000	80:000$000	
8 ditos de	10:000$000	80:000$000	
12 ditos de	5:000$000	60:000$000	
20 ditos de	2:000$000	40:000$000	
60 ditos de	1:000$000	60:000$000	
150 ditos de	500$000	75:000$000	
350 ditos de	200$000	70:000$000	
600 ditos de	100$000	60:000$000	
1.000 ditos de	50$000	50:000$000	
50.000 ditos para todas as dezenas cujo algarismo terminar n'aquelle em que sahir o primeiro premio d'este sorteio, achando-se incluido o mesmo numero a	12$000	600:000$000	2.575:000$000

TODOS OS PREMIOS SÃO PAGOS SEM DESCONTO

O abaixo assignado avisa ao publico, que acham-se á venda em seu estabelecimento á rua Primeiro de Março n. 23, os afortunados bilhetes d'esta grande loteria, estando habilitado a satisfazer qualquer pedido em porção, por preços muito razoaveis.

Manoel Martins Fiuza

23 Rua Primeiro de Março 23

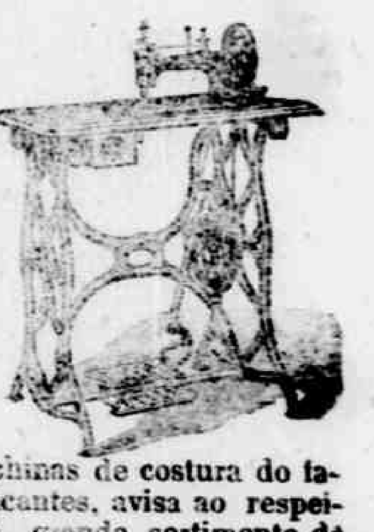
BAZAR DAS COSTUREIRAS

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

GRANDE EXPOSIÇÃO DE MACHINAS DE COSTURA DO FABRICANTE

SINGER



Gaspar Augusto Soares Leite, unico agente das machinas de costura do fabricante Singer, por ter feito um contracto com os fabricantes, avisa ao respeitavel publico desta provincia, que acaba de receber um grande sortimento de machinas de todos os tamanhos e qualidades, quér para o trabalho de mão quér para o pedal, á preços os mais razoaveis possiveis. Tambem existe no seu deposito grande quantidade de machinas de trabalhar á mão, de outros fabricantes, o que vende tambem a preço razoavel.

Existe no estabelecimento um perito official para os concertos necessarios a qualquer machina de costura.

BOURGARD & C.

GRANDE LOTERIA DA CORTE

1,350:000$000

Vende-se bilhetes, meios e quartos, em grandes e pequenas porções

BOURGARD & C.

Tambem se acham a venda os bilhetes da grande loteria da corte.

ILEGÍVEL

INSTRUCÇÃO PUBLICA

CONFERENCIA PEDAGOGICA SOBRE O ENSINO DAS LIÇÕES DE COUSAS

(Conclusão)

Entretanto emquanto assim discorremos, muitos terão meditado em algumas inconveniencias que por ventura rezultem de se consentir o menino entregue ao distractivo trabalho do desenho, já por julgarem-n'o talvez prejudicial ao tempo que o menino devia aproveitar em estudar outras disciplinas não menos uteis, e já porque entendam que distracção póde servir de motivo para o menino corromper-se pela influencia maligna dos mais sabidos, que se aproveitarão desse meio para induzil-o a desenhar figuras indecorosas etc.

Essas conjecturas nos levariam muito longe se não fosse o nosso proposito dizer pouco, embora precisamente sobre o assumpto em questão.

Em primeiro lugar cumpre notar que quando fallamos sobre o ensino nas escolas segundo o actual programma regulamentar, temos sempre em mira a insufficiencia de um só professor para o ensinamento de todas as materias pelo mesmo programma requeridas.

Em segundo lugar é preciso attender que a occupação do mestre com o ensino dessas materias deve ser regulada por um plano de accordo com o horario que elle houver adoptado conforme as circumstancias o requererem. Em terceiro lugar convém não nos esquecermos que todas as cousas por melhores que sejam podem apresentar inconveniencias que não sendo legitimamente da essencia dellas, o são, comtudo, do desvirtuamento ou desapreço que lhe queremos dar: o que todavia não deve constituir motivo para que as abandonemos.

Portanto, satisfeitas as primeiras das condições mencionadas e que depende exclusivamente dos recursos da provincia ou da vontade do governo, não tenhamos receio de que deixem de ser aproveitadas as outras disciplinas por lhes roubar tempo as lições de cousas dirigidas, quer pelo mestre quer pelas proprias creanças em seus exercicios de desenho, nem receiemos tão pouco que os meninos se corrompam em taes exercicios, visto como devemos confiar na vigilancia do mestre, que será sempre proficua para aquelles que não houverem já perdido a innocencia.

Sobre este facto temos ainda a accrescentar que o ensino das lições de cousas offerece constantemente ao professor favoravel ensejo para o ensino da moral.

Os meninos amam as novidades. Fazei-lhes uma prelecção sobre os deveres que o homem deve observar na vida e vel-os-heis inquietos e distrahidos a despeito de todos os esforços que empregardes para contel-os; mostrai-lhes, porém, uma fructa ou outro qualquer objecto e com habilidade e tino encaminhai-os á comprehender taes deveres, fazendo-lhes sentir que só aos cuidados do homem activo e intelligente se deve a conservação das especies uteis dos vegetaes e animaes de que nos servimos; e que neste empenho, bem como em outros de não menos importancia consistem principalmente os deveres do homem sobre a terra, e já os vereis attenciosos, interessados e comedidos.

Permitti que neste sentido vos apresente aqui um modelo. O mestre mostra ao menino, por exemplo, uma laranja, e interroga-o de maneira que elle possa aprecial-a, primeiro physicamente e depois moralmente.

APRECIAÇÕES PHYSICAS

Professor—Que objecto é este?

Menino—E' uma fructa.

Professor—A que reino pertence uma fructa?

Menino—Ao reino vegetal.

Professor—Como se chama esta fructa.

Menino—Laranja.

Professor—Que fórma tem ella?

Menino—A fórma espherica.

Professor—E porque dizeis que a laranja tem a fórma espherica?

Menino—Porque é redonda em qualquer posição que occupe no espaço.

Professor—Para que serve a laranja?

Menino—Para se comer.

Professor—Que côr tem a laranja?

Menino—A côr verde quando está ainda muito nova, e a amarella, quando madura.

Professor—E qual é a côr interior?

Menina—A côr do entre-casco, assim como a da semente, é branca, a do miolo, porém, ou parte *comivel*, é tambem amarella.

Professor—E da laranja só se póde comer o miolo?

Menino—Não: tambem se póde comer o entre-casco; mas preparado em doce.

Professor—Qual é o sabor da laranja?

Menino—E' doce, acidulado, sendo esta ultima qualidade algumas vezes tão pronunciada que a torna azeda.

Professor—Que nome tem o arvoredo que produz a laranja?

Menino—Tem o nome de larangeira, (nome derivado da propria fructa).

Professor—Pelo que dissestes, vejo que da laranja só é aproveitavel o miolo e o entre-casco: vêde, entretanto, se não encontrais nella mais alguma cousa que nos possa servir de utilidade?

Menino.—Sim, senhor, a casca da laranja tomada em chá serve de remedio contra os encommodos do estomago e mesmo do ventre, a semente para a sua reproducção e a madeira para o fogo.

APRECIAÇÕES MORAES

Professor.—Sabeis que a larangeira é um vegetal. Observai, porém, que, não obstante ser viva, não póde por si mesma mudar de lugar, nem tão pouco tratar de sua alimentação; e ainda menos escolher, como os animaes, aquella que deve preferir. Dizei-me, pois, quem deve encarregar-se desse mister?

Menino.—O homem.

Professor.—De que modo?

Menino.—Agoando-a, botando-lhe esterco, aparando-lhe os galhos seccos etc., afim de que ella não morra.

Professor.—Conclúo do que haveis dito que o homem deve trabalhar no intuito de aperfeiçoar a condição de todas as cousas que a natureza poz sob sua acção, e que, assim não procedendo, não tem cumprido o seu destino na terra; e até podemos consideral-o como um rebelde á lei natural, que o impoz ao trabalho, o qual é incontestavelmente um bem, como o poderemos verificar pelos maravilhosos resultados que elle nos prodigalisa. Que nome dareis então áquelle que não gosta de trabalhar?

Menino.—O nome de preguiçose.

Professor.—A preguiça será uma virtude ou um vicio?

Menino.—E' um vicio.

Professor.—Havendo de escolher entre a virtude e o vicio o que preferirieis?

Menino.—A virtude.

Professor.—Muito bem. Folgo de ouvir-vos fallar assim; e tenho a certeza de que a laranja que servio de objecto á nossa lição vos induzio a comprehender que um dos mais importantes deveres do homem é trabalhar para que as plantas e os animaes que lhe são uteis não cheguem a extinguir-se, e ao contrario, se tornem mais abundantes e melhores.

(Convém que depois da resposta mais ou menos acertada que o menino houver dado, o professor trate de corrigir os defeitos que lhe notar.)

***

Confesso, meus collegas, que obedecendo antes ao correr da penna do que ás recommendações que aqui faço, fui por demais prolixo no exemplo que acabais de ouvir ler.

Porém, repito-vos, não vos bitoleis exactamente por elle; e tende em muita conta a brevidade, concisão e clareza que deveis empregar em vossas interrogações. Deixai que os meninos vos interroguem, e pacientemente respondei-lhes sempre que vos for possivel, mais com exemplos do que com palavras.

Elles são naturalmente curiosos: por conseguinte tudo o que buscardes para as lições de cousas devem ferir-lhes a vista, o ouvido, o olfato, o paladar, o tacto e até a consciencia do dever. Dirigi-vos, pois, nestas lições de modo que lhe falleis da luz, da electricidade, do magnetismo, de todos os phenomenos emfim, que nos despertam a attenção; não com o mysterio supersticioso da sobrenaturalidade, mas com o criterio da observação e da experimentação.

Em cada objecto de que vos servirdes para entreter a attenção dos meninos, encontrareis sempre um meio curioso para uma boa lição de moral.

Do que havemos dito se deve ter concluido que nós encontramos nas lições de cousas todos os meios de desenvolver a intelligencia dos meninos e modelar-lhes o coração, mas que esses meios teriam mais efficacia sendo auxiliados pelo desenho, pela poesia e pela musica. De facto, só com taes elementos é que nossos intuitos serão cabalmente satisfeitos.

De que serviria fallar ao menino sobre todas as cousas que cabem debaixo de nossa observação sem fazel-o apreciar ao mesmo tempo todas as sensações agradaveis e desagradaveis que ellas nos podem despertar?

Todos os phenomenos que a natureza nos mostra não são porventura bastante dignos do nosso interesse tanto pelo valor proprio que possuem, como pela admiração e assombro que nos causa a manifestação de alguns de origem desconhecida?

Justo é, pois, que lhe forneçamos as noções das côres e das formas por meio do desenho, as do som por meio da musica e as da theoria sobre todos os ramos scientificos e industriaes por meio da poesia.

Não nos é facil decorar um discurso em prosa; mas sempre o é em verso.

O nosso intuito é amenisar o ensino por todos os meios possiveis. E dessa amenisação necessitam para aprender os adultos, quanto mais as crianças?

Sejam, pois, o desenho, a musica e a poesia, estas tres artes divinas e que formam o encanto da natureza, os guias seguros que conduzam os nossos jovens patricios a obterem uma solida instrucção nas lições de cousas.

***

Reconhecendo como já dissemos a necessidade de um programma, e cumprindo-nos em tal caso apresental-o como requer a these de que nos occupamos, passamos agora a tratar deste assumpto.

Não é nosso fim impor aos mestres uma uniformidade quanto ao modo de se dirigirem no ensino das lições de cousas, porque temos em muita conta as vantagens do methodo intuitivo, ao qual pertence; e este de nenhum modo póde estar adstricto a formas especiaes.

O ensino das lições de cousas tornar-se-ha, pois, tanto mais interessante e proveitoso quanto mais fertil for a intelligencia e a linguagem do professor.

Fallando, portanto, em programma, queremos que este seja organisado facultativamente e de accordo com o plano que melhor se accommodar com as habilitações, gosto e vocação do professor.

Acham-se já expostos summariamente no principio deste arrazoado os pontos principaes que podem servir de base ao referido programma. Conseguintemente deve estar tacitamente entendido que elle terá de occupar-se com os animaes, com as plantas, com os mineraes; e para attender a tudo isto se deverá classificar os diversos seres de maneira que correspondam ás estações, aos mezes e até ás semanas, se tanto for possivel.

Preparada sempre com antecedencia a lição de cada mez, o professor distribue pelas respectivas summarias os assumptos que tenham mais relação com o tempo em que se está. Por este meio terá elle uma fonte quasi inexgotavel de assumptos variadissimos e interessantes para entreter o seu infantil auditorio.

Eis o

Programma das lições de cousas

JANEIRO

1.ª semana

Lições de cousas

Reinos da natureza, sua divisão; corpos solidos, liquidos e gazosos.

DESENHO

Um animal, uma planta, uma pedra etc.

2.ª semana

Lições de cousas

Movimento dos planetas.—A terra, a lua, as estrellas; divisão da terra etc.

DESENHO

Circumferencias, estrellas etc.

3.ª semana

Lições de cousas

Agricultura.—Plantas, fructas, madeira, lenha; charrua, arado etc.

DESENHO

Um arado, uma pá, um fructa etc.

4.ª semana

Lições de cousas

Utilidade dos vegetaes.—Fazenda, roupa, algodão, linho; mobilia, casa de madeira etc.

DESENHO

Uma casa de madeira, uma casa de palha; calça; cadeira, mesa.

FEVEREIRO

1.ª semana

Lições de cousas

O corpo humano.—Principaes orgãos; intelligencios, memoria. etc.

DESENHO

Côr, cabeça, mão, etc.

2.ª semana

Lições de cousas

Sentidos corporaes (divisão).—Appetite; comidas, bebidas; digestão, indigestão; fome, etc.

DESENHO

Olhos, bocca, nariz; fogão, panellas, etc.

3.ª semana

Lições de cousas

O trabalho.—Valor do trabalho, economia; arte, sciencia, emprego, etc.

DESENHO

Banco, serrote, penna, livro, etc.

4.ª semana

Lições de cousas

Productos d'arte.—Papel, tinta; sapato, escova, chapéos, etc.

DESENHO

Borzeguim, chapéo; jarros, bordados, etc.

MARÇO

1.ª semana

Lições de cousas

Habitação.—Tijolo, cal, pedra; gesso, telhas, telhado, etc.

DESENHO

Uma casa terrea, um sobrado, uma janella, uma porta, etc.

2.ª semana

Lições de cousas

Habitação.—Quintal, cacimba, tanque; muro, cerca, etc.

DESENHO

Um jardim, um bosque, um muro, etc.

3.ª semana

Lições de cousas

Criação.—Chiqueiros, gallinhas, porcos; patos, peruns, etc.

DESENHO

Um chiqueiro, um porco, uma gallinha, um gallo, etc.

4.ª semana

Lições de cousas

Criação.—Gaiola, passaros, pennas, caça, canto dos passarinhos, etc.

DESENHO

Uma gaioia, um papagaio, um beija-flor, etc.

ABRIL

1.ª semana

Lições de cousas

Floricultura.—Cravos, rosas; diversas especies de flôres; cheiro, etc.

DESENHO

Uma roseira, um craveiro, uma rosa, uma flôr qualquer, etc.

2.ª semana

Lições de cousas

O jardineiro.—Sementes, raizes, tratamanto das flôres, ninhos de passaros, canteiros, agoadores, etc.

DESENHO

Um homem; um aguador, um ninho, etc.

3.ª semana

Lições de cousas

Tratamento das plantas.—Destruição dos insectos, conservação dos animaes e vegetaes uteis, etc.

DESENHO

Lagarto, bezouro, grillo, etc.

4.ª semana

Lições de cousas

A roça.—Legumes, feijão, milho, arroz batatas, etc.

DESENHO

Feijão, milho, arroz, etc.

MAIO

1.ª semana

Lições de cousas

Atmosphera.—Ar, nuvens, chuva; calor, frio; barometro, etc.

DESENHO

Nuvens, barometros, etc.

2.ª semana

Lições de cousas

Meteorologia.—Phenomenos atmosphericos; trovão, relampago, gelo, vento, etc.

DESENHO

Arco-iris, montes de gelo, etc.

3.ª semana

Lições de cousas

A agua.—Arroio, ribeiro, rio, mar, maré, cachoeira, lagedos, pedregulhos, etc.

DESENHO

Uma cachoeira, um pedregulho, etc.

4.ª semana

Lições de cousas

A pesca.—Jangada, canôa, remo, anzol, linha, rêde; peixe, etc.

DESENHO

Uma jangada, uma canôa, um peixe qualquer, etc.

JUNHO

1.ª semana

Lições de cousas

A herdade.—Cavallo, boi, jumento, carneiro, ovelha, cabra, cão de pastor, etc.

DESENHO

Um boi, uma ovelha, um cão, etc.

2.ª semana

Lições de cousas

Caracteres de alguns animaes;—do gato, do cão; necessidade delles no lar domestico, etc.

DESENHO

Um gato, um rato, etc.

3.ª semana

Lições de cousas

Descripções physiologicas;—do boi; do cavallo, do burro, etc.; serviços que elles prestam á industria, ao commercio; carros, bonds, etc.

DESENHO

Um burro, um cavallo; um carro, etc.

4.ª semana

Lições de cousas

Productos animaes.—Couros, cabello, chifre, osso: leite, manteiga, queijo, etc.

DESENHO

De objectos de cabellos, de osso, de chifre, etc.

JULHO

1.ª semana

Lições de cousas

Navegação.—Marinheiro, navio, bote, alvarenga, vapor; direcção dos navios bussola, etc.

DESENHO

Um navio, um bote, uma bussola, etc.

2.ª semana

Lições de cousas

Mechanica.—Movimento, força, locomotiva, machinas, wagons, etc.

DESENHO

Uma machina, um wagon; apparelhos mechanismos, etc.

3.ª semana

Lições de cousas

Calor.—Fogo, fornalha, temperatura; effeitos do calor; thermometro, etc.

DESENHO

Um thermometro, uma farnalha, etc.

4.ª semana

Lições de cousas

Electricidade.—Phenomenos electricos, tremores de terra; influencia da electricidade no organismo animal, etc.

DESENHO

Apparelhos electricos, pilhas, etc.

AGOSTO

1.ª semana

Lições de cousas

Viagens.—Caminhos, estradas, linhas ferreas; partes do mundo, pontos cardeaes; descobridores de terras, etc.

DESENHO

Locomotiva, navio, etc.

2.ª semana

Lições de cousas

Raças humanas.—Divisão das raças; o mundo, a patria, a familia; Europa, Africa, Asia, America, etc.

DESENHO

Uma europeu, um africano, um americano, etc.

3.ª semana

Lições de cousas

Linguagem.—Signaes de nossas idéas, linguagem symbolica, lettras, palavras, pensamento, etc.

DESENHO

Um livro, uma estante; lettras, etc.

4.ª semana

Lições de cousas

Acustica.—Som, écco, ruido, timbre; ouvido, musica, instrumentos de musica, etc.

DESENHO

Rabeca, violão, clarinete, etc.

SETEMBRO

1ª semana

Lições de cousas

Aceio.—Limpeza do corpo, dos vestidos, da casa, do quarto de dormir: dos cabellos, das unhas, dos dentes, etc.

DESENHO

Uma cama, uma escova, uma vassoura, etc.

2ª semana

Lições de cousas

Lavagem.—Roupas, sabão; preceitos hygienicos sobre este assumpto; bacias, tinas, etc.

DESENHO

Uma bacia, uma tina, etc.

3ª semana

Lições de cousas

A caça.—Tatú, paca, veado, coelho, cutia, porco da India, lontra; caçador, espingarda; rola, juriti, etc.

DESENHO

Veado, tatú, coelho, etc.

4ª semana

Lições de cousas

Plumagem.—Pennas, sua utilidade na industria; penachos, flores de pennas, enfeites de leques, de chapéo; pavão, macúca, etc.

DESENHO

Um pavão, um penacho, um espanador de pennas, etc.

OUTUBRO

1ª semana

Lições de cousas

A horta.—Cuentro, mustarda, alface; tomates, quiabo, maxixe: couve, repolho, etc.

DESENHO

Couve, quiabo, alface, etc.

2ª semana

Lições de cousas

Fabricação.—Engenho, moenda, assucar mel; distillação, aguardente: caldeira, lambique, pipa, etc.

DESENHO

Caldeira, alambique, tacho, etc.

3ª semana

Lições de cousas

Commercio.—Venda, troca, importação, exportação, praça; mercado, dinheiro, fardos, barricas, etc.

DESENHO

Fardos, barricas, etc.

4ª semana

Lições de cousas

Manufactura.—Industria manufactureira, madapolão, brim, seda, chapéos, etc.

DESENHO

Um chapéo, um chapéo de sol, etc.

NOVEMBRO

1ª semana

Lições de cousas

O vidro (suas fabricações).—Garrafa, frasco, espelho, oculo, luneta, vidraças, etc.

DESENHO

Garrafa, luneta, frasco, etc.

2ª semana

Lições de cousas

Optica.—Luz, sombra, penumbra, raio solar, prisma; telescopio, binoculo, microscopio, lentes, etc.

DESENHO

Um binoculo, um telescopio uma lente; demonstração da sombra, da penumbra, etc.

3ª semana

Lições de cousas

Medicina.—Medico, cirurgião; anatomia; botica; hervas medicinaes, salsa, ipecacuanha, jurubeba, sabugo, etc.

DESENHO

Instrumentos cirurgicos; sabugueiro, etc.

4ª semana

Lições de cousas

A colheita.—Algodão, côco bananas, annanaz, abacaxi, cajú, melancia, melão, etc.

DESENHO

Annanaz, coqueiro, cajá, etc.

Não obstante havermos fallado em musica e poesia antes da apresentação do programma que acabais de apreciar, todavia, omittimos nelle, muito de proposito, esta parte propriamente recreativa, por convirmos em que, não estando as nossas escolas organisadas de modo a satisfazel-a, torna-se escusado tratar do que é, por assim dizer, inexequivel. Por emquanto qualquer que seja o programma adoptado, só devemos comprehender nelle aquillo que mais ou menos pode ser aproveitado.

***

Meus charos collegas, terminando este humilde trabalho, não posso furtar-me a agradecer-vos a benevolencia com que vos dignastes enviar-me, de pedir-vos desculpa da massada que vos dei.

Afogados, 15 de feveiro de 1881.

CYRILLO AUGUSTO DA SILVA SANTIAGO.

LITTERATURA

O REMORSO DE UM MEDICO

POR

GEORGE VAUTIER

(Versão para o Diario de Pernambuco)

I

Ao chegar ao theatro, tomei directamente o caminho dos bastidores, e fui bater á porta do camarim em que Andréa se vestia, e que só me foi aberta depois de um estirado coloquio.

Ao primeiro lance de olhos vi Belloni, que, ataviado, embonecado e pintado, estudava posições diante de um espelho emmoldurado, voltando-se para mirar-se, e examinando com satisfação o gibão de setim, o manto agaloado e a perna demasiadamente apertada n'um involucro de côr delicada.

Não pude deixar de franzir as sobrancelhas, e elle por sua vez lançou-me um olhar em que se lia a sorpreza e o desagrado.

Andréa, sentada diante do toucador, estava á prender rosas nas espessas e pesadas tranças negras.

— Como! querido doutor, antes mesmo do erguer do panno! O que ha de novo? Se a criada não houvesse reconhecido sua voz, ter-lhe-hiamos recusado entrada, julgando ser algum intruzo que se tivesse servido do seu nome.

— Incommodo-a? Perdôe minha importunação. Sabedor, porém, de uma novidade, por occasião de jantar no meu circulo, juiguel conveniente vir communicar-lh'a sem perda de tempo.

— Falle; eu o escuto.

(Continúa.)

FOLHETIM

—

AS MULHERES DE BRONZE

POR

XAVIER DE MONTEPIN

—

TERCEIRA PARTE

CONDESSA AMELIA

(Continuação do n. 60)

XI

O tempo parecia sereno, porém para que o céo se toldasse, e para que a tempestade se desencadeasse, o menor e o mais futil incidente seria bastante.

Gontran de Lasseny, amando loucamente sua mulher, e talvez por isso mesmo soffrera crueis decepções, nos primeiros tempos do seu casamento.

Muito intelligente, muito observador, comprehendera bem depressa que Amelia havia-o desposado por ambição, unicamente por ambição, que só durante certas horas o amava, experimentando por elle durante o resto do tempo uma indifferença glacial, que mesmo não procurava dissimular.

O conde soffreu horrivelmente com esta descoberta, porém não perdeu o animo.

— Amelia é ainda muito nova, pensava elle, na sua idade o mal não tem raizes profundas, e tudo pode-se ainda reparar. Compete-me, com brandura e paciencia, corrigir os defeitos da sua organisação. A força de ternura obrigal-a-hei, um dia, a amar-me.

Em breve saberemos se essa esperança deveria realisar-se.

No momento em que introduzimos os nossos leitores no palacio da rua Saint Dominique, a encantadora condessa estava sentada, com o leque na mão e o sorriso nos labios, no primeiro dos tres salões, no centro de um circulo de rapazes, que lhe faziam a côrte, discreta ainda e respeitosa, é verdade, e, prevendo que um pouco mais cedo ou um pouco mais tarde a seductora mulher se tornaria accessivel, procuravam captivar as sympathias e por assim dizer adquirir direitos.

Amelia, em quem a faceirice transcente era instinctiva, não lhes dava esperanças, porém tambem não as fazia perder, e distribuia ora a um ora a outro um sorriso ou um olhar terno.

Tudo isso, se bem que não fosse muito grave, não era com tudo muito tranquillisador para o pobre marido.

A condessa estava admiravelmente vestida, ou antes admiravelmente despida para uma reunião quasi intima.

O vestido de gorgorão côr de rosa muito desmaiado, decotado em quadrado, adiante e nas costas, com uma petulante audacia, descobria um collo idéal e uns hombros de marmore arruinado.

Nem uma joia, nem mesmo uma pulseira occultava uma parcella da epiderme assetinada dos seus braços nús.

Os cabellos leuros e sedosos, despretenciosamente puchados para o alto da cabeça, formavam uma massa pesada e volumosa, presa por um pente de marfim.

Dous immensos cachos, desprendendo-se dessa massa, cahiam como serpentes enroscados um sobre o collo e outro sobre os hombros, descendo até á cintura.

Assim vestida, com o seu talhe esbelto e as suas formas correctas, Amelia de Lasseny estava esplendidamente seductora, admiravelmente fascinadora.

Gontran, contemplando de longe sua mulher, experimentava uma admiração acompanhada de terror. Uma vaga angustia apertava-lhe o coração.

Achava Amelia muito bella, e sobretudo muito decotada.

Se ella se mostrava assim aos indifferentes, o que ficava para elle, elle seu marido?

Annunciaram lhe os Srs. Jorge e Leopoldo Dereyne.

Jorge tinha a sua physionomia habitual, um pouco mais animada e alegre, talvez.

Leopoldo estava muito pallido.

Sabia por seu irmão que Gontran de Lasseny tinha convidado Leonel Warton, e esperava que as primas do castellão de Saint-Ouen tivessem sido comprehendidas no convite.

Estaria enganado?

Viriam?

Iria ver entrar a sua querida Mary? Poderia trocar algumas palavras com a singular creança, que cada vez mais se tornava para elle um enigma vivo? Na duvida, e segundo o costume invariavel dos namorados, torturava-se horrivelmente.

Amelia rompeu o circulo dos adoradores que a rodeavam, deu alguns passos para seus irmãos, e estendeu-lhes as suas mãos delicadas.

O rosto alterado de Leopoldo despertou a sua attenção.

— Porque estás tão triste? perguntou ella ao estudante. O que tens?

Leopoldo fez-se corado como uma donzella diante de quem se falla de amor.

— Não tenho cousa alguma, minha irmã, balbuciou elle.

— Sabes que não te acredito, continuou a condessa. Ha pouco estavas mais branco que a cal, e agora fazes-te corado. Tenho a certeza de que padeces.

— Pois bem! é verdade, estou um pouco indisposto, porém um incommodo passageiro.

— Deveras? não tens cousa alguma de cuidado?

— Affirmo-te.

— Ainda bem, já estava quasi assustada.

— Eu sei o que elle tem! disse Jorge rindo-se.

— O que é? disse Amelia com curiosidade.

— Está apaixonado.

— Na sua idade? exclamou a condessa com um riso sonoro. Apre, que criança precoce! Já estou completamente tranquilla.

Leopoldo não respondeu, e fez-se de uma pallidez mortal, ouvindo sua irmã gracejar de um amôr que era toda a sua vida.

Neste momento entraram duas moças, amigas de collegio de Amelia, que, para recebel-as, afastou-se de seus irmãos.

— E' verdade que conheces o nababo, o principe indio? perguntou uma das recem-chegadas, depois de muitos abraços.

— Que nababo? que principe indio? disse a condessa admirada de tal pergunta.

— Aquelle de quem exclusivamente se falla em todos os circulos. O gentleman perfeito que brinca com os milhões, e que possue minas de ouro e de diamantes no mais mysterioso paiz do mundo.

— Ainda uma vez de quem fallas?

— De Leonel Warton.

Um leve rubor corou a face pallida de Amelia, que respondeu:

— Conheço, meu irmão Jorge apresentou-m'o um destes dias.

— E' realmente tão bonito como dizem?

— Pareceu muito.

— Vem esta noite?

— Creio que sim.

— Com suas primas, as *mulheres de bronze*?

— Por certo que não.

— Porque?

— Pela maior de todas as razões.... Não conhecendo as Sras. Warton não as podia convidar.

— Mas has de recebel-as mais tarde?

— Quando me tiverem sido apresentadas, não ha a menor duvida sobre isso.

— Sabes que teu irmão Jorge (se é verdade o que se diz) está loucamente apaixonado pela mais velha das lindas primas?

— E' possivel, porém nada sei.

Accrescentam que essa paixão só acabará com o casamento.

— Jorge ainda nada me disse.

— Além disso as Sras. Warton são partidos soberbos, continuou a amiga tão bem informada. Cada uma dellas levará no dia do casamento seis milhões de dote ao marido que escolher.

— Seis milhões! repetio a condessa attonita.

— Nada menos... é authentico.

— Desejaria então que meu irmão assignasse a escriptura essa noite. Uma mulher bonita e trezentas mil libras de rendimento é um lindo sonho.

— Um sonho que elle tornará realidade quando quizer, tornou a interessante amiga.

A porta do primeiro salão abrio-se, o criado do quarto, exercendo as funcções de porteiro, annunciou:

— O Sr. Leonel Warton.

Os olhos de todas as filhas de Eva immediatamente tomaram todos a mesma direcção, e o supposto nababo fez a sua entrada com um elegancia e uma graça incomparaveis, por entre o fogo cruzado dos olhares femininos.

O trajo de baile ficava-lhe ainda melhor do que o fraque ou sobrecasaca.

A casaca preta, tão difficil de se vestir bem, punha em relevo a rara elegancia do seu porte, o collarinho da camisa, virado sobre um estreita gravata branca, deixava ver parte do pescoço de fórmas admiravelmente puras.

Leonel estava tão seductor que mais de um coração de mulher começou a bater um pouco mais apressado do que de costume.

Amelia de Lasseny sentio-se envolvida por uma nuvem de fogo; essa sensação foi terrivel, porém ao mesmo tempo voluptuosa, como o famoso beijo de Julia.

Jorge fez parar Leonel, deu-lhe o braço e conduzio-o junto de sua irmã, que o recebeu com um sorriso capaz de resuscitar um morto, e com olhar de fazer tentações a Santo Antonio, de pudica memoria.

Estendeu-lhe a mão febril e disse com voz alterada:

— Obrigada, senhor, cem vezes obrigada, por graciosamente aceitar um convite para tão breve. Foi tratal-o como verdadeiro amigo, e o senhor é nosso, não é verdade?

— Amigo muito affectuoso, certamente, minha senhora! respondeu Leonel, apoiando os labios sobre o ante-braço de Amelia, um pouco acima da luva de seis botões, que lhe contornava a mão fina e alongada, e o pulso deliciosamente modelado.

Ao contacto dessa bocca encantadora, a seductora mulher vibrou como uma harpa, cujas cordas são dedilhadas por mãos delicadas.

O corpo da condessa desenvolvia nesse momento uma tal electricidade amorosa, que se Leonel fosse realmente um homem teria recebido um choque.

(Continúa)

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n.42